

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

01/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	01/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	01/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,07%	4,07%	0,07%	931,92	931,92
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-0,09%	0,77%	-0,09%	103,56	103,56
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,97%	-0,52%	-0,97%	-9.323,02	-9.323,02
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,53%	0,77%	-0,53%	-3,27	-3,27
BANRISUL SUPER FI RF	0,02%	0,12%	0,02%	2,92	2,92
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,55%	0,93%	-0,55%	-12.656,19	-12.656,19
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,86%	2,62%	-0,86%	-3.597,18	-3.597,18
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,03%	0,79%	0,03%	98,72	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,80%	-0,29%	-0,80%	-3.630,70	-3.630,70
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-0,05%	12,91%	-0,05%	-72,76	-72,76
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,03%	0,99%	0,03%	731,80	731,80
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,13%	4,04%	0,13%	1.910,41	1.910,41
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,08%	3,64%	0,08%	3.351,58	3.351,58
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,87%	2,66%	-0,87%	-25.259,23	-25.259,23
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,46%	1,02%	-0,46%	-7.579,16	-7.579,16
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,03%	0,90%	0,03%	1.062,48	1.062,48
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,79%	20,97%	5,79%	-3.171,69	-3.171,69
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-3,31%	11,75%	-3,31%	671,76	671,76
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,06%	0,74%	0,06%	227,62	227,62
Total:				-56.200,43	-56.200,43

Rentabilidade da Carteira Mensal - 01/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

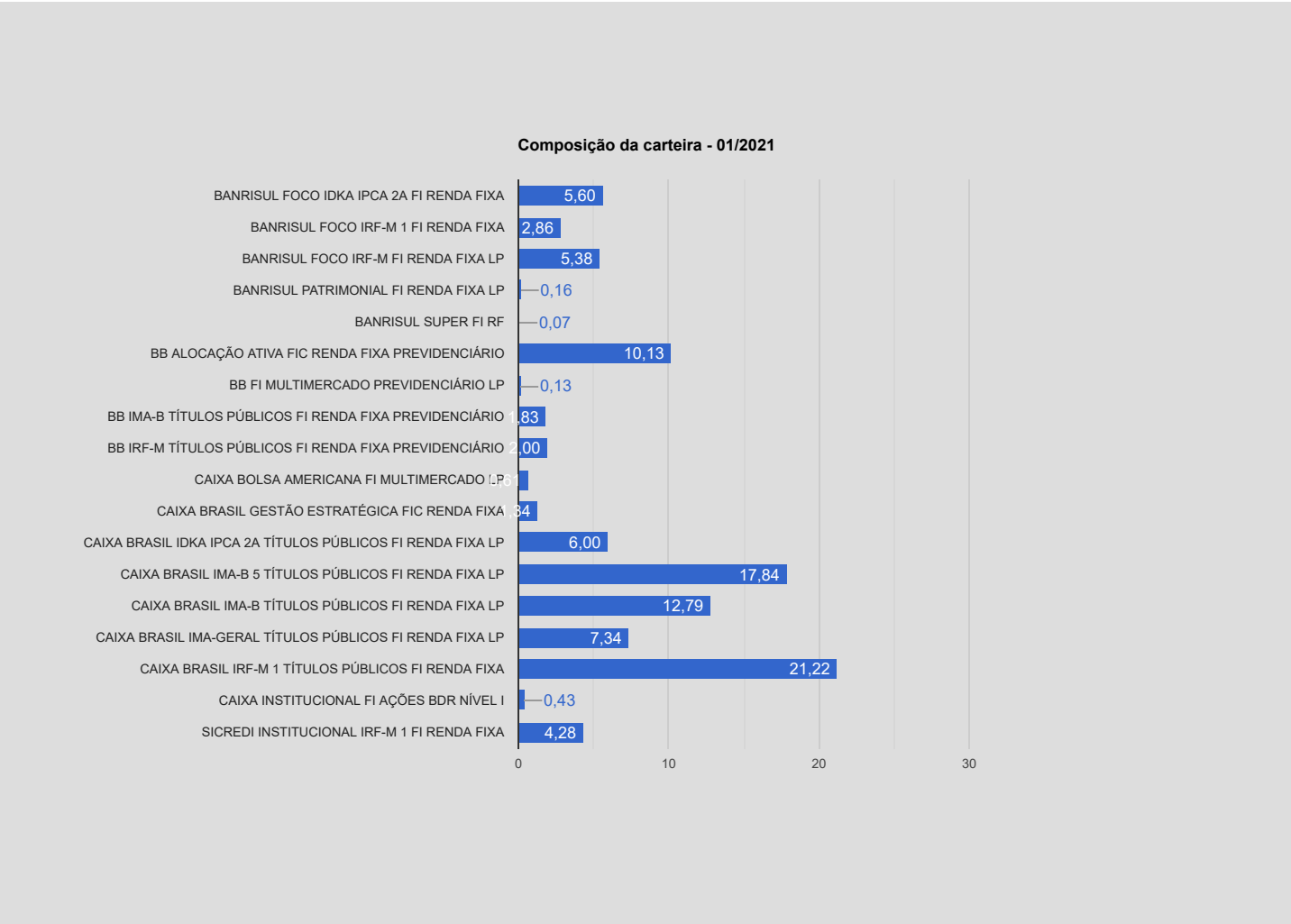
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	21.259.555,56	94,48%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	963.127,62	4,28%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	15.507,94	0,07%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	167.203,17	0,74%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	96.828,31	0,43%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	22.502.222,60	100,00%	94,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	01/2021	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.259.486,39	5,60
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	644.340,14	2,86
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.209.501,09	5,38
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	36.382,39	0,16
BANRISUL SUPER FI RF	15.507,94	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.278.656,73	10,13
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.172,82	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	412.861,97	1,83
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	450.906,89	2,00
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	137.030,35	0,61
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	300.731,80	1,34
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.349.977,39	6,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.014.266,94	17,84
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.877.535,19	12,79
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.651.009,55	7,34
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.773.899,09	21,22
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	96.828,31	0,43
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	963.127,62	4,28
Total:	22.502.222,60	100,00

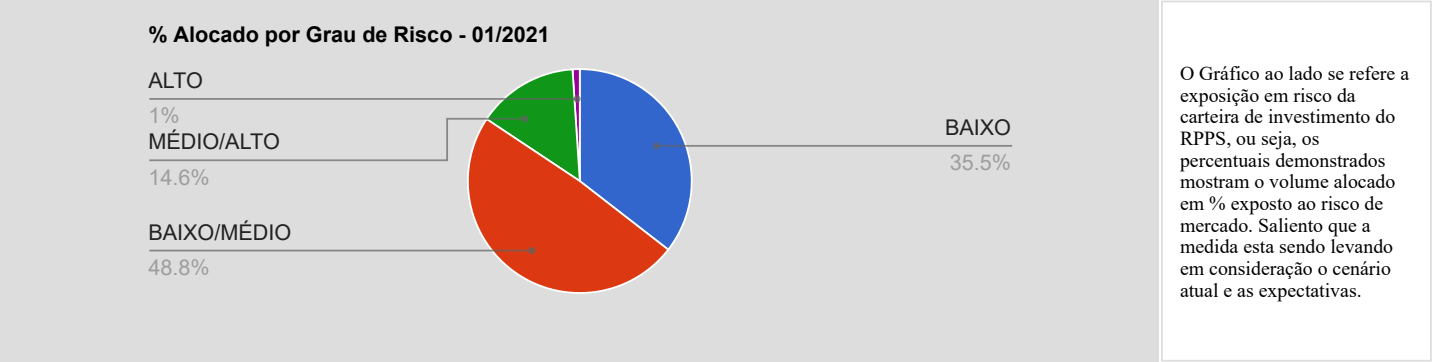
Disponibilidade em conta corrente:	12.036,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	22.514.258,60

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IDKA 2	11,60	2.609.463,77
IRF-M 1	28,36	6.381.366,85
IRF-M	7,38	1.660.407,98
IMA Geral	17,63	3.966.048,67
CDI	0,07	15.507,94
Multimercado	0,74	167.203,17
IMA-B	14,62	3.290.397,17
IPCA	1,34	300.731,80
IMA-B 5	17,84	4.014.266,94
Ações	0,43	96.828,31
Total:	100,00	22.502.222,60



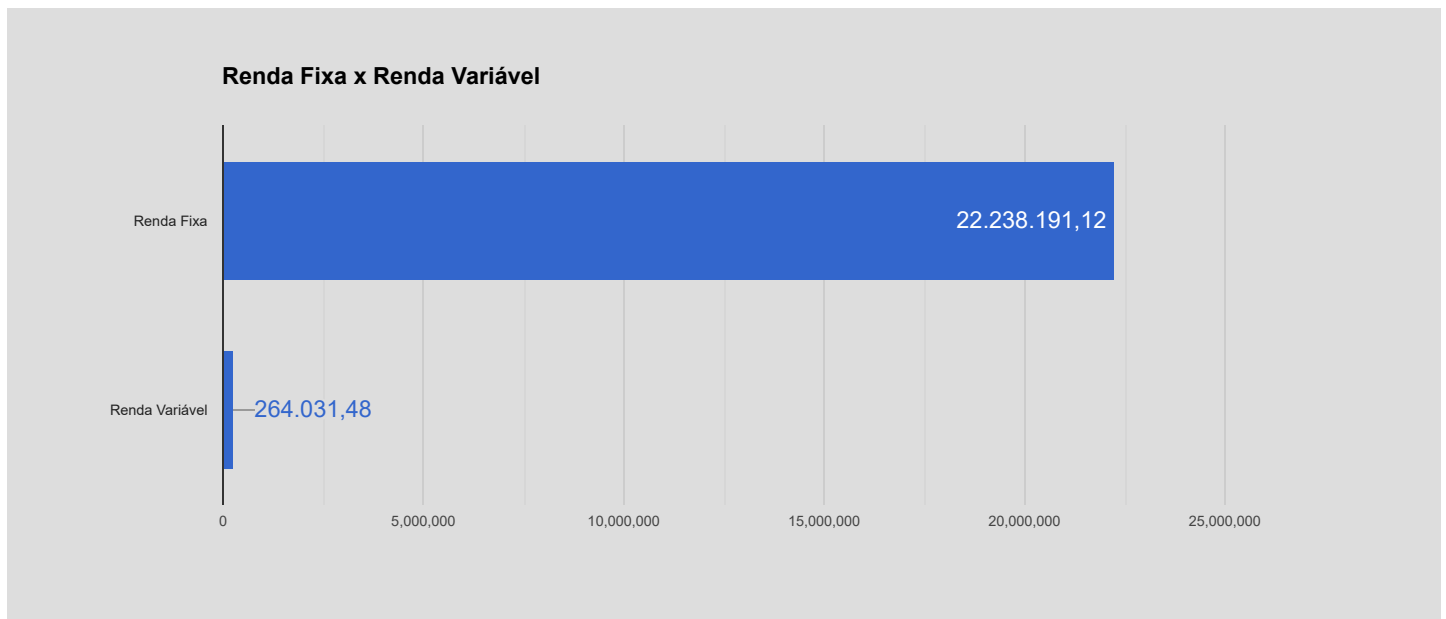
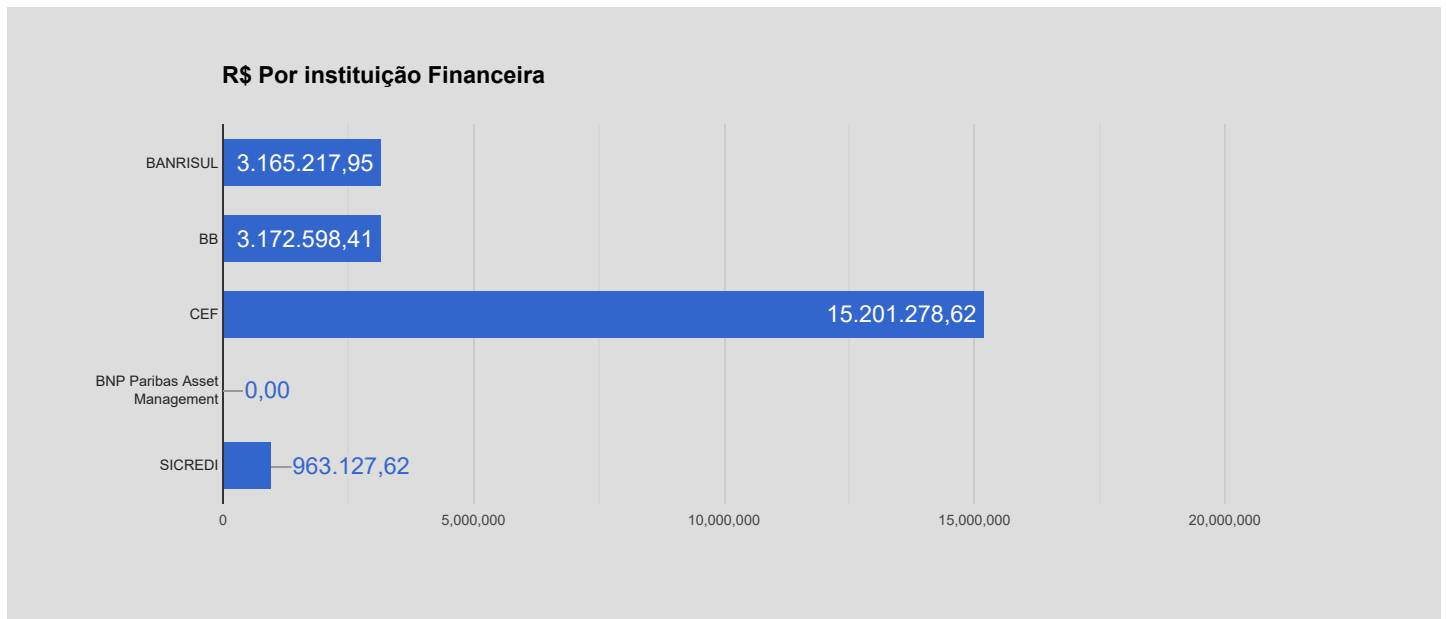
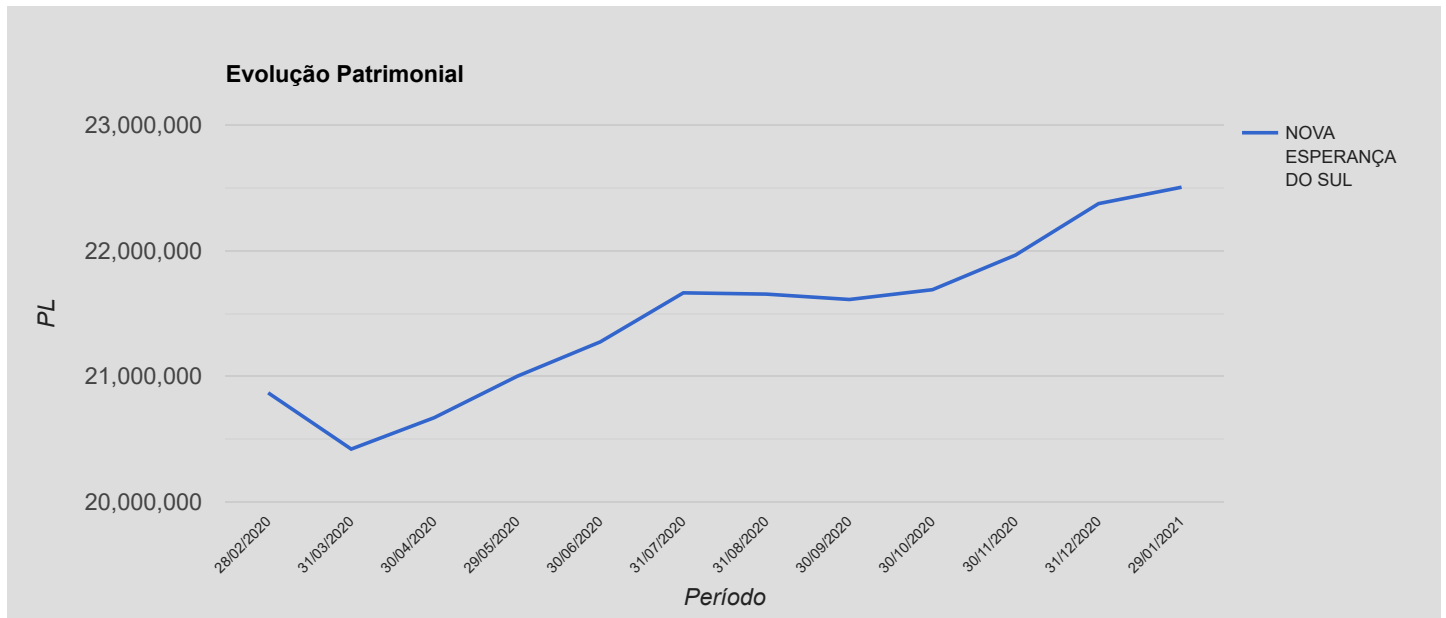
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	01/2021	Ano	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,98%	0,98%	1.259.486,39	5,60
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,24%	0,24%	644.340,14	2,86
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,53%	1,53%	1.209.501,09	5,38
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,21%	1,21%	36.382,39	0,16
BANRISUL SUPER FI RF	0,16%	0,16%	15.507,94	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,42%	1,42%	2.278.656,73	10,13
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,59%	0,59%	30.172,82	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,59%	2,59%	412.861,97	1,83
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,53%	1,53%	450.906,89	2,00
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	8,06%	8,06%	137.030,35	0,61
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,76%	0,76%	300.731,80	1,34
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,02%	1,02%	1.349.977,39	6,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,04%	1,04%	4.014.266,94	17,84
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,57%	2,57%	2.877.535,19	12,79
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,22%	1,22%	1.651.009,55	7,34
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	0,16%	4.773.899,09	21,22
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	12,35%	12,35%	96.828,31	0,43
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,17%	0,17%	963.127,62	4,28
Total:			22.502.222,60	100,00



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

Benchmarks						
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	NOVA ESPERANÇA DO SUL
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

As perspectivas para o primeiro mês de 2021 eram de uma continuação melhorada de dezembro de 2020. A despeito de uma segunda onda da Covid-19 estar em curso, o início da vacinação em alguns países antes do Natal fazia com que as novas medidas de isolamento social tomadas por alguns países europeus fossem vistas como mais brandas e transitórias. Além disso, a expectativa da posse do Democrata Joe Biden, como presidente dos EUA, trazia a expectativa de um novo pacote fiscal robusto para impulsionar a economia americana. Ou seja, o otimismo dos mercados se baseava em vacinas e liquidez.

O início do mês até deu fôlego para essa projeção. O esperado pacote de Biden, que atingiu USD 1,9 trilhão, e a conquista das duas vagas da Geórgia no Senado americano, dando aos Democratas o controle de ambas as casas do Congresso, aumentavam as chances de que esse pacote fosse aprovado mais rapidamente e com menos cortes. Nem a bizarra tomada do Capitólio por simpatizantes de Donald Trump diminuiu o otimismo dos mercados. Entretanto, a descoberta de novas cepas da Covid-19 mais contagiosas do que a original e problemas com o fornecimento de vacinas acabaram por minar o otimismo inicial com a retomada da economia mundial. Além disso, a despeito do controle Democrata tanto no Senado quanto na Câmara, a expectativa atual é de que o pacote fiscal americano demore mais e seja mais desidratado do que originalmente precificado. Os dados econômicos mais fracos na virada de ano, tanto nos EUA quanto na Europa, apenas corroboraram esse momento mais negativo para os mercados.

Assim como lá fora, no cenário doméstico o desempenho dos mercados acabou decepcionando durante o mês de janeiro. Como esperado, os ativos brasileiros acabaram espelhando o movimento de fora, mas também tivemos os nossos problemas internos, que acabaram fazendo com que tivéssemos um desempenho pior do que os nossos pares.

A questão da segunda onda da Covid-19 também foi uma das molas mestre dos movimentos nos mercados brasileiros. Os desencontros políticos e a perspectiva de atrasos na vacinação, ao mesmo tempo em que o número de casos explodiam pelo País, levando ao evento extremo de Manaus, acabaram pesando. O problema deixa de ser de saúde pública e passa a ser econômico, quando a única solução para evitar o colapso do sistema de saúde, enquanto a imunização em massa não ocorre, passa por medidas de isolamento social. Além de reduzir o ritmo da recuperação da economia, coloca mais pressão sobre os políticos e sobre o Governo para que haja uma nova rodada de Auxílio Emergencial. O que, em nosso cenário fiscal, para acomodá-lo dentro do Teto dos Gastos, levanta dúvidas com relação à sustentabilidade da dívida brasileira, medo que já nos acompanha desde o final do primeiro semestre de 2020. Espera-se que a solução desse imbróglio fiscal tire a pressão não só do câmbio, mas do mercado de juros também.

Falando em taxa de juros a principal mudança na comunicação do BCB foi a retirada do forward guidance dos seus documentos, o primeiro passo para começar a subir os juros. Entretanto, a grande novidade mesmo foi o reconhecimento de que existem “alguns membros” do COPOM que achavam que as taxas deveriam subir antes do previsto.

Em janeiro, conforme dados do IBGE, o IPCA subiu 0,25% e acumula nos últimos doze meses acumula uma alta de 4,56%. Alimentos e bebidas continuam a puxar os preços para cima, mas com menos força. O INPC por sua vez subiu 0,27% em janeiro e nos últimos doze meses acumula uma alta de 5,53%, também puxado pelos produtos alimentícios.

O Ibovespa por sua vez teve queda de 3,32% aos 115 mil pontos, preocupações a respeito do ambiente fiscal, que ganharam força. Já o Dólar fechou em alta de 5,5% em janeiro.

Comentário do Economista:

Para muitos, o mês de janeiro parecia interminável, com seus diversos acontecimentos que couberam em apenas 31 dias. Finalmente chegamos a fevereiro, e são três os principais pontos a acompanhar: i) inflação, câmbio e juros de curto prazo; ii) risco político/fiscal (que andam juntos); e iii) cenário internacional. Grande parcela de nossos investimentos são em renda fixa, assim há diversas opções de prazos, indexadores e emissores diferentes que permitem encontrar maiores rentabilidades. Existem os pós-fixados onde remuneração acompanha altas e baixas nas taxas de juros. Os prefixados são aqueles sobre os quais conhecemos, desde o início, exatamente quanto será pago ao final do prazo de investimento (ou seja, no vencimento). Por ser uma taxa fixa, que não é atrelada a nenhum indexador, é benéfica em cenários de expectativa de baixa de juros, assim sugerimos somente para proteção, os atrelados à inflação ativos cujo valor a ser recebido no vencimento, ou nos pagamentos de juros, é predeterminado em forma de uma taxa de juros, mas também corrigido por um índice de inflação, normalmente o IPCA, se considerarmos as expectativas de inflação para 2021, não teremos uma pressão, mas não estamos vendo isso, assim uma parcela da renda fixa neste ativos se torna interessante e, por fim, a renda variável, também sendo diversificada e utilizando exterior. O mais recomendado para o momento é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IDKA 2	2.609.463,77	11,60
IRF-M 1	6.381.366,85	28,36
IRF-M	1.660.407,98	7,38
IMA Geral	3.966.048,67	17,63
CDI	15.507,94	0,07
Multimercado	167.203,17	0,74
IMA-B	3.290.397,17	14,62
IPCA	300.731,80	1,34
IMA-B 5	4.014.266,94	17,84
Ações	96.828,31	0,43
Total:	22.502.222,60	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de janeiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
01/2021	R\$ -56.200,43	-0,2491%	INPC + 5,47%	0,72 %	-34,80%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

02/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

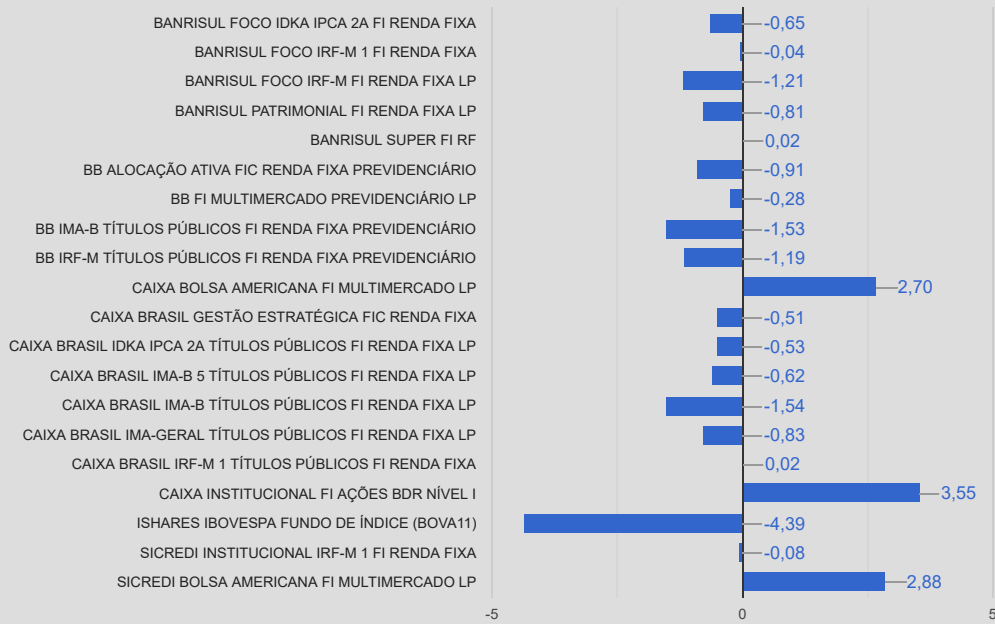
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

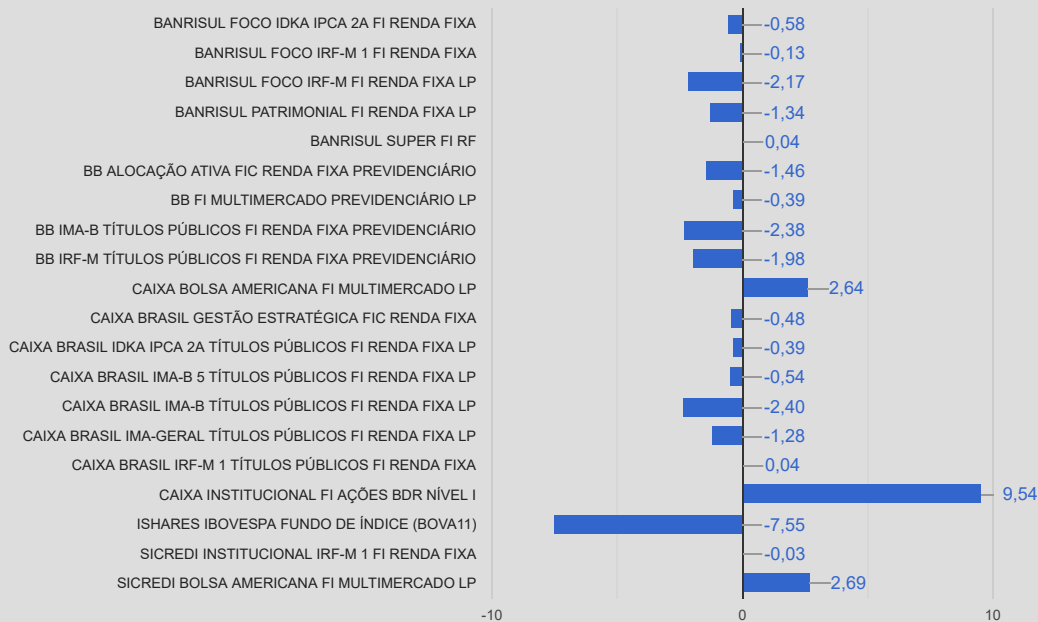
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	02/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	02/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	-0,65%	2,34%	-0,58%	-4.725,62	-3.793,69
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-0,04%	0,64%	-0,13%	143,64	247,20
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-1,21%	-1,00%	-2,17%	-14.653,06	-23.976,09
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,81%	0,54%	-1,34%	-1.186,56	-1.189,83
BANRISUL SUPER FI RF	0,02%	0,12%	0,04%	2,75	5,67
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,91%	0,74%	-1,46%	-19.421,83	-32.078,02
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	-0,28%	0,58%	-0,39%	-84,65	-84,65
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,53%	2,53%	-2,38%	-6.328,54	-9.925,72
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	0,70%	0,04%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,19%	-0,76%	-1,98%	-4.525,80	-8.156,50
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,70%	7,95%	2,64%	3.694,44	3.621,68
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-0,51%	0,98%	-0,48%	-2.858,44	-2.126,64
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,53%	2,73%	-0,39%	-9.037,93	-7.127,53
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,62%	2,62%	-0,54%	-24.877,98	-21.526,40
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,54%	2,53%	-2,40%	-44.329,75	-69.588,98
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,83%	0,77%	-1,28%	-14.536,16	-22.115,32
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,02%	0,82%	0,04%	862,12	1.924,60
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,55%	10,38%	9,54%	2.855,14	-316,55
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-4,39%	7,67%	-7,55%	-7.009,27	-6.337,51
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,88%	5,70%	2,69%	-82,40	-82,40
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-0,08%	0,56%	-0,03%	-901,08	-673,46
Total:				-147.000,96	-203.201,39

Rentabilidade da Carteira Mensal - 02/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	20.944.473,91	93,02%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	1.038.635,92	4,61%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	15.510,69	0,07%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	191.958,00	0,85%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	175.001,68	0,78%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	149.683,45	0,66%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	22.515.263,65	100,00%	96,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

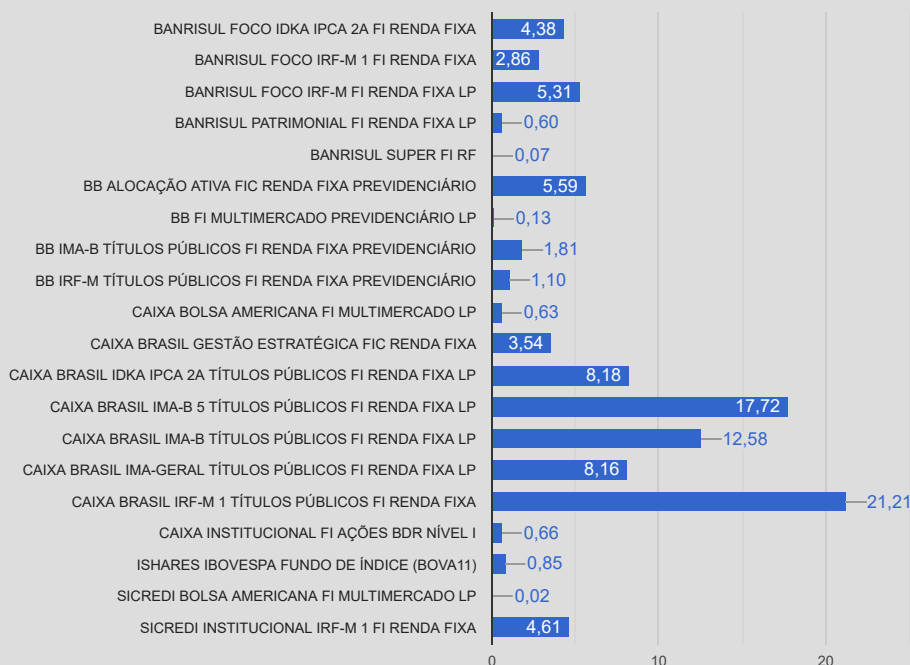
Composição da Carteira	02/2021	
	RS	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	985.276,56	4,38
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	644.483,78	2,86
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.194.848,03	5,31
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	134.263,94	0,60
BANRISUL SUPER FI RF	15.510,69	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.259.234,90	5,59
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.088,17	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	406.533,43	1,81
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	247.212,34	1,10
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	140.724,79	0,63
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	797.852,46	3,54
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.840.939,46	8,18
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.989.388,96	17,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.833.205,44	12,58
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.836.473,39	8,16
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.774.761,21	21,21
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	149.683,45	0,66
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	191.958,00	0,85
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4.188,71	0,02
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.038.635,92	4,61
Total:	22.515.263,65	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	22.515.263,65

Composição por segmento

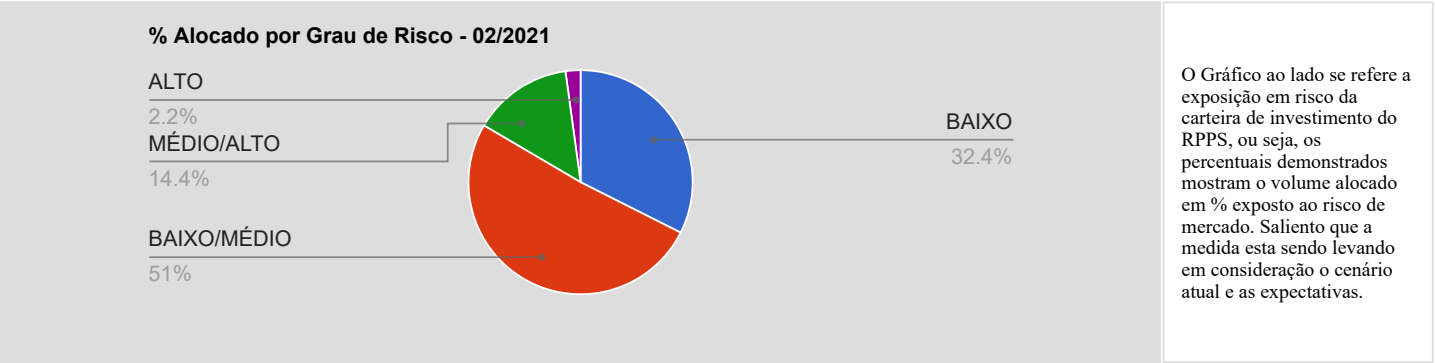
Benchmark	%	R\$
IDKA 2	12,55	2.826.216,02
IRF-M 1	28,68	6.457.880,92
IRF-M	6,40	1.442.060,37
IMA Geral	14,35	3.229.972,23
CDI	0,07	15.510,69
Multimercado	0,76	170.812,96
IMA-B	14,39	3.239.738,87
IPCA	3,54	797.852,46
IMA-B 5	17,72	3.989.388,96
Ações	0,66	149.683,45
Ibovespa	0,85	191.958,00
S&P 500	0,02	4.188,71
Total:	100,00	22.515.263,65

Composição da carteira - 02/2021



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

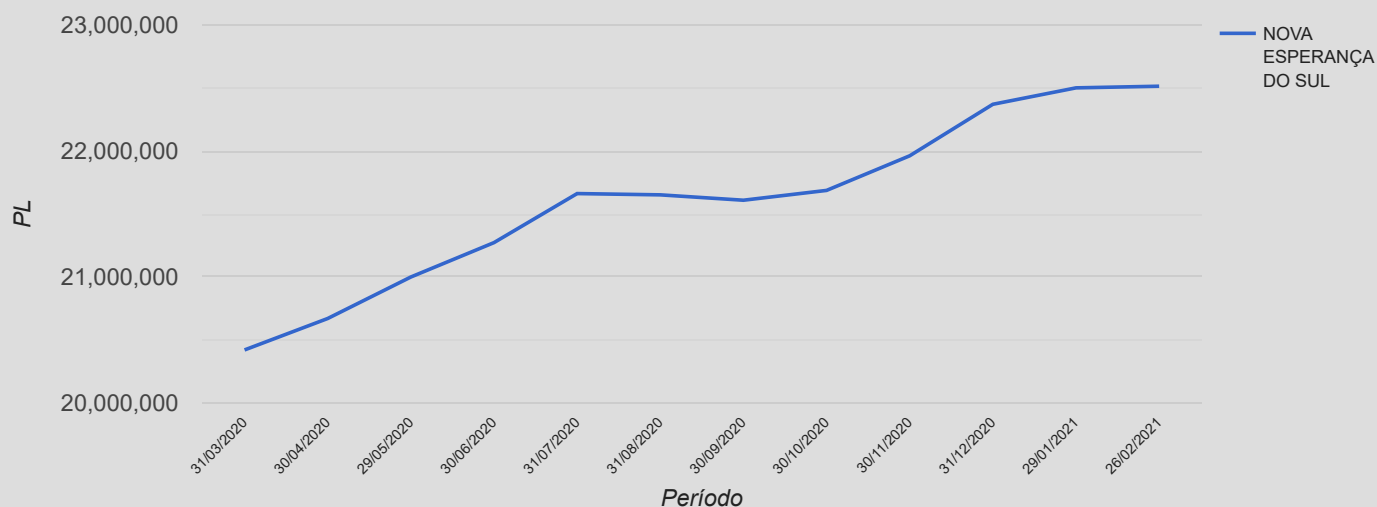
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	02/2021	Ano	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,17%	1,07%	985.276,56	4,38
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	0,20%	644.483,78	2,86
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,07%	1,32%	1.194.848,03	5,31
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,92%	1,07%	134.263,94	0,60
BANRISUL SUPER FI RF	0,19%	0,17%	15.510,69	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11%	1,27%	1.259.234,90	5,59
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,75%	0,66%	30.088,17	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,32%	2,44%	406.533,43	1,81
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,02%	1,30%	247.212,34	1,10
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,72%	7,38%	140.724,79	0,63
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,95%	0,85%	797.852,46	3,54
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,30%	1,15%	1.840.939,46	8,18
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,17%	1,10%	3.989.388,96	17,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,32%	2,43%	2.833.205,44	12,58
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,97%	1,09%	1.836.473,39	8,16
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,11%	0,13%	4.774.761,21	21,21
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,27%	9,82%	149.683,45	0,66
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	13,11%	12,28%	191.958,00	0,85
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,75%	7,40%	4.188,71	0,02
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	0,15%	1.038.635,92	4,61
Total:			22.515.263,65	100,00



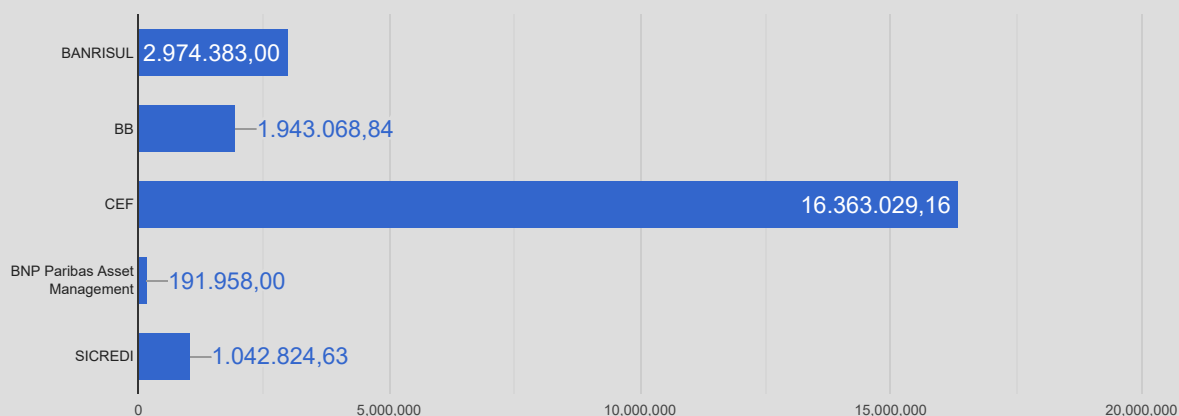
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

Benchmarks						
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	NOVA ESPERANÇA DO SUL
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%

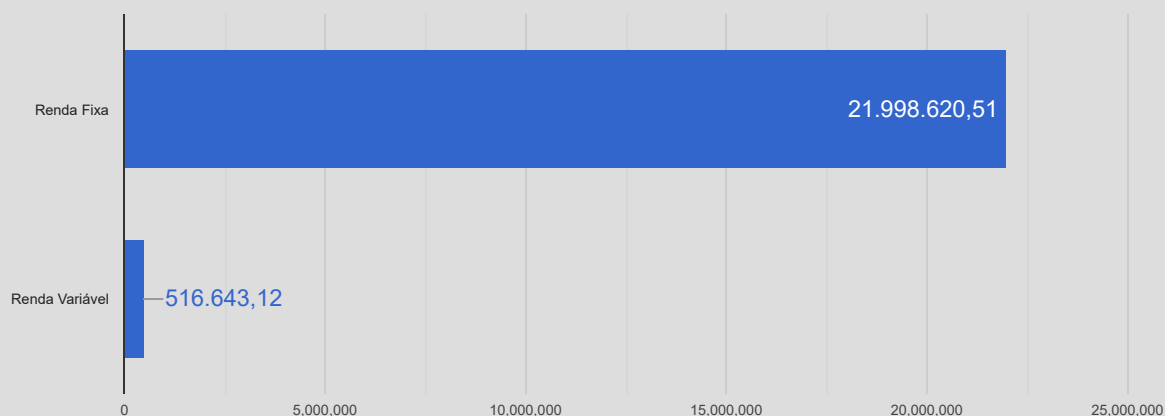
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de fevereiro foi marcado pelo aumento da volatilidade e preocupação nos mercados. No Brasil, há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. No mercado externo, os juros futuros americanos subiram bastante no último mês.

No cenário externo, nos Estados Unidos, a aceleração da vacinação e a melhora nos números econômicos aumentaram a percepção de que a inflação pode surpreender para cima, o que levou a taxa do treasury de 10 anos subir mais de 35% (de 1,05% para 1,44%), iniciando um movimento de aversão a risco. O país sofre também os efeitos de uma frente fria severa que aumentou a necessidade de energia e ocasionou racionamento. Na Europa, a segunda onda do COVID19 aparenta estar controlada e as principais economias do continente já começaram a reabrir. Falando da China, o PMI apresentou queda, indicando que consumo no país desacelerou, porém ainda não representa uma preocupação. Voltando para os EUA, o pacote de estímulos fiscais de Joe Biden, de US\$ 1,9 tri, foi aprovado na Câmara e seguiu para o Senado. Tudo isso teve efeito nos preços dos bonds, com alta nos juros futuros, em especial nos vencimentos mais longos.

Aqui no Brasil, a eleição do presidente da câmara dos deputados e do senado favorável a melhor governabilidade e a perspectiva positiva para evolução da agenda de reformas não foram suficientes para acalmar os ânimos do mercado. A preocupação fiscal com o novo auxílio emergencial e a interferência do presidente na Petrobras aumentaram a aversão ao risco no país. Ainda há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. Há quase um consenso no Congresso sobre a retomada de pagamentos do auxílio emergencial, mas não há certeza sobre sua duração, abrangência ou valor. Também há grandes dúvidas sobre as medidas compensatórias adotadas para sinalizar que o governo ainda se mantém responsável fiscalmente mesmo com esse aumento de gasto. Assim os mercados financeiros reagiram majoritariamente de forma negativa aos eventos do mês.

Na renda fixa, a atividade segue mais frágil com o recrudescimento da pandemia, a inflação que começava a arrefecer volta a preocupar, especialmente com commodities e dólar. Com isso o Banco Central deve começar a normalização parcial de política monetária já em março, com uma alta de 50bps, levando a taxa Selic para 2,50% a.a..

O Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de 4,37%. No início de fevereiro, quando os candidatos do governo às presidências da Câmara e do Senado saíram vitoriosos, o Ibovespa subiu 4,5% em uma única semana, com investidores otimistas com o avanço de reformas necessárias para controlar os gastos. Mas o tom positivo não durou muito. Pouco tempo após a vitória do governo no Congresso, a bolsa brasileira sofreu outro baque, agora provocado pela interferência do presidente Jair Bolsonaro na Petrobras.

Comentário do Economista:

Os Títulos Públicos foram impactados, mais uma vez, pelos efeitos da pandemia de covid-19 na economia. As preocupações fiscais e a incerteza no cenário de recuperação, principalmente em relação aos indicadores macroeconômicos e às contas públicas, reduziram o retorno desses papéis, além do interesse dos investidores por eles. Devemos acompanhar os movimentos no cenário político-econômico, que tem sido o protagonista. A recente revogação da condenação do ex-presidente Lula trará ainda maior volatilidade ao mercado, uma vez que traz consigo, dentre outros, o risco de uma guinada populista pelo governo atual, prejudicando o cenário fiscal. Em meio aos acontecimentos mais recentes, o mercado espera início do ciclo de aperto monetário (ou seja, alta na taxa Selic), já na próxima reunião do Copom, no dia 17 de março. O mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, sugerimos dividir com ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IDKA 2	2.826.216,02	12,55
IRF-M 1	6.457.880,92	28,68
IRF-M	1.442.060,37	6,40
IMA Geral	3.229.972,23	14,35
CDI	15.510,69	0,07
Multimercado	170.812,96	0,76
IMA-B	3.239.738,87	14,39
IPCA	797.852,46	3,54
IMA-B 5	3.989.388,96	17,72
Ações	149.683,45	0,66
Ibovespa	191.958,00	0,85
S&P 500	4.188,71	0,02
Total:	22.515.263,65	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de fevereiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
02/2021	R\$ -203.201,39	-0,8962%	INPC + 5,47%	1,99 %	-44,95%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

03/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

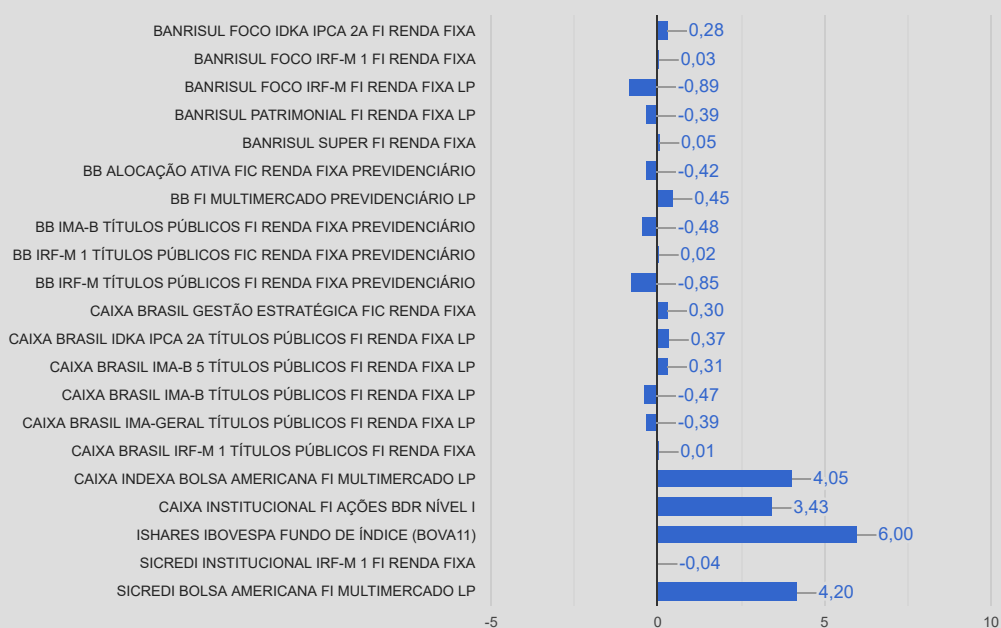
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

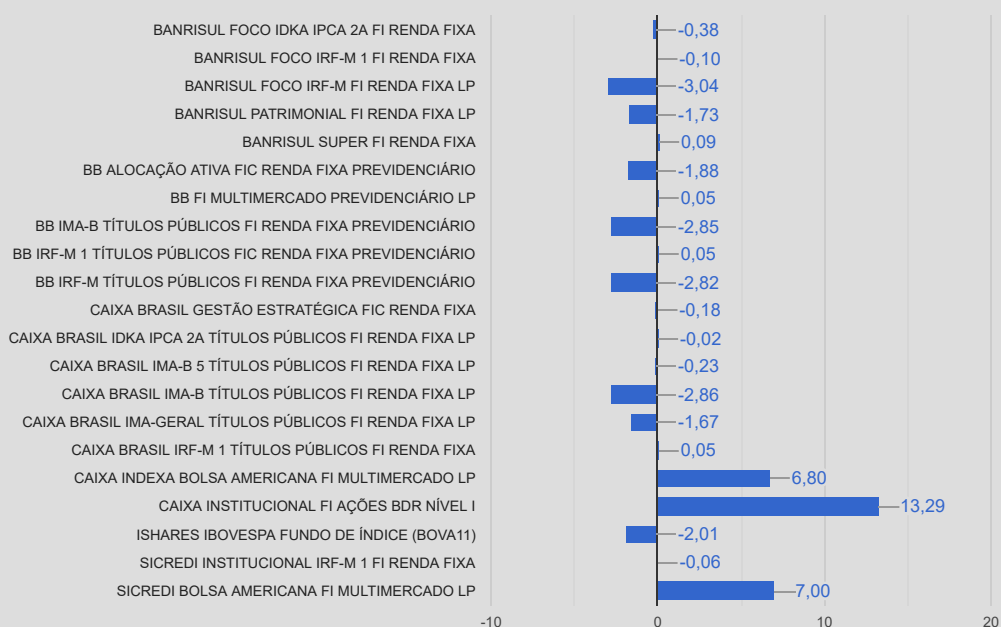
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	03/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	03/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,28%	2,69%	-0,38%	1.880,04	-1.913,65
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,03%	0,53%	-0,10%	173,71	420,91
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,89%	-1,04%	-3,04%	-10.636,71	-34.612,80
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,39%	1,19%	-1,73%	-470,79	-1.660,62
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,05%	0,15%	0,09%	7,61	13,28
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,42%	1,51%	-1,88%	-5.303,20	-37.381,22
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,45%	1,91%	0,05%	135,05	50,40
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,48%	4,80%	-2,85%	-1.946,63	-11.872,35
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02%	0,65%	0,05%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,85%	-0,73%	-2,82%	-2.110,15	-10.266,65
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,30%	2,03%	-0,18%	2.401,94	275,30
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,37%	3,15%	-0,02%	6.802,50	-325,03
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,31%	3,26%	-0,23%	12.425,95	-9.100,44
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,47%	4,78%	-2,86%	-13.451,69	-83.040,67
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,39%	1,37%	-1,67%	-7.239,33	-29.354,65
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,01%	0,70%	0,05%	438,33	2.362,93
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,05%	18,49%	6,80%	5.696,80	9.318,49
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,43%	16,10%	13,29%	5.130,81	4.814,26
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	6,00%	23,13%	-2,01%	8.806,98	2.469,48
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,20%	10,13%	7,00%	175,81	93,41
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-0,04%	0,68%	-0,06%	-384,03	-1.057,49
Total:				2.533,00	-200.668,39

Rentabilidade da Carteira Mensal - 03/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

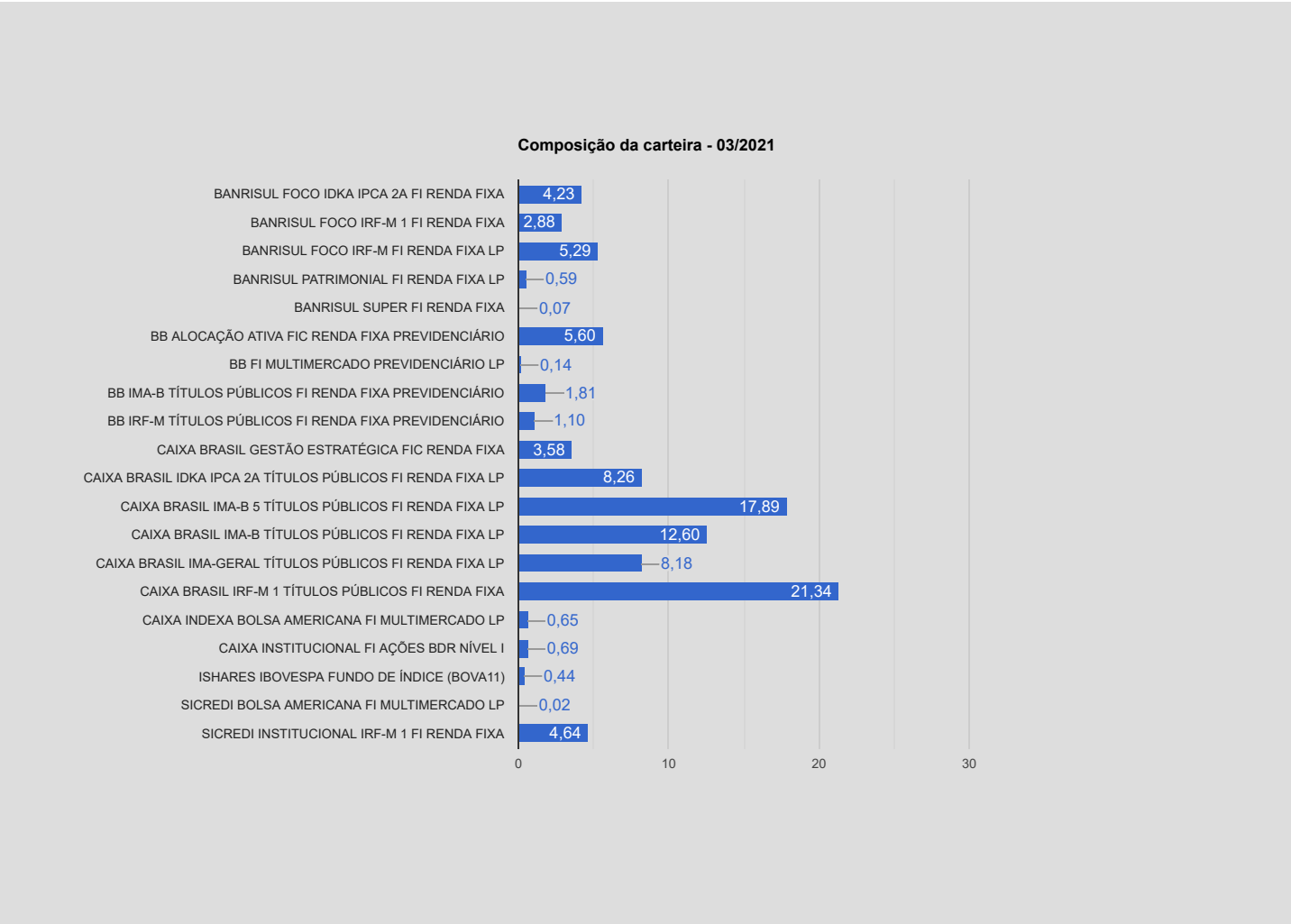
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	20.884.415,82	93,35%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	1.038.251,89	4,64%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	15.518,30	0,07%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	97.656,52	0,44%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	181.009,33	0,81%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	154.814,26	0,69%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	22.371.666,12	100,00%	96,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	03/2021	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	946.588,59	4,23
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	644.657,49	2,88
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.184.211,32	5,29
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	131.339,10	0,59
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	15.518,30	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.253.931,69	5,60
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.223,22	0,14
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	404.586,80	1,81
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	245.102,18	1,10
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	800.254,40	3,58
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.847.741,96	8,26
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.001.814,92	17,89
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.819.753,75	12,60
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.829.234,06	8,18
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.775.199,54	21,34
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	146.421,59	0,65
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	154.814,26	0,69
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	97.656,52	0,44
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4.364,52	0,02
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.038.251,89	4,64
Total:	22.371.666,12	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	22.371.666,12

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IDKA 2	12,49	2.794.330,55
IRF-M 1	28,87	6.458.108,93
IRF-M	6,39	1.429.313,50
IMA Geral	14,37	3.214.504,86
CDI	0,07	15.518,30
Multimercado	0,79	176.644,81
IMA-B	14,41	3.224.340,55
IPCA	3,58	800.254,40
IMA-B 5	17,89	4.001.814,92
BDR	0,69	154.814,26
Ibovespa	0,44	97.656,52
S&P 500	0,02	4.364,52
Total:	100,00	22.371.666,12



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	03/2021	Ano	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,70%	1,34%	946.588,59	4,23
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,20%	0,20%	644.657,49	2,88
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,89%	1,54%	1.184.211,32	5,29
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,47%	1,22%	131.339,10	0,59
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,01%	0,14%	15.518,30	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,70%	1,44%	1.253.931,69	5,60
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,75%	0,70%	30.223,22	0,14
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,15%	2,71%	404.586,80	1,81
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,90%	1,54%	245.102,18	1,10
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,36%	1,07%	800.254,40	3,58
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,73%	1,39%	1.847.741,96	8,26
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,76%	1,37%	4.001.814,92	17,89
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,15%	2,70%	2.819.753,75	12,60
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,54%	1,27%	1.829.234,06	8,18
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,21%	0,16%	4.775.199,54	21,34
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,60%	7,41%	146.421,59	0,65
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,72%	10,09%	154.814,26	0,69
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	11,11%	11,88%	97.656,52	0,44
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,85%	7,52%	4.364,52	0,02
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,25%	0,19%	1.038.251,89	4,64
		Total:	22.371.666,12	100,00



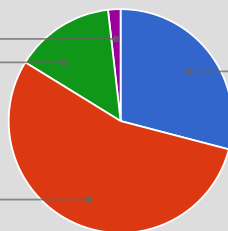
1.8%

MÉDIO/ALTO

14.4%

BAIXO/MÉDIO

54.7%



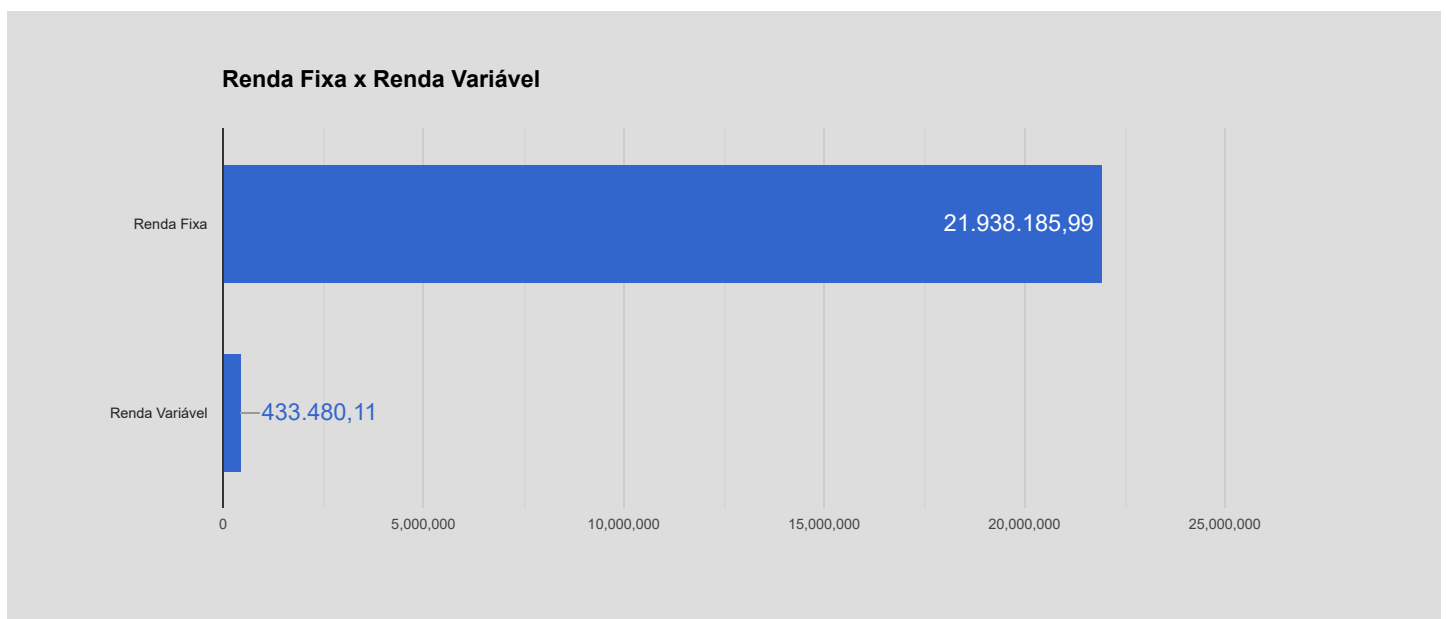
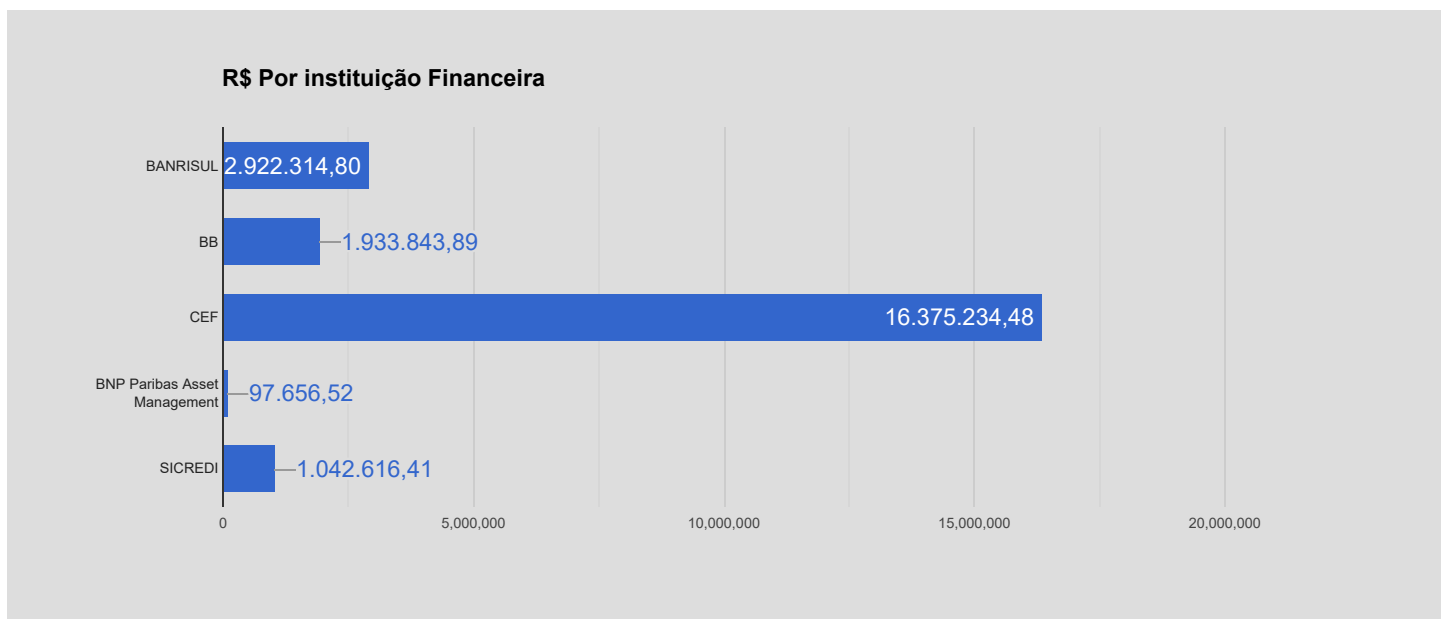
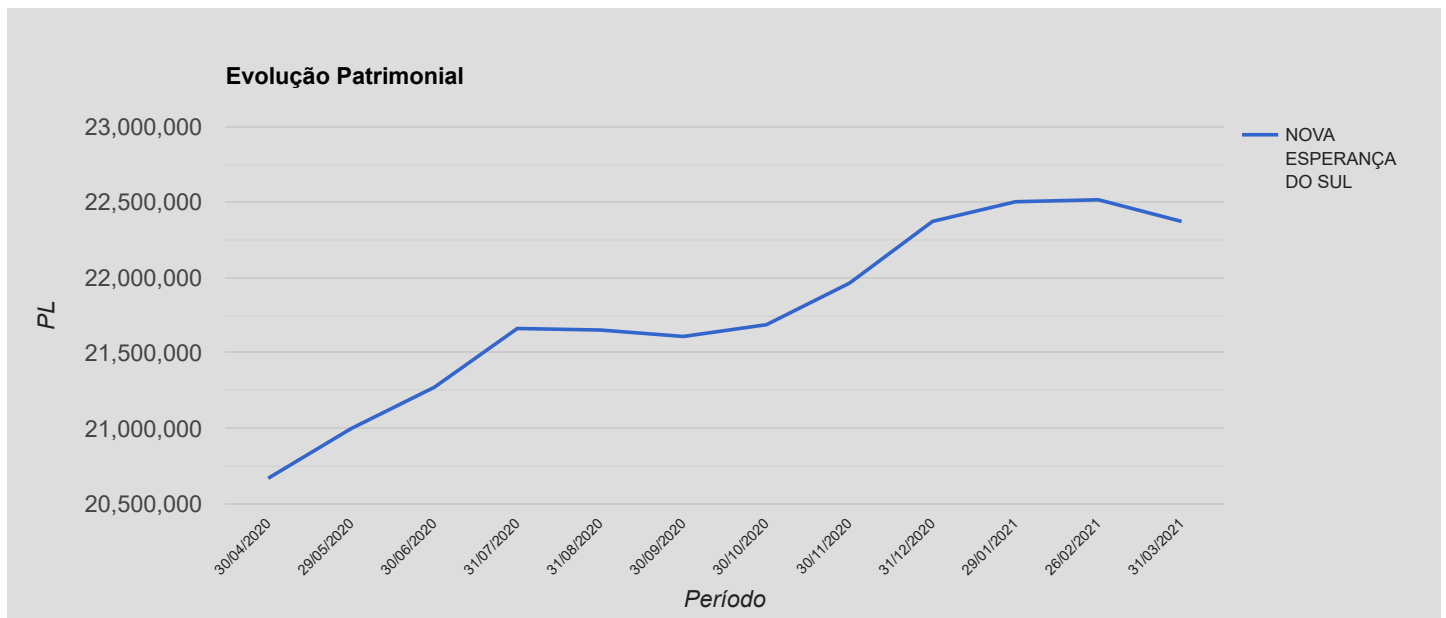
BAIXO

29.1%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliente que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,01%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Após vivermos o pior mês da pandemia no Brasil, ao final do longo mês de março nos deparamos com um cenário bastante desafiador. Após a alta das bolsas brasileira e americana, o mercado brasileiro ainda se encontra em preços atrativos, no entanto sua perspectiva futura se deteriorou bastante. Já no cenário global, os mercados começam a dar sinais de estarem caros, muito embora ainda haja desafios atrelados ao vírus pela frente

No mercado brasileiro, a maior parte das classes de risco vêm apresentando performances abaixo do desejável no ano de 2021, de forma sincronizada. Poucas vezes observamos este tipo de relação entre as classes. Com os recentes acontecimentos na política brasileira, fica difícil acreditar num cenário onde as reformas são aprovadas quase em sua integralidade e passa a ser mais crível um cenário onde a taxa de juros do país volta para patamares relativamente elevados. Estando todo investidor atento ao câmbio do país e a elevação da inflação implícita da curva. As taxas de juros reais e nominais do Brasil seguem seu movimento de alta, assim como a inflação implícita, e o prêmio de crédito se mantém próximo da estabilidade.

Existem entraves, a questão do Orçamento 2021. O relator da peça, senador Marcio Bittar (MDB-AC), comunicou a Bolsonaro que vai cancelar R\$ 10 bilhões aprovadas. Ele espera apenas a sanção do presidente. Há um impasse de cerca de R\$ 35 bilhões furando o Teto de Gastos. O problema está tão agudo que o próprio ministro da Economia, Paulo Guedes, alertou o presidente sobre o risco de sancionar a peça como foi aprovada pelo Congresso.

Já o cenário externo, março, os investidores avaliam positivamente o impacto potencial do plano de gastos com infraestrutura do presidente Joe Biden, na casa dos US\$ 3 trilhões. Somado ao recentemente aprovado pacote de US\$ 1,9 trilhão de estímulo à economia, o governo federal dos Estados Unidos vai injetar quase US\$ 5 trilhões na roda econômica. O payroll (prévia) americano revela forte recuperação do mercado de trabalho ante fevereiro. Na Europa, a inflação da zona do euro saltou para 1,3% em março, de 0,9% em fevereiro, de acordo com uma estimativa rápida do Eurostat. Economistas e banqueiros centrais esperavam o aumento no crescimento dos preços ao consumidor.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ficou em 0,93% em março. O indicador acumulado em 12 meses estourou o teto da meta do governo para a inflação no ano, algo que não acontecia há quatro anos, no ano, o IPCA acumula uma alta de 2,05%, já em 12 meses, a inflação acumula alta de 6,10%. Os principais impactos na inflação do mês vieram dos aumentos nos preços de combustíveis (11,23%) e do gás de botijão (4,98%). Já o INPC teve elevação de 0,86% em março, acumulando uma elevação de 1,96% no ano. A alta nos preços de alimentos – com maior impacto no INPC – desacelerou para 0,07% em março, já os preços de produtos não alimentícios aceleraram para 1,11%.

A bolsa de valores fechou o mês de março no positivo em 5,99%, a 116.633,72 pontos. É o primeiro mês positivo do ano. Janeiro fechou com menos 3,32% e fevereiro, com queda de 4,37%. Mesmo, como já comentamos, sendo o pior mês da pandemia desde que ela atingiu o país, há um ano. E é a pandemia que tem impedido a bolsa de avançar. Ainda, o ambiente político não tem contribuído. O dólar fechou em alta no mês de março, com os investidores monitorando o clima político em Brasília, enquanto a disseminação da Covid-19 no país e a situação das contas públicas continuaram a preocupar os mercados.

Comentário do Economista:

Houve a primeira elevação na taxa Selic dos últimos cerca de cinco anos, em 75bps, levando a taxa de juros para 2,75% ao ano. Além disso, o risco fiscal continuou sendo um dos protagonistas no mercado de juros, mantendo a curva inclinada e indicando prêmios de risco elevados, principalmente no longo prazo. Dado o cenário ainda incerto no país, o que inclui o ainda esperado controle da pandemia. Para o próximo mês esperamos que o risco fiscal continue a ser o principal motor das oscilações de juros. Além disso, no curto prazo, devemos acompanhar as discussões em torno da aprovação do Orçamento 2021 pelo governo, o que deve provocar volatilidade no mercado até que se chegue a uma decisão. Espera-se que, na próxima reunião do Copom, em maio, o Banco Central eleve novamente a Selic em 75bps, assim como foi indicado pela autoridade monetária em sua última decisão. O mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IDKA 2	2.794.330,55	12,49
IRF-M 1	6.458.108,93	28,87
IRF-M	1.429.313,50	6,39
IMA Geral	3.214.504,86	14,37
CDI	15.518,30	0,07
Multimercado	176.644,81	0,79
IMA-B	3.224.340,55	14,41
IPCA	800.254,40	3,58
IMA-B 5	4.001.814,92	17,89
BDR	154.814,26	0,69
Ibovespa	97.656,52	0,44
S&P 500	4.364,52	0,02
Total:	22.371.666,12	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de março, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	RS	%		
03/2021	R\$ -200.668,39	-0,8850%	INPC + 5,47%	3,33 %
				-26,59%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

04/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

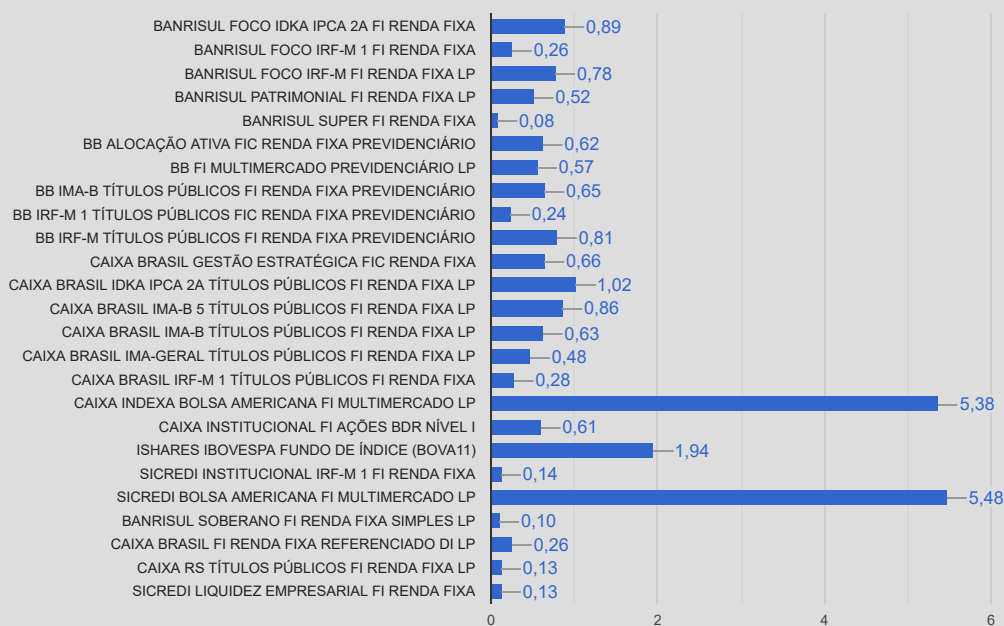
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

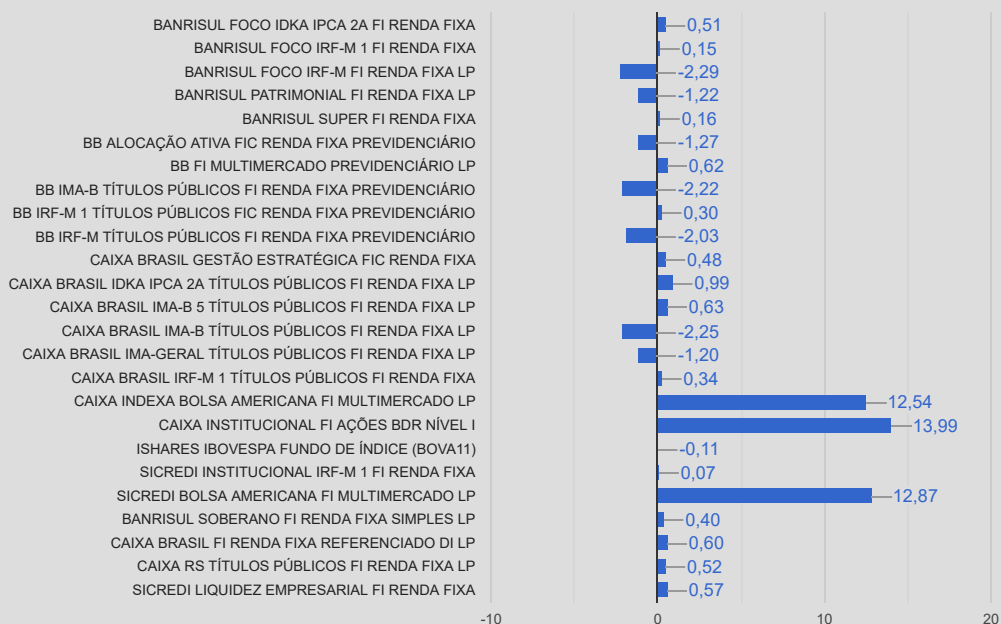
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	04/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	04/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,89%	3,31%	0,51%	12.553,96	10.640,31
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,26%	0,69%	0,15%	1.650,24	2.071,15
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,78%	-0,09%	-2,29%	4.610,80	-30.001,99
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,52%	1,50%	-1,22%	506,10	-1.154,52
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,10%	0,67%	0,40%	96,69	96,69
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,08%	0,21%	0,16%	12,14	25,42
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,62%	1,90%	-1,27%	7.792,72	-29.588,50
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,57%	2,70%	0,62%	172,84	223,24
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	4,47%	-2,22%	2.624,50	-9.247,84
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,24%	0,84%	0,30%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,81%	0,20%	-2,03%	1.995,02	-8.271,63
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,26%	1,13%	0,60%	3.834,30	3.834,30
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,66%	2,59%	0,48%	5.317,91	5.593,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,02%	3,87%	0,99%	18.822,27	18.497,24
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	3,72%	0,63%	34.481,59	25.381,15
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,63%	4,44%	-2,25%	17.771,35	-65.269,32
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,48%	1,56%	-1,20%	8.806,43	-20.548,22
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,28%	0,87%	0,34%	7.568,54	9.931,47
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,38%	28,17%	12,54%	7.874,42	17.192,91
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,61%	15,54%	13,99%	947,98	5.762,24
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,13%	0,88%	0,52%	3,92	3,92
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1,94%	24,62%	-0,11%	2.403,96	4.873,44
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,48%	16,17%	12,87%	2.167,91	2.261,32
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	0,79%	0,07%	809,10	-248,39
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,13%	0,92%	0,57%	376,46	376,46
Total:				143.201,15	-57.467,24

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 04/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

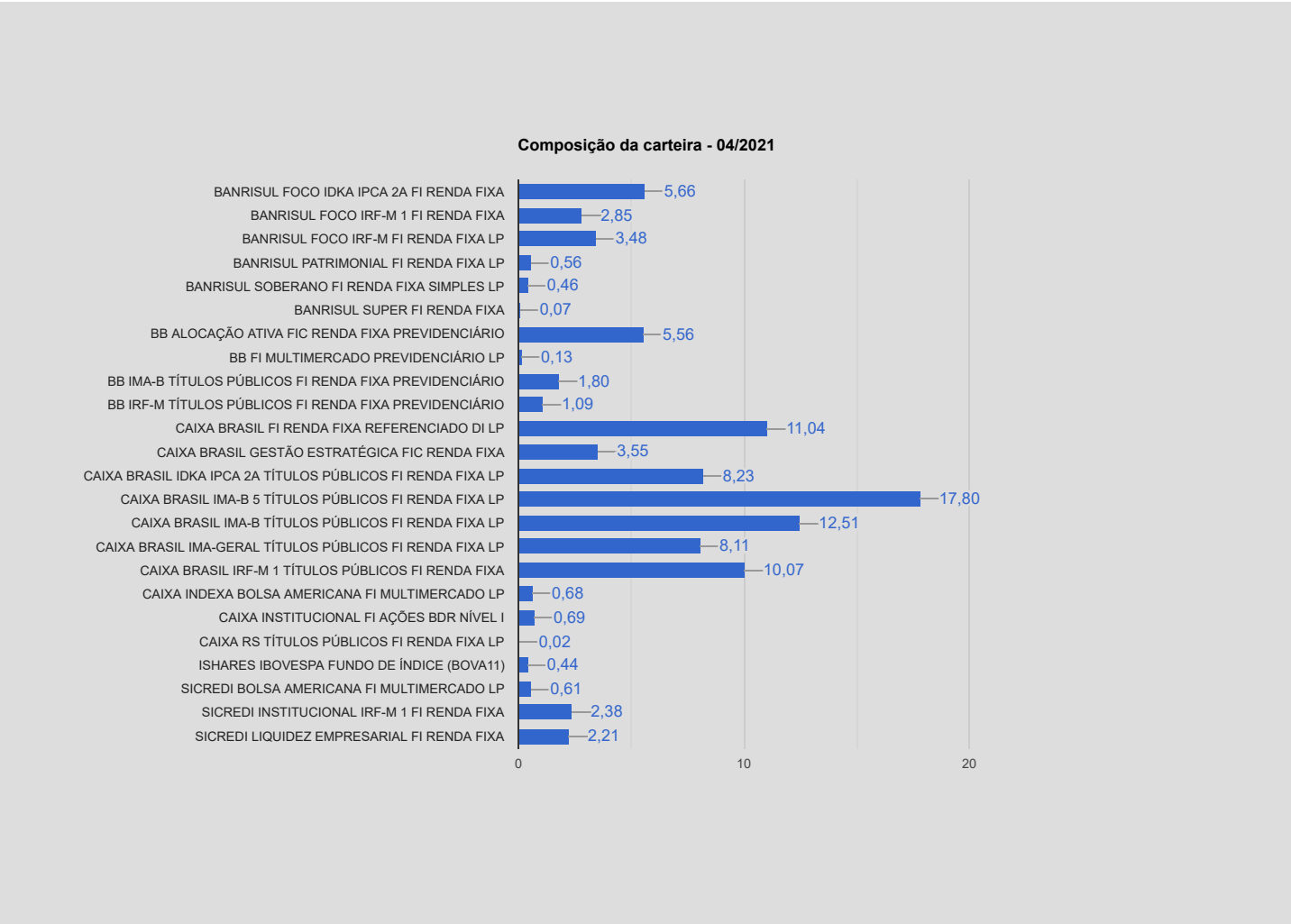
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	18.530.739,44	81,73%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	539.060,99	2,38%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	3.024.168,26	13,34%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	100.060,48	0,44%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	323.872,24	1,43%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	155.762,24	0,69%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	22.673.663,64	100,00%	96,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	04/2021	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.282.475,65	5,66
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	646.307,73	2,85
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	788.822,12	3,48
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	127.129,13	0,56
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	103.205,16	0,46
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	15.530,44	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.261.724,42	5,56
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.396,06	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	407.211,30	1,80
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	247.097,20	1,09
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.503.834,30	11,04
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	805.572,31	3,55
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.866.564,23	8,23
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.036.296,51	17,80
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.837.525,10	12,51
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.838.040,49	8,11
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.282.768,09	10,07
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	154.296,01	0,68
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	155.762,24	0,69
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.427,05	0,02
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	100.060,48	0,44
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	139.180,17	0,61
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	539.060,99	2,38
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	500.376,46	2,21
Total:	22.673.663,64	100,00

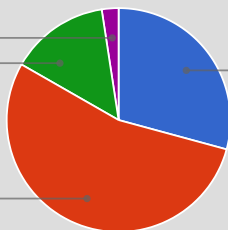
Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	22.673.663,64

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IDKA 2	13,89	3.149.039,88
IRF-M 1	15,30	3.468.136,80
IRF-M	4,57	1.035.919,32
IMA Geral	14,23	3.226.894,04
CDI	13,79	3.127.373,42
Multimercado	0,81	184.692,07
IMA-B	14,31	3.244.736,40
IPCA	3,55	805.572,31
IMA-B 5	17,80	4.036.296,51
BDR	0,69	155.762,24
Ibovespa	0,44	100.060,48
S&P 500	0,61	139.180,17
Total:	100,00	22.673.663,64



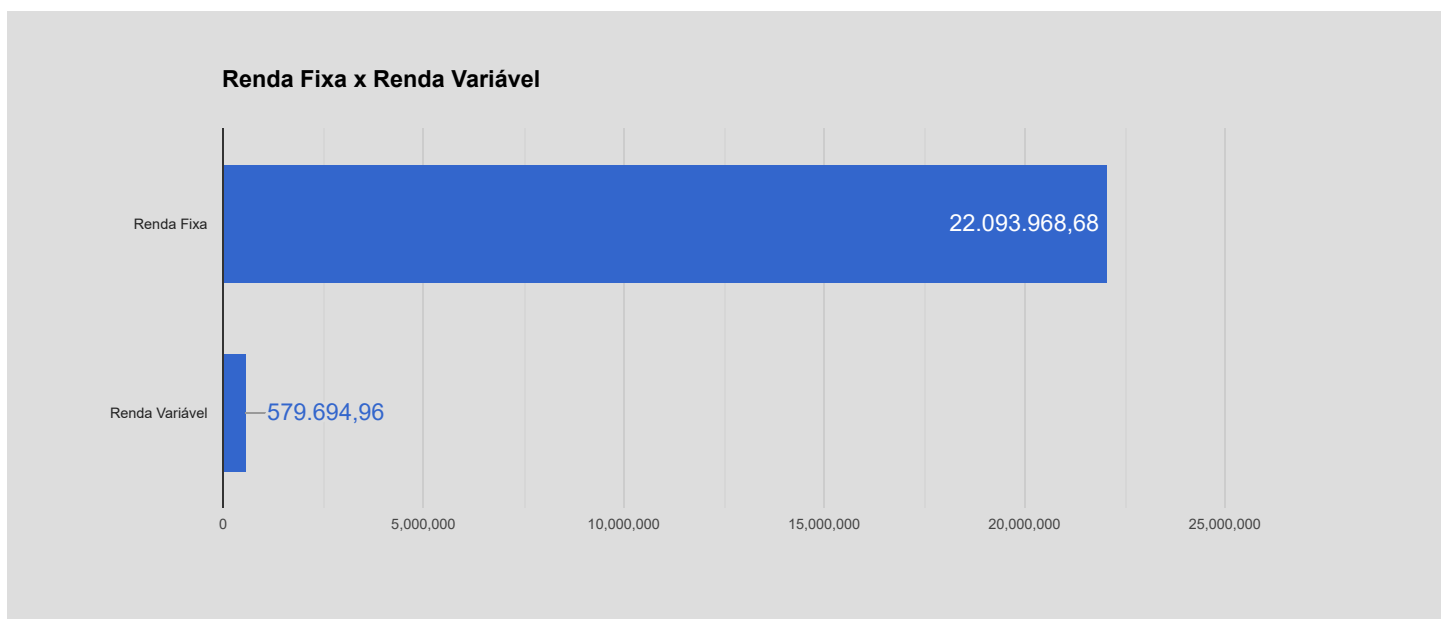
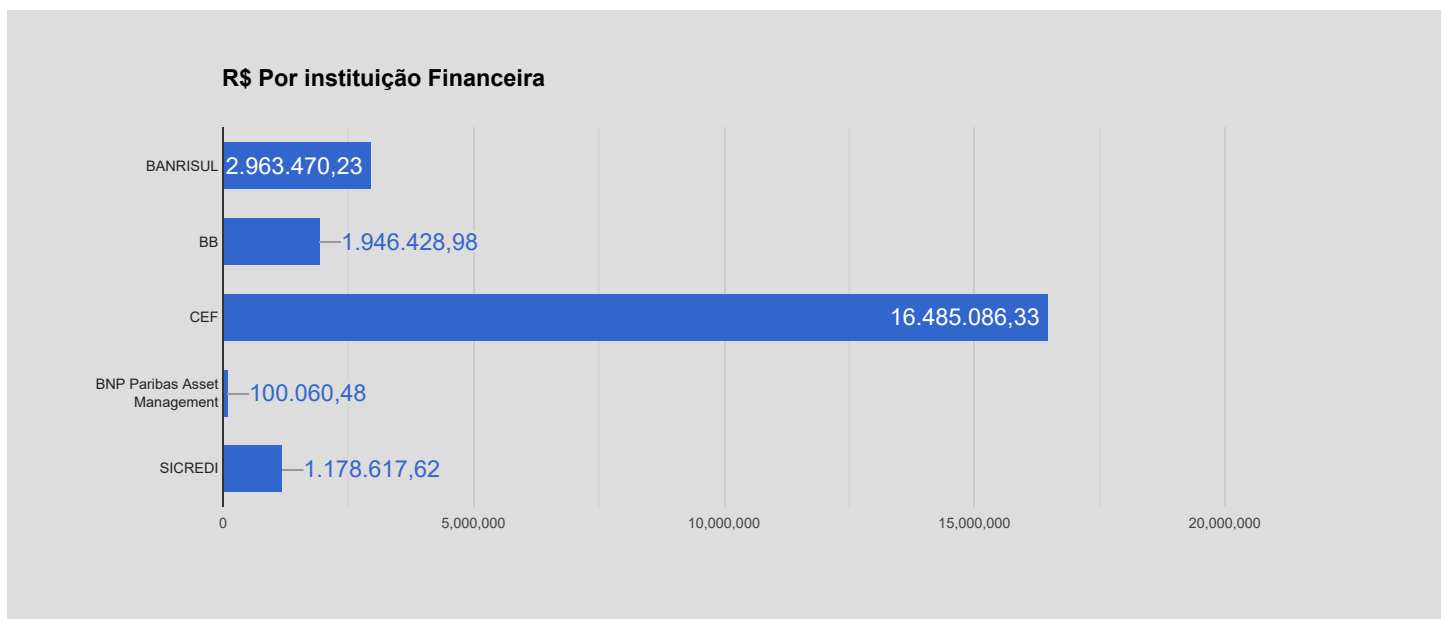
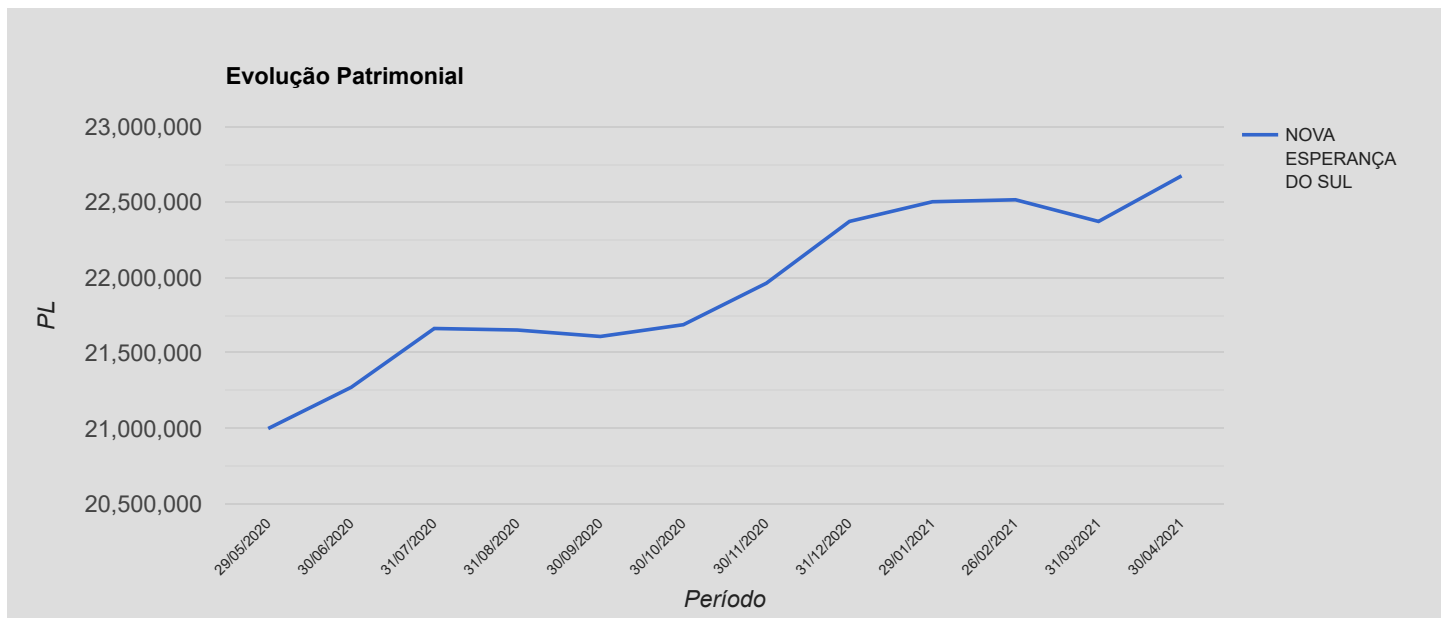
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	04/2021	Ano		
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,37%	1,34%	1.282.475,65	5,66
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,17%	0,20%	646.307,73	2,85
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,52%	1,55%	788.822,12	3,48
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,19%	1,22%	127.129,13	0,56
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,02%	0,04%	103.205,16	0,46
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,00%	0,12%	15.530,44	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,37%	1,43%	1.261.724,42	5,56
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,37%	0,64%	30.396,06	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,53%	2,66%	407.211,30	1,80
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,55%	1,56%	247.097,20	1,09
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,08%	0,06%	2.503.834,30	11,04
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,03%	1,06%	805.572,31	3,55
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,40%	1,39%	1.866.564,23	8,23
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,35%	1,37%	4.036.296,51	17,80
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,54%	2,66%	2.837.525,10	12,51
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,23%	1,26%	1.838.040,49	8,11
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	0,17%	2.282.768,09	10,07
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,19%	6,75%	154.296,01	0,68
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,13%	10,05%	155.762,24	0,69
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,02%	4.427,05	0,02
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	6,50%	10,77%	100.060,48	0,44
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,20%	6,84%	139.180,17	0,61
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	0,18%	539.060,99	2,38
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	500.376,46	2,21
	Total:		22.673.663,64	100,00



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de abril, a curva de juros fechou o mês com perda de inclinação em relação a março. Os principais motores do movimento foram a aprovação do Orçamento 2021, sancionado com vetos parciais pelo Presidente Jair Bolsonaro, aliviando incertezas em relação ao risco fiscal envolvido; e a redução nos yields das Treasuries norte-americanas. Como reflexo, todos os títulos do Tesouro Direto apresentaram valorização no mês pela primeira vez no ano.

O mês apresentou relativa acomodação das expectativas no cenário interno, o que se refletiu sobretudo na devolução de parte do prêmio nos mercados de juros e câmbio. Enquanto isso, no contexto global, destaque para o aumento do apetite ao risco, com a valorização de ativos high yield e a continuidade da pressão sobre preços de commodities. Parte desse movimento pode ser explicado pela combinação entre o forte retorno na atividade nos Estados Unidos e na Ásia – com perspectivas positivas também para a Europa, onde a divulgação dos PMIs de abril já pavimentava o caminho da recuperação – e pela manutenção do posicionamento dovish do Federal Reserve, com certa desinclinação na curva de juros.

No Brasil, em relação ao cenário fiscal, a redução da percepção de risco doméstico no mês veio associada à resolução do orçamento de 2021, com o veto parcial de emendas e despesas do executivo e do bloqueio de cerca de R\$ 9 bilhões em despesas discricionárias. Além disso, após o número recorde, o mês de abril mostrou uma redução significativa dos novos casos e mortes por Covid-19 e, a julgar pelo número de internações (que funciona como um indicador antecedente), a tendência é que o número de óbitos continue a decair. É claro que não se pode descartar a possibilidade de novas variantes e surtos do vírus, mas o andamento das vacinações, que deve concluir os grupos prioritários até o fim do semestre, reduz a possibilidade de que novas ondas atinjam a mesma magnitude das anteriores. Não por acaso, os indicadores de confiança da economia já indicam algum grau de recuperação.

Em relação à política monetária, o COPOM, conforme antecipado na reunião de março, elevou a taxa de juros em 75 bps, levando a taxa Selic à 3,5% ao ano. Além disso, também indicou uma nova alta de mesma proporção na reunião subsequente e manteve o discurso sobre não superar a taxa natural de juros da economia, que se estima próxima aos 3% de juro real. A inflação oficial no País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 0,31% em abril de 2021 na comparação com março, conforme dados do IBGE. No ano, o índice acumula alta de 2,37% e, em 12 meses, de 6,76%, a principal influência desse resultado foi o aumento dos preços dos produtos farmacêuticos. O INPC teve elevação de 0,38% em abril, o índice acumulou uma elevação de 2,35% no ano e em 12 meses ficou em 7,59%. A alta nos preços de alimentos — com maior impacto no INPC — acelerou de 0,07% em março para 0,49% em abril. Já os preços de produtos não alimentícios desaceleraram de 1,11% em março para 0,35% em abril.

No câmbio, mesmo com a forte alta registrada no último dia útil de abril, de 1,79%, o dólar fechou abril em queda acumulada de 3,49%, cotado a R\$ 5,432 na venda. O dólar ainda acumula alta de 4,69% desde o início de 2021. Vários fatores explicam o comportamento do dólar em abril — entre eles, o alívio fiscal trazido com a aprovação do Orçamento de 2021. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3), encerrou a sessão do último dia em queda, mas o indicador fechou abril de forma positiva, tendo valorizado 1,94% no mês. O mês foi marcado pela redução das incertezas e melhora na percepção de risco. Internamente, também podemos ressaltar que a pauta dominante foi a sanção do Orçamento de 2021 com vetos do governo Bolsonaro. A aceleração do processo de vacinação no país também foi um fator relevante para a redução das incertezas. No mercado internacional, os indicadores de recuperação econômica também impactaram, especialmente dos Estados Unidos e da China.

Comentário do Economista:

Houve a continuidade no ciclo de aumento da taxa de juros, a decisão de elevação da Selic para 3,5% em maio deverá ser seguida por nova decisão semelhante em junho, levando a taxa de juros para 4,25% ao ano. Esperamos que o risco fiscal continue a ser o principal motor das oscilações de juros. Devemos continuar acompanhando o avanço da vacinação e a capacidade de contenção de novos casos e óbitos em decorrência da covid-19, que podem atrasar a reabertura da economia e aprofundar o risco fiscal. Deve-se acompanhar também os desdobramentos da CPI da covid-19. A composição da CPI é desfavorável ao Palácio do Planalto. O tema pode acentuar a volatilidade dos mercados locais em maio. O mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IDKA 2	3.149.039,88	13,89
IRF-M 1	3.468.136,80	15,30
IRF-M	1.035.919,32	4,57
IMA Geral	3.226.894,04	14,23
CDI	3.127.373,42	13,79
Multimercado	184.692,07	0,81
IMA-B	3.244.736,40	14,31
IPCA	805.572,31	3,55
IMA-B 5	4.036.296,51	17,80
BDR	155.762,24	0,69
Ibovespa	100.060,48	0,44
S&P 500	139.180,17	0,61
Total:	22.673.663,64	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de abril, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
04/2021	R\$ -57.467,24	-0,2550%	INPC + 5,47%	4,18 %	-6,10%

RECOMENDAÇÕES:

a) Resgate de R\$500 mil do Fundo BANRISUL IRFM e alocar BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A; b) Resgate de R\$300 mil do Fundo SICREDI IRF-M1 e alocar SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA;

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Referência Gestão e Risco

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

05/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

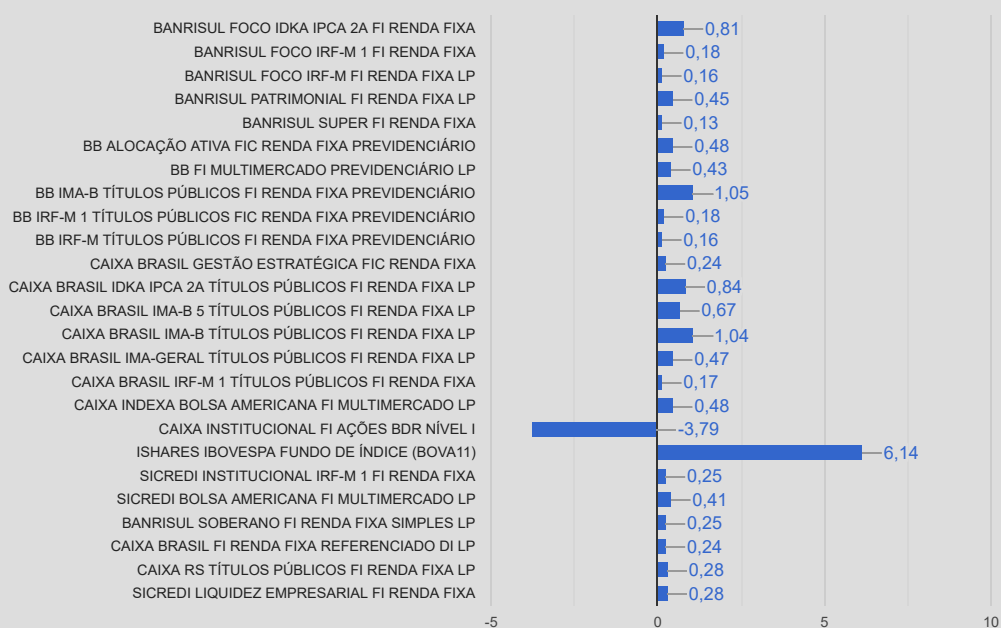
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

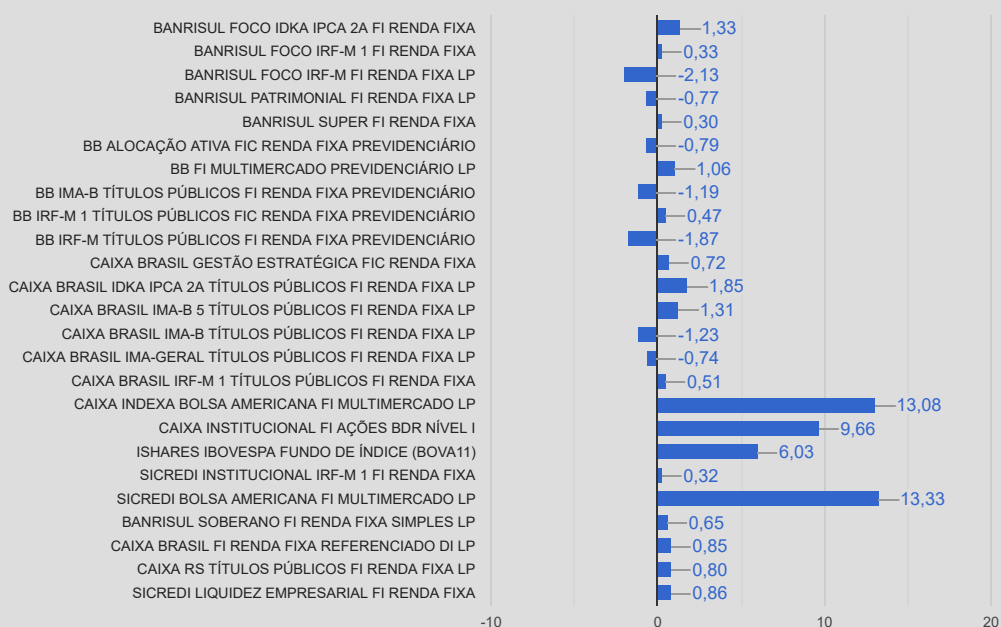
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	05/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	05/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,81%	3,00%	1,33%	11.085,77	21.726,08
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	0,61%	0,33%	1.142,47	3.213,62
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,16%	-0,32%	-2,13%	1.243,41	-28.758,58
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,45%	1,29%	-0,77%	511,51	-643,02
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,25%	0,87%	0,65%	256,87	353,57
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,13%	0,32%	0,30%	20,40	45,82
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,48%	1,56%	-0,79%	6.066,54	-23.521,95
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,43%	2,09%	1,06%	130,82	354,06
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05%	3,66%	-1,19%	4.295,01	-4.952,83
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	0,79%	0,47%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,16%	-0,02%	-1,87%	392,70	-7.878,94
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,24%	1,22%	0,85%	6.097,23	9.931,52
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,24%	2,02%	0,72%	1.922,81	7.516,02
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,84%	3,53%	1,85%	16.733,16	35.230,40
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,67%	3,14%	1,31%	27.018,31	52.399,46
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,04%	3,63%	-1,23%	29.584,61	-35.684,71
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,47%	1,35%	-0,74%	8.569,19	-11.979,03
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,17%	0,79%	0,51%	3.885,93	13.817,40
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	0,48%	16,09%	13,08%	741,69	17.934,60
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,79%	10,08%	9,66%	-5.910,06	-147,82
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,28%	1,03%	0,80%	12,39	16,31
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	6,14%	14,12%	6,03%	980,69	5.854,13
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	0,41%	16,65%	13,33%	572,61	2.833,93
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,25%	0,81%	0,32%	1.345,13	1.096,74
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,28%	1,07%	0,86%	1.413,45	1.789,91
Total:				118.112,65	60.645,41

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 05/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	18.792.627,05	82,28%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	540.406,12	2,37%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	3.031.711,72	13,27%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	325.317,36	1,42%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	149.852,18	0,66%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	22.839.914,43	100,00%	94,00%		

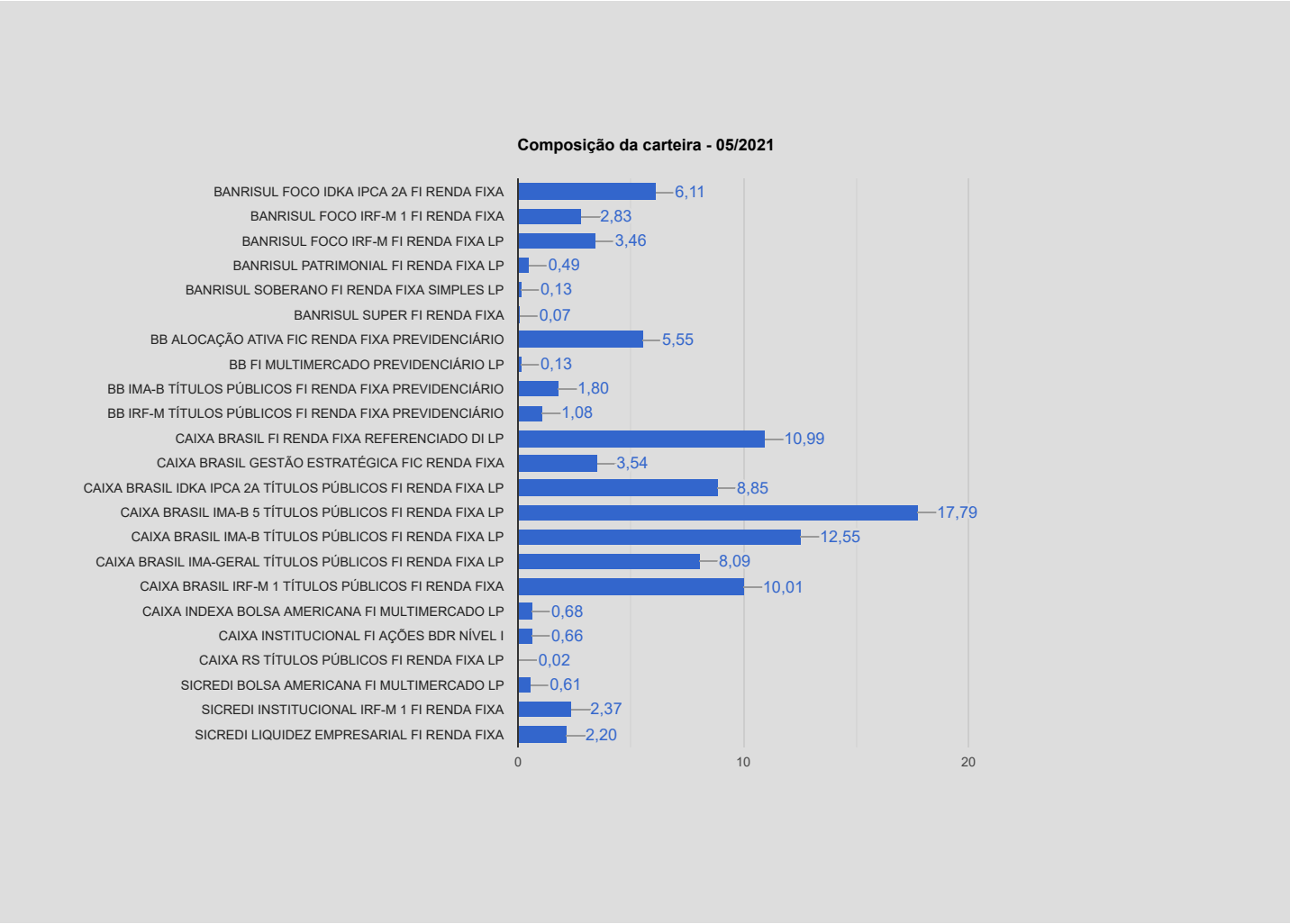
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	05/2021	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.394.602,59	6,11
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	647.450,20	2,83
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	790.065,53	3,46
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	112.012,32	0,49
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	29.628,45	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	15.550,84	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.267.790,96	5,55
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.526,88	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	411.506,31	1,80
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	247.489,90	1,08
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.509.931,52	10,99
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	807.495,12	3,54
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.020.897,44	8,85
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.063.314,82	17,79
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.867.109,71	12,55
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.846.609,68	8,09
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.286.654,01	10,01
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	155.037,70	0,68
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	149.852,18	0,66
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.439,44	0,02
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	139.752,78	0,61
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	540.406,12	2,37
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	501.789,91	2,20
Total:	22.839.914,43	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	12.091,73
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	22.852.006,16

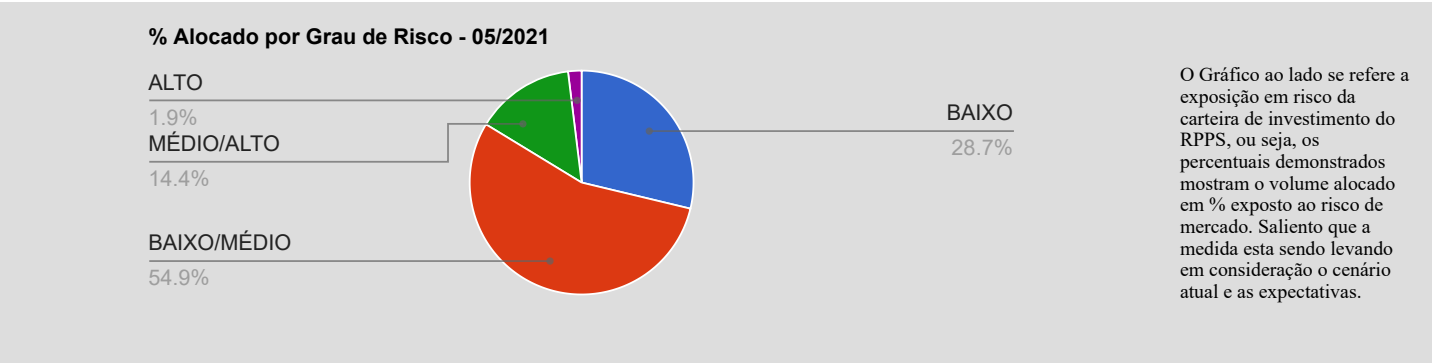
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IDKA 2	14,95	3.415.500,03
IRF-M 1	15,21	3.474.510,33
IRF-M	4,54	1.037.555,43
IMA Geral	14,13	3.226.412,96
CDI	13,40	3.061.340,17
Multimercado	0,81	185.564,58
IMA-B	14,35	3.278.616,02
IPCA	3,54	807.495,12
IMA-B 5	17,79	4.063.314,82
BDR	0,66	149.852,18
S&P 500	0,61	139.752,78
Total:	100,00	22.839.914,43



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

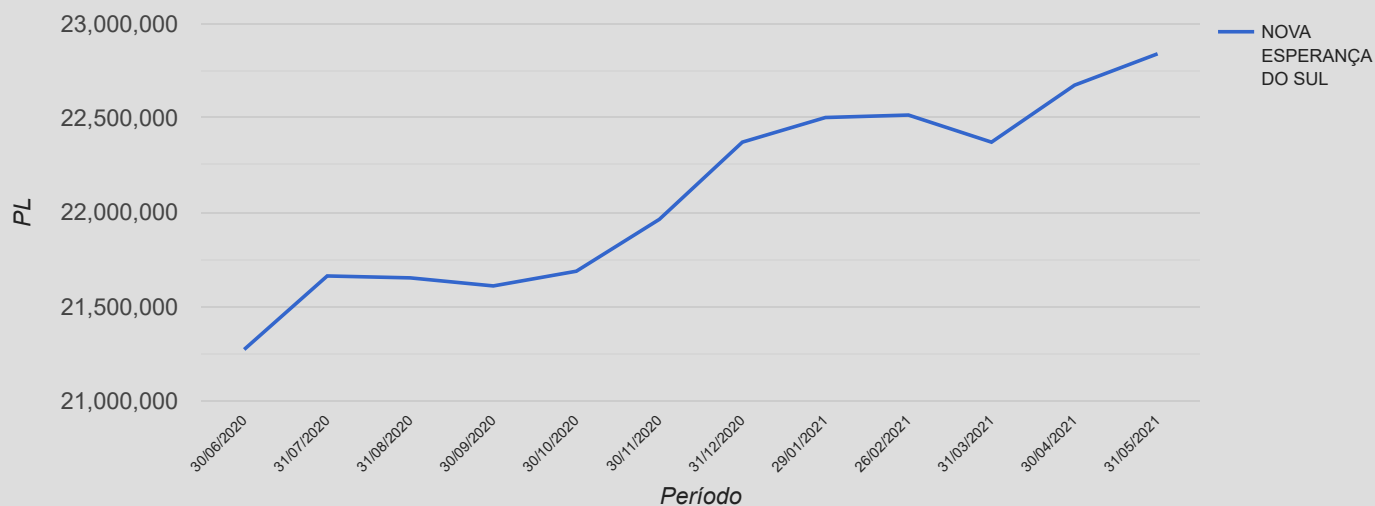
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	05/2021	Ano	RS	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,05%	1,29%	1.394.602,59	6,11
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	0,19%	647.450,20	2,83
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,18%	1,48%	790.065,53	3,46
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,98%	1,18%	112.012,32	0,49
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,03%	0,04%	29.628,45	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,01%	0,11%	15.550,84	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,07%	1,36%	1.267.790,96	5,55
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,56%	0,62%	30.526,88	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,40%	2,61%	411.506,31	1,80
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,19%	1,49%	247.489,90	1,08
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,05%	0,06%	2.509.931,52	10,99
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,14%	1,07%	807.495,12	3,54
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,07%	1,33%	2.020.897,44	8,85
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,01%	1,30%	4.063.314,82	17,79
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,39%	2,61%	2.867.109,71	12,55
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,02%	1,22%	1.846.609,68	8,09
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14%	0,16%	2.286.654,01	10,01
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,04%	6,79%	155.037,70	0,68
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,87%	9,38%	149.852,18	0,66
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,03%	0,03%	4.439,44	0,02
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,06%	6,86%	139.752,78	0,61
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	0,18%	540.406,12	2,37
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,03%	0,03%	501.789,91	2,20
Total:			22.839.914,43	100,00



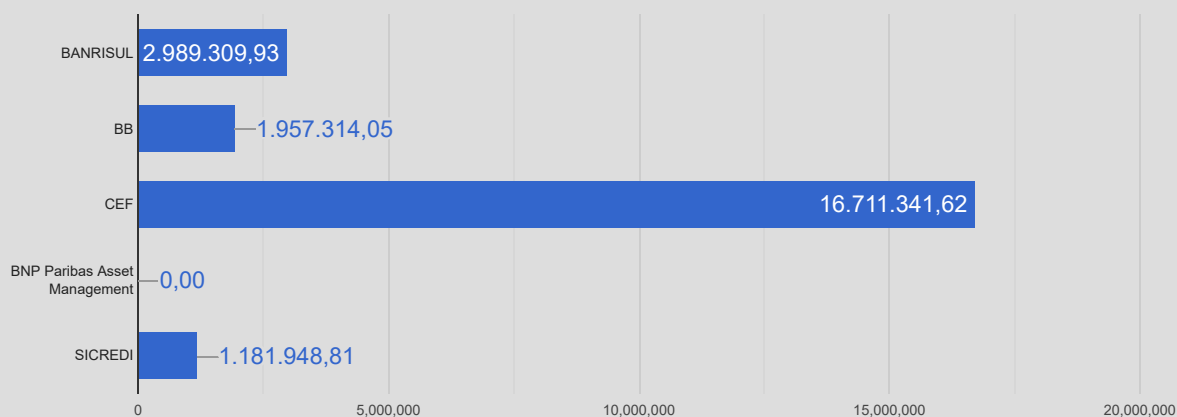
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,52%

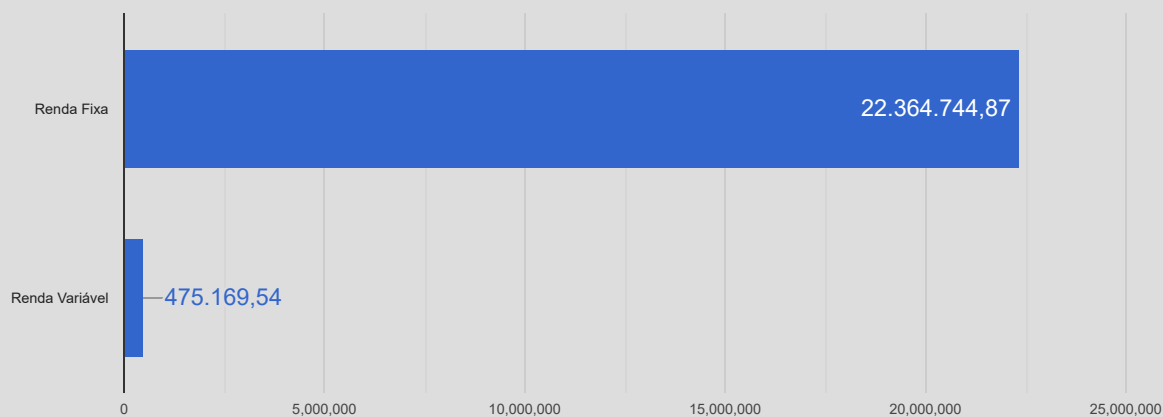
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Encerramos o mês de maio com retornos positivos tanto na renda fixa como na renda variável. O Ibovespa ultrapassando os 125 mil pontos, após alta de mais de 6% no mês e na renda fixa o IMA Geral (indicador que representa a evolução dos títulos públicos em mercado como um todo) alcançando a rentabilidade de 0,61% no mês. O mês positivo foi devido ao: (i) cenário externo mais favorável devido ao otimismo dos mercados globais com a recuperação econômica que permanece em curso, superando preocupações com a inflação; (ii) retomada da economia nacional econômico – conforme saímos da fase mais aguda da segunda onda de covid e a economia reabre-, melhora nos números fiscais – o resultado primário do governo central registrou superávit de R\$ 16,5 bilhões em abril, levando o déficit acumulado em 12 meses a 7,9% do PIB (de 9,5% em março); (iii) e alguns avanços nas discussões das reformas administrativas e tributárias.

No cenário externo, a inflação nos EUA surpreendeu para cima nos últimos meses, com algumas taxas de variação recordes. No entanto, o efeito sobre os mercados foi pequeno, mesmo os de juros, devido aos discursos de membros do Fomc (Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA), de que isso é devido a efeitos transitórios e a política monetária não deve reagir a isso. Ainda nos EUA, os dados econômicos americanos surpreenderam negativamente, porém o efeito nos preços de ativos foi reduzido. A baixa volatilidade no mercado de juros americano teve reflexos nos preços de outros ativos, com os de maior risco sendo beneficiados. O dólar perdeu valor em relação às outras moedas, com destaque para alguns países emergentes. Já na China os índices de atividade relacionados a manufatura mostram alguma desaceleração.

Os principais índices das bolsas no exterior fecharam o mês negativo, o início do mês foi marcado por uma preocupação significativa em relação à inflação americana e os projetos trilionários de Joe Biden. Os estímulos e dados de inflação serão o norte que determinarão a velocidade em que o banco central americano diminuirá os estímulos econômicos. Positivo foi para as bolsas europeias, em linha com indicadores recentes na sinalização de forte recuperação na região da Zona do Euro já no segundo trimestre.

No Brasil, as projeções para os indicadores fiscais de 2021, também foram revistas para refletir a melhora observada nos últimos meses. O PIB do 1º trimestre também teve uma surpresa positiva, A variação trimestral foi de 1,2% T/T, acima do que o mercado esperava. O risco “crônico”, no entanto, persiste. Aliada de curto prazo, a inflação elevada pressiona as despesas indexadas e restringe o orçamento da União.

Durante o mês de maio, houve a mais recente decisão de política monetária do Banco Central: conforme esperado, o Copom elevou a taxa Selic em 0,75 ponto percentual para 3,50%. A expectativa para a taxa básica de juros, a Selic, no final de 2021 aumentou de 5,50% para 5,75% ao ano. Esta expectativa tem correlação com o principal tema na seara econômica atualmente, que certamente é a inflação, tanto no mercado local quanto no internacional. No Brasil, por conta das pressões de custos sobre bens industriais e da mudança no cenário de bandeira tarifária para o fim do ano, de amarela para vermelha 2. Já o efeito inercial e o maior crescimento econômico geraram efeito líquido de +0,30 p.p. na projeção de inflação de 2022, que subiu de 3,5% para 3,8%.

Falando de inflação, pressionada pela alta da energia elétrica, a inflação oficial no País (IPCA), subiu 0,83% em maio de 2021 na comparação com abril, conforme dados do IBGE, divulgados nesta quarta-feira (9/6). Essa foi a maior taxa para o mês desde 1996, quando atingiu 1,22%. O dado ficou acima do esperado. O índice acumula alta de 3,22% no ano e de 8,06% nos últimos 12 meses. O INPC de maio teve alta de 0,96%, acima do resultado de abril, quando havia registrado 0,38%. O resultado de maio é o maior para o mês desde 2016, quando registrou 0,98%. O índice acumula, no ano, alta de 3,33% e de 8,90% em 12 meses.

O Ibovespa encerrou o mês em alta acumulada de 6,16%, aos 126.215,73 pontos, renovando o recorde nominal, como pano de fundo dessa performance, estrategistas veem o efeito global de reabertura da economia em algumas regiões do mundo, a alta de commodities e a melhora no ambiente político para reformas estruturais pelo Congresso no Brasil. O dólar, por sua vez, acumulou uma queda de 3,81% em maio, ligeiramente superior à queda de 3,49% registrada em abril. Com isso, a alta de 2021 foi de apenas 0,72%.

Comentário do Economista:

Mais um mês de volatilidade, mas que terminou com otimismo no mercado local dado a melhora nas perspectivas de crescimento e com o fiscal surpreendendo positivamente. Mantemos a percepção que os ativos locais estão bastante descontados e possuem uma assimetria atrativa, porém ainda mantemos uma alocação de risco baixa dado que o país tem diversas questões por endereçar. Devemos observar o desenrolar da CPI do Covid, que vem apresentando um grau de sensibilidade considerável em relação aos ativos de risco do Brasil, além da alta expectativa em relação aos dados econômicos a serem divulgados. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IDKA 2	3.415.500,03	14,95
IRF-M 1	3.474.510,33	15,21
IRF-M	1.037.555,43	4,54
IMA Geral	3.226.412,96	14,13
CDI	3.061.340,17	13,40
Multimercado	185.564,58	0,81
IMA-B	3.278.616,02	14,35
IPCA	807.495,12	3,54
IMA-B 5	4.063.314,82	17,79
BDR	149.852,18	0,66
S&P 500	139.752,78	0,61
Total:	22.839.914,43	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de maio, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
05/2021	R\$ 60.645,41	0,2635%	INPC + 5,47%	5,65 %	4,66%

RECOMENDAÇÕES:

a) Resgate \$300 mil do Fundo BANRISUL IRFM e alocar BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A; b) Resgate R\$500 mil do Fundo CAIXA BRASIL IMA-B e alocar CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA; c) Resgate R\$1,0 milhão CEF IRF-M1 e alocar CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO;

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO. Relatório para uso exclusivo do KPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

06/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

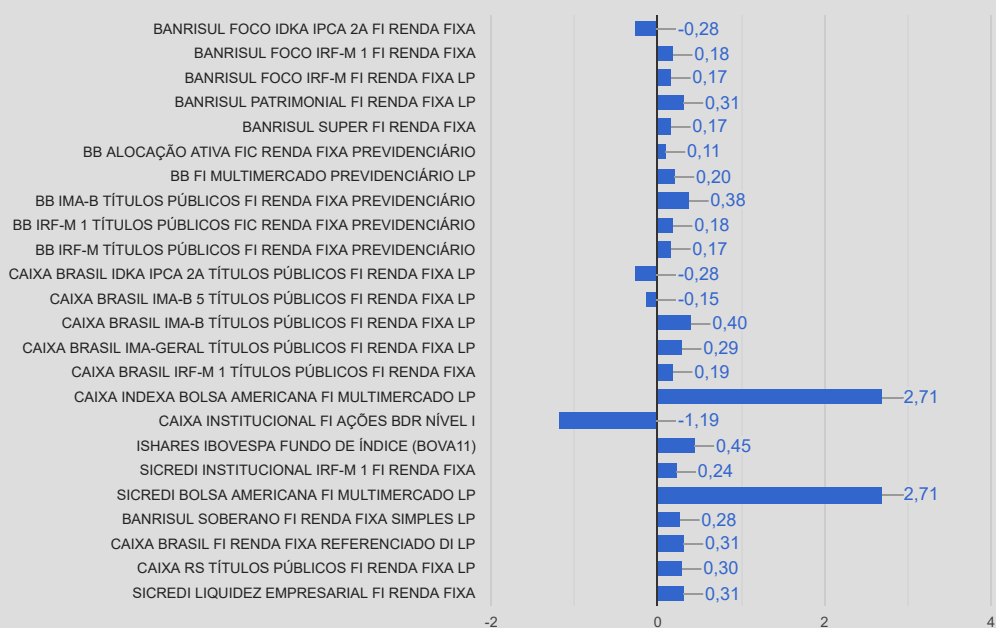
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

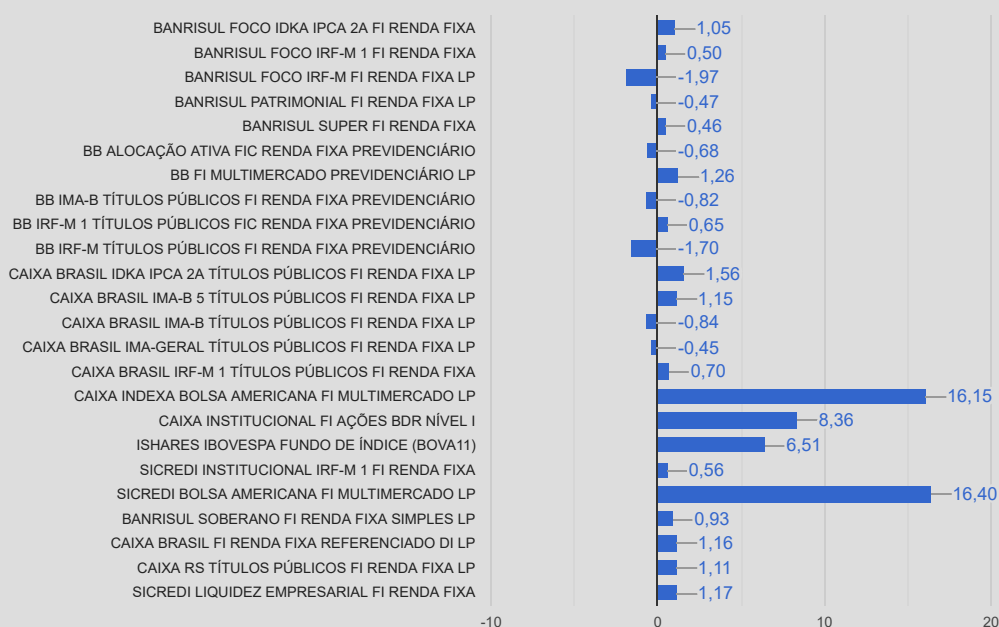
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	06/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	06/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	-0,28%	1,38%	1,05%	-3.868,59	17.857,49
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	0,54%	0,50%	1.232,67	4.446,28
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,17%	-1,67%	-1,97%	1.341,87	-27.416,72
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,31%	-0,13%	-0,47%	354,62	-288,39
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,28%	0,96%	0,93%	84,39	437,95
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,17%	0,47%	0,46%	25,93	71,75
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11%	-0,30%	-0,68%	1.413,54	-22.108,42
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	1,34%	1,26%	61,12	415,17
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,38%	-0,06%	-0,82%	1.545,85	-3.406,99
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	0,70%	0,65%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,17%	-1,40%	-1,70%	427,80	-7.451,13
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,31%	1,19%	1,16%	7.969,58	17.901,10
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-0,00%	0,93%	0,72%	-24,35	7.491,67
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,28%	1,87%	1,56%	-5.603,89	29.626,50
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,15%	1,51%	1,15%	-6.090,85	46.308,61
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,40%	-0,06%	-0,84%	11.507,57	-24.177,14
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,29%	-0,11%	-0,45%	5.443,72	-6.535,31
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,19%	0,73%	0,70%	4.045,04	17.862,44
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,71%	16,04%	16,15%	4.208,69	22.143,29
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-1,19%	7,11%	8,36%	-1.780,96	-1.928,78
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,30%	1,14%	1,11%	13,53	29,84
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	0,45%	6,40%	6,51%	0,00	5.854,13
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,71%	16,30%	16,40%	3.785,52	6.619,45
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,24%	0,62%	0,56%	1.283,21	2.379,95
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,31%	1,21%	1,17%	1.809,66	3.599,57
Total:				29.185,63	89.831,05

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 06/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	17.741.488,52	77,36%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	541.689,33	2,36%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	4.169.124,04	18,18%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	333.372,68	1,45%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	148.071,22	0,65%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	22.933.745,80	100,00%	94,00%		

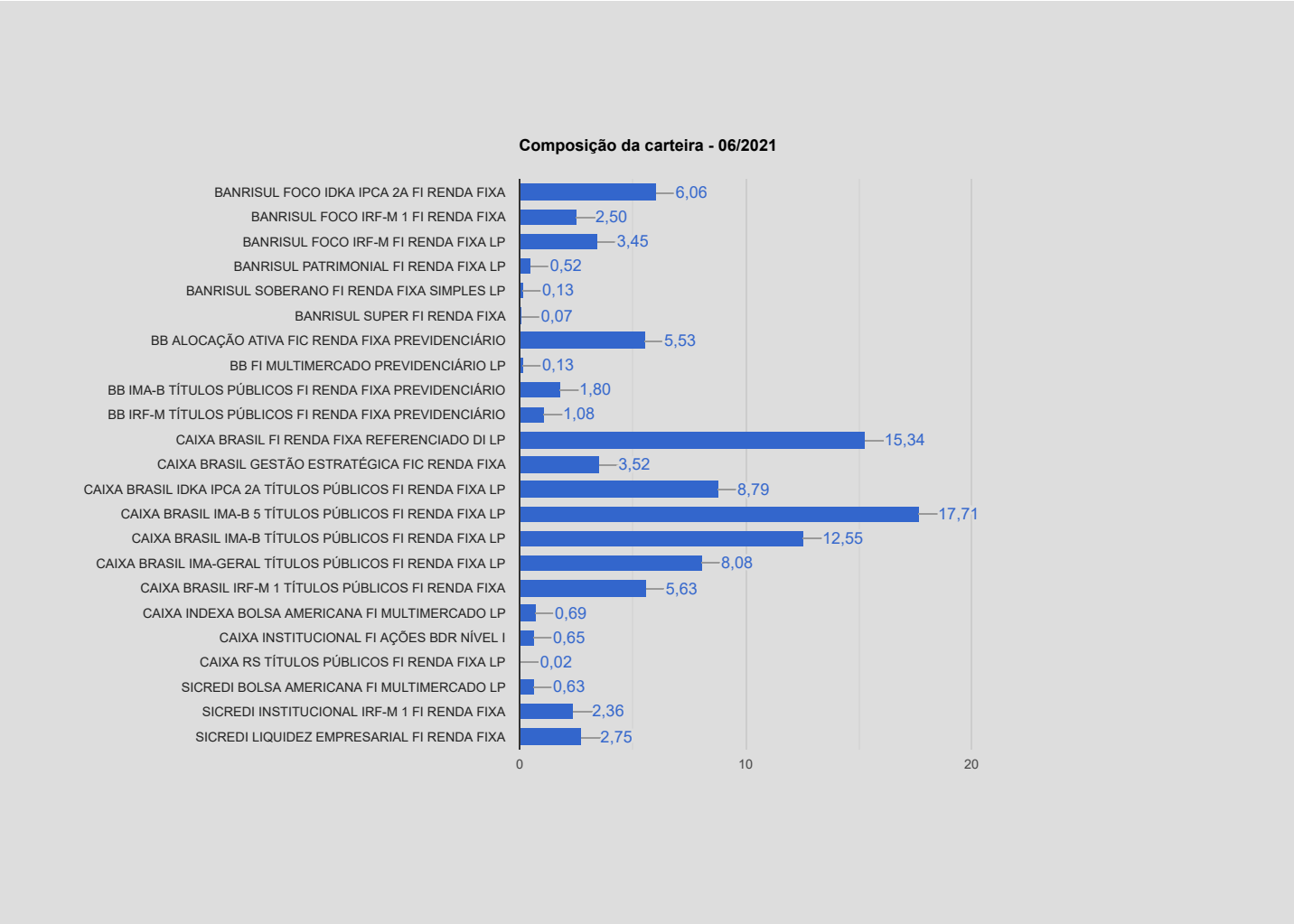
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	06/2021	
	RS	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.390.734,00	6,06
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	574.295,95	2,50
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	791.407,40	3,45
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	119.207,21	0,52
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	29.712,83	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	15.576,77	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.269.204,50	5,53
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.587,99	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	413.052,16	1,80
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	247.917,70	1,08
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.517.901,10	15,34
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	807.470,77	3,52
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.015.293,54	8,79
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.061.822,71	17,71
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.878.617,28	12,55
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.852.053,41	8,08
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.290.699,05	5,63
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	159.246,40	0,69
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	148.071,22	0,65
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.452,97	0,02
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	143.538,30	0,63
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	541.689,33	2,36
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	631.193,20	2,75
Total:	22.933.745,80	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	22.933.745,80

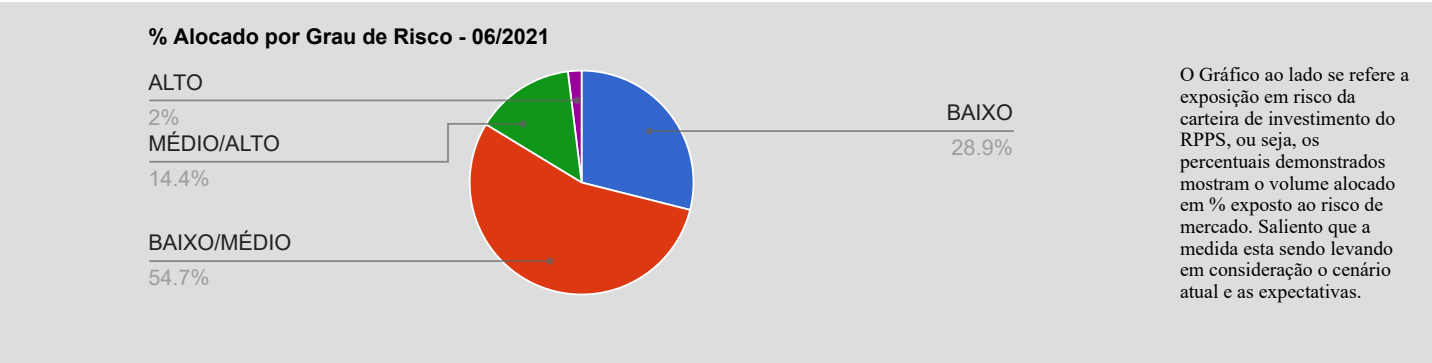
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IDKA 2	14,85	3.406.027,55
IRF-M 1	10,49	2.406.684,34
IRF-M	4,53	1.039.325,10
IMA Geral	14,13	3.240.465,12
CDI	18,31	4.198.836,87
Multimercado	0,83	189.834,39
IMA-B	14,35	3.291.669,44
IPCA	3,52	807.470,77
IMA-B 5	17,71	4.061.822,71
BDR	0,65	148.071,22
S&P 500	0,63	143.538,30
Total:	100,00	22.933.745,80



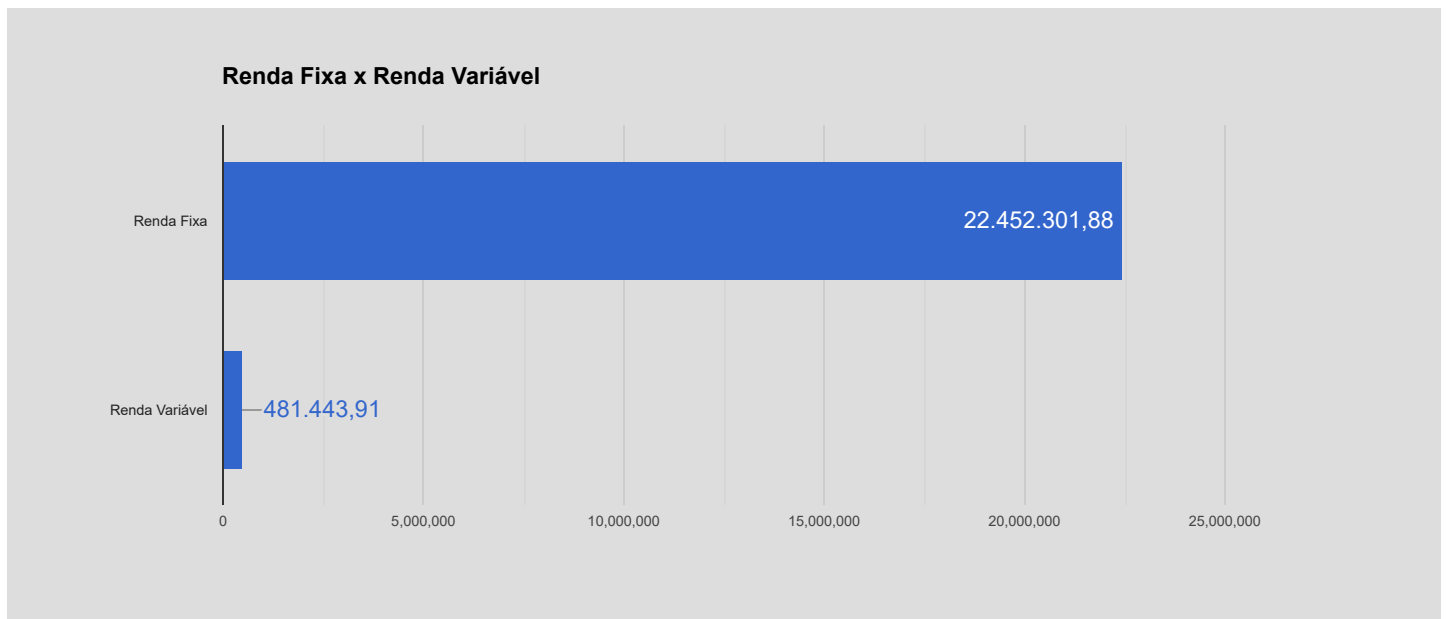
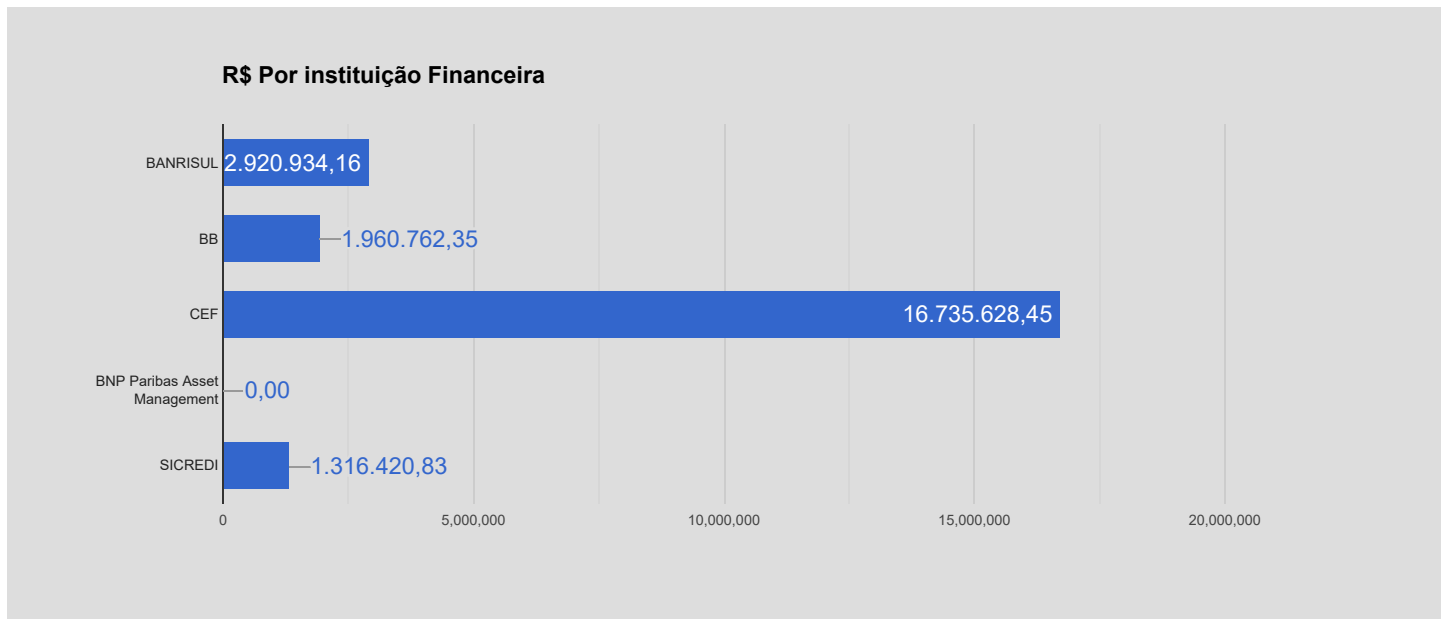
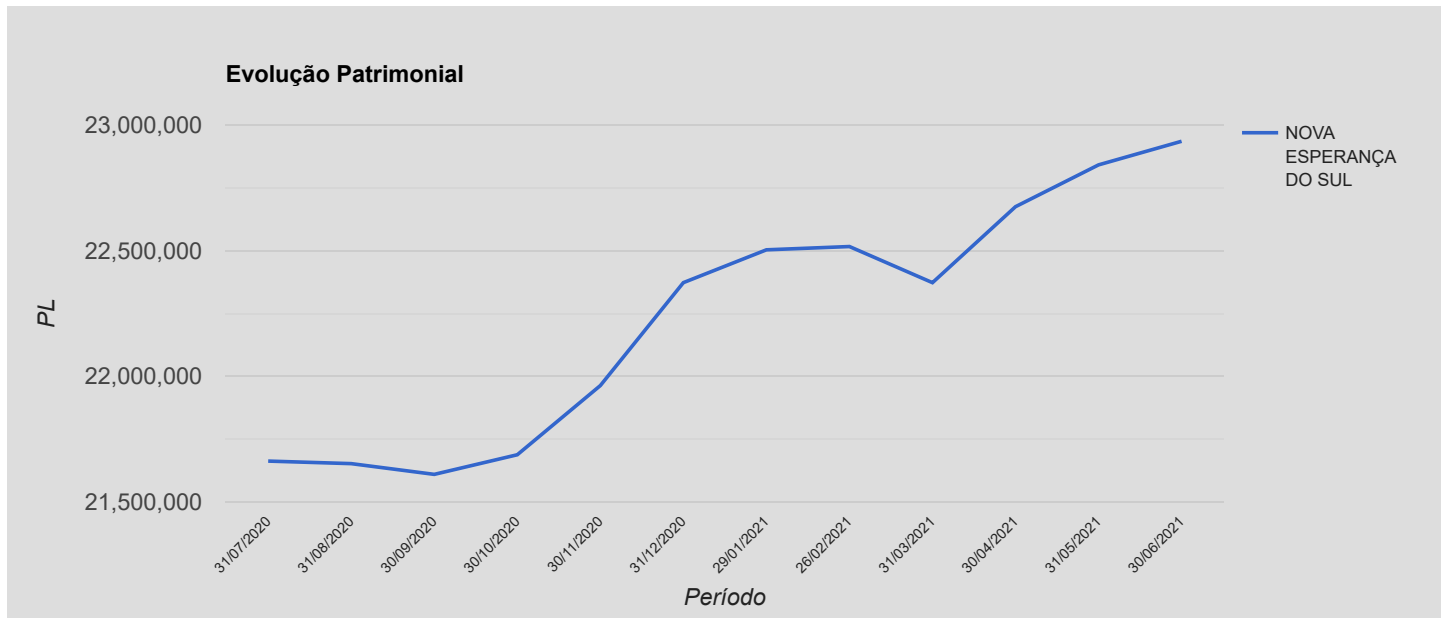
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	06/2021	Ano	RS	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,49%	1,32%	1.390.734,00	6,06
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,15%	0,18%	574.295,95	2,50
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,15%	1,43%	791.407,40	3,45
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,03%	1,15%	119.207,21	0,52
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,02%	0,04%	29.712,83	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,01%	0,10%	15.576,77	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,23%	1,33%	1.269.204,50	5,53
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,46%	0,59%	30.587,99	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,45%	2,57%	413.052,16	1,80
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,14%	1,43%	247.917,70	1,08
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,04%	0,06%	3.517.901,10	15,34
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,97%	1,05%	807.470,77	3,52
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,53%	1,36%	2.015.293,54	8,79
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,53%	1,34%	4.061.822,71	17,71
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,43%	2,57%	2.878.617,28	12,55
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,04%	1,19%	1.852.053,41	8,08
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	0,16%	1.290.699,05	5,63
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,66%	6,46%	159.246,40	0,69
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,33%	8,82%	148.071,22	0,65
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,04%	4.452,97	0,02
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,70%	6,53%	143.538,30	0,63
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,15%	0,17%	541.689,33	2,36
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,03%	631.193,20	2,75
Total:			22.933.745,80	100,00



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,52%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,13%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Junho terminou com um sentimento de "recuperação" entre os investimentos. Depois de cinco meses amargando muita volatilidade e também algumas perdas, devido ao aumento das pressões inflacionárias e à hesitação do Banco Central em elevar os juros, os investimentos de renda fixa prefixada ou atrelada à inflação, notadamente os de prazos mais longos, conseguiram ocupar o campo positivo no mês. No semestre, porém, esses papéis ainda aparecem na lanterna, com perdas.

No mercado internacional, o destaque do mês foi o pronunciamento mais "hawkish" do FOMC, após a última reunião, sinalizando que o Fed está "alerta" com o potencial risco da inflação exacerbada nos EUA, e alterando a previsão do início do aumento da taxa de juros (anteriormente apenas em 2024) para dois aumentos de juros ao final de 2023 com base nas novas projeções macroeconômicas indicando maior crescimento do PIB e das expectativas de inflação. Além disso, percebeu-se também uma mudança no tom com relação ao "tapering" (redução da intensidade dos estímulos monetários) de "não estamos nem pensando em pensar sobre" para "estamos pensando em pensar sobre", o que, traduzindo em linguagem comum significa: "podemos reduzir os estímulos econômicos antes do esperado, caso percebamos que a inflação muito acima da meta não seja transitória". Tal pronunciamento acabou dissipando um pouco do temor do mercado de que a inflação mais persistente nos EUA surpreendesse o Fed.

Há riscos neste cenário internacional, como a maturação do ciclo econômico. Na China, o país já está em um estágio mais avançado do ciclo e começa a adotar medidas mais restritivas em termos fiscais, monetários e creditícios. Essa postura ainda é pontual e localizada, porém um tema a se monitorar. No Reino Unido, país mais avançado no processo de vacinação, há sinais de novas cepas levando a um aumento do número de casos de contaminação por Covid-19, mas a situação hospitalar se mostra adequada, sem ainda impactar no aumento do número de óbitos. Acreditamos que seja baixa a probabilidade de uma nova deterioração mais aguda da pandemia, mas é outro risco a ser monitorado.

No mercado interno, a novidade acabou não agradando o mercado. No dia 25/06, o governo divulgou a proposta da Reforma Tributária, já apelidada de "pacote de maldade". Segundo especialistas, a proposta veio com intuito genuíno de maior arrecadação pela Receita Federal, sem preocupação com o efeito das medidas nos investimentos e desenvolvimento econômico. Como consequência, o mercado tem apresentado maior volatilidade e realização dos lucros recentes na bolsa. Com relação à inflação, os números vêm surpreendendo para cima semana-após-semana, puxada principalmente pelo choque do preço dos alimentos, petróleo, energia elétrica, semicondutores e pela alta do dólar, somados também aos efeitos de base. Além disso, é possível que, com a reabertura da economia, o consumo das famílias tende a pressionar o setor de serviços no segundo semestre.

Puxada novamente pela alta da energia elétrica, a inflação oficial no País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 0,53% em junho de 2021, com isso, o indicador acumula alta de 3,77% no ano e 8,35% nos últimos 12 meses. O INPC, por sua vez, acelerou para 0,60% em junho, ficando abaixo do resultado de maio (0,96%). No ano, o indicador acumula alta de 3,95% e, em 12 meses, de 9,22%.

O Ibovespa fechou junho com performance positiva discreta, distante dos níveis do começo do mês, quando superou os 131 mil pontos pela primeira vez na sua história, apoiado em expectativas de retomada das economias e fluxo de capital externo para a bolsa paulista. Assim fechou o mês com ganhos de 0,48%, no acumulado do ano 6,54%, nos 126 mil pontos. O Dólar recuou 4,81%, o que marcou o seu terceiro mês consecutivo de desvalorização. No acumulado do ano, tem queda de 4,13%. O dólar se enfraqueceu levemente não só diante do real, mas também em comparação com diversas outras moedas. A principal preocupação do mercado é a taxa de juros americanas — estabelecida pelo banco central americano (o Federal Reserve) — e que costuma tomar decisões baseadas no comportamento da economia dos EUA.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Mais um mês de volatilidade, o que tem sido cotidiano neste ano. Mas terminou positivo na maioria dos índices de renda fixa e renda variável. Para os próximos meses devemos estar atentos ao desenrolar da CPI do Covid, que vem apresentando um grau de sensibilidade considerável em relação aos ativos de risco do Brasil, além da alta expectativa em relação aos dados de inflação nos Estados Unidos (CPI) e no Brasil (IPCA). Como principais riscos para o mercado, além da possível desancoragem da inflação e necessidade de aumento da Selic acima do juro neutro, destacamos (i) a crise hídrica, que apesar de ainda remoto, representa uma possibilidade de apagão, e (ii) uma eventual antecipação da corrida eleitoral já para o final deste ano (o que seria a maior antecipação da história do país), incentivando atitudes mais populistas do governo atual e aumentando a volatilidade dos mercados e; (iii) “cenários dos próximos capítulos” CPI covid-19. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. Nunca deixando de “lado” o cenário externo, nova cepa e a pressão da inflação. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IDKA 2	3.406.027,55	14,85
IRF-M 1	2.406.684,34	10,49
IRF-M	1.039.325,10	4,53
IMA Geral	3.240.465,12	14,13
CDI	4.198.836,87	18,31
Multimercado	189.834,39	0,83
IMA-B	3.291.669,44	14,35
IPCA	807.470,77	3,52
IMA-B 5	4.061.822,71	17,71
BDR	148.071,22	0,65
S&P 500	143.538,30	0,63
Total:	22.933.745,80	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
06/2021	R\$ 89.831,05	0,3913%	INPC + 5,47%	6,76 %	5,79%

RECOMENDAÇÕES:

a) Resgate R\$500 mil do Fundo BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA e alocar BANRISUL ABSOLUTO – CNPJ 21.743.480/0001-50; b) Resgate R\$500 mil do Fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS e alocar CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO – CNPJ 03.737.206/0001-97; c) Resgate R\$500 mil do Fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS e alocar CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55; d) Resgate R\$300 mil do Fundo SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 e alocar SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL;

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

07/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

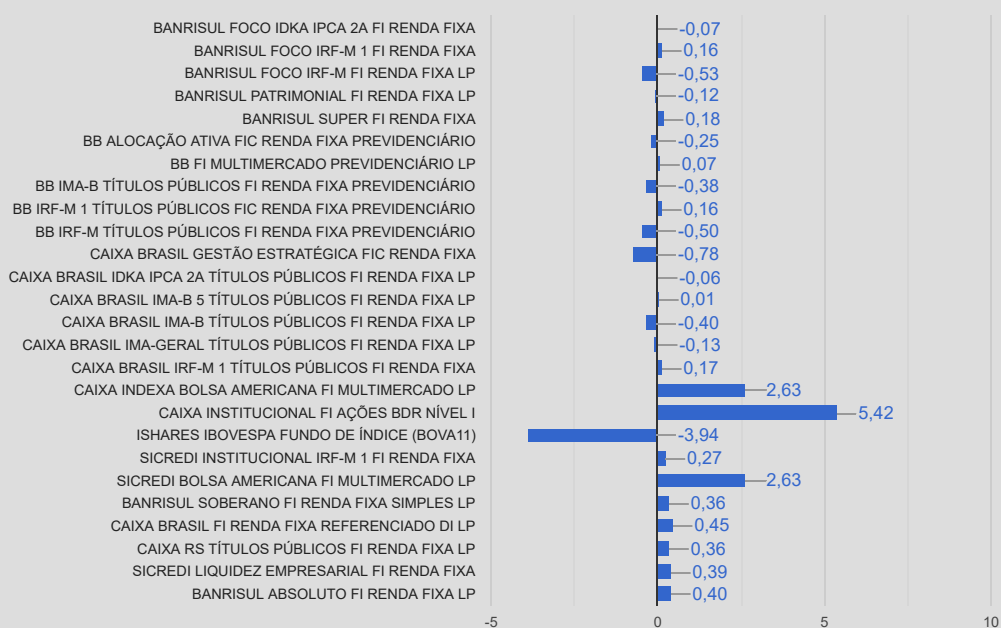
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

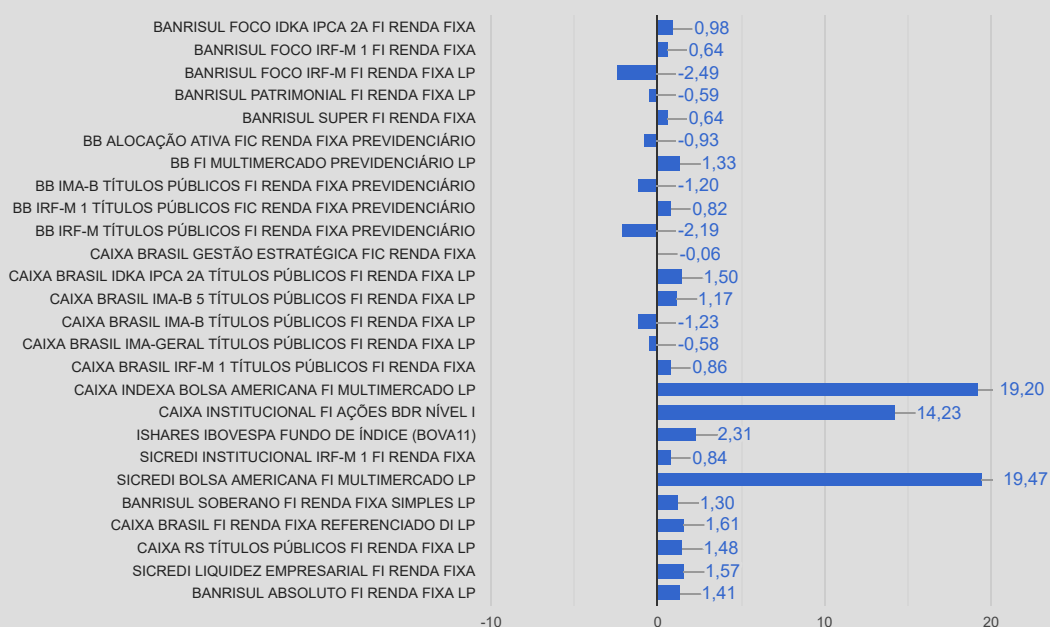
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	07/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	07/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,40%	1,20%	1,41%	368,64	368,64
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	-0,07%	1,13%	0,98%	-975,80	16.881,69
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,16%	0,75%	0,64%	899,07	5.345,36
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,53%	-1,32%	-2,49%	-2.128,13	-29.544,84
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,12%	0,12%	-0,59%	-103,65	-392,04
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,36%	1,19%	1,30%	106,96	544,91
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,18%	0,63%	0,64%	28,07	99,82
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,25%	-0,16%	-0,93%	-3.168,63	-25.277,05
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,07%	1,38%	1,33%	22,24	437,42
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,38%	0,05%	-1,20%	-1.584,22	-4.991,21
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,16%	0,81%	0,82%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,50%	-1,19%	-2,19%	-1.236,45	-8.687,58
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,45%	1,46%	1,61%	16.324,27	34.225,37
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-0,78%	0,04%	-0,06%	-12.685,23	-5.193,56
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,06%	1,50%	1,50%	-1.308,69	28.317,82
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,01%	1,25%	1,17%	564,61	46.873,22
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,40%	0,02%	-1,23%	-11.475,35	-35.652,49
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,13%	0,06%	-0,58%	-2.467,43	-9.002,74
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,17%	0,86%	0,86%	3.092,81	20.955,25
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,63%	17,13%	19,20%	4.185,44	26.328,72
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,42%	6,59%	14,23%	8.026,01	6.097,24
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,36%	1,33%	1,48%	16,14	45,98
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-3,94%	2,41%	2,31%	0,00	5.854,13
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,63%	17,52%	19,47%	3.779,39	10.398,83
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,27%	0,80%	0,84%	1.653,59	4.033,54
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,39%	1,40%	1,57%	2.998,20	6.597,77
Total:				4.931,87	94.762,92

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 07/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	17.125.326,03	74,50%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	243.342,92	1,06%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	5.121.320,78	22,28%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	341.359,75	1,48%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	156.097,24	0,68%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	22.987.446,72	100,00%	94,00%		

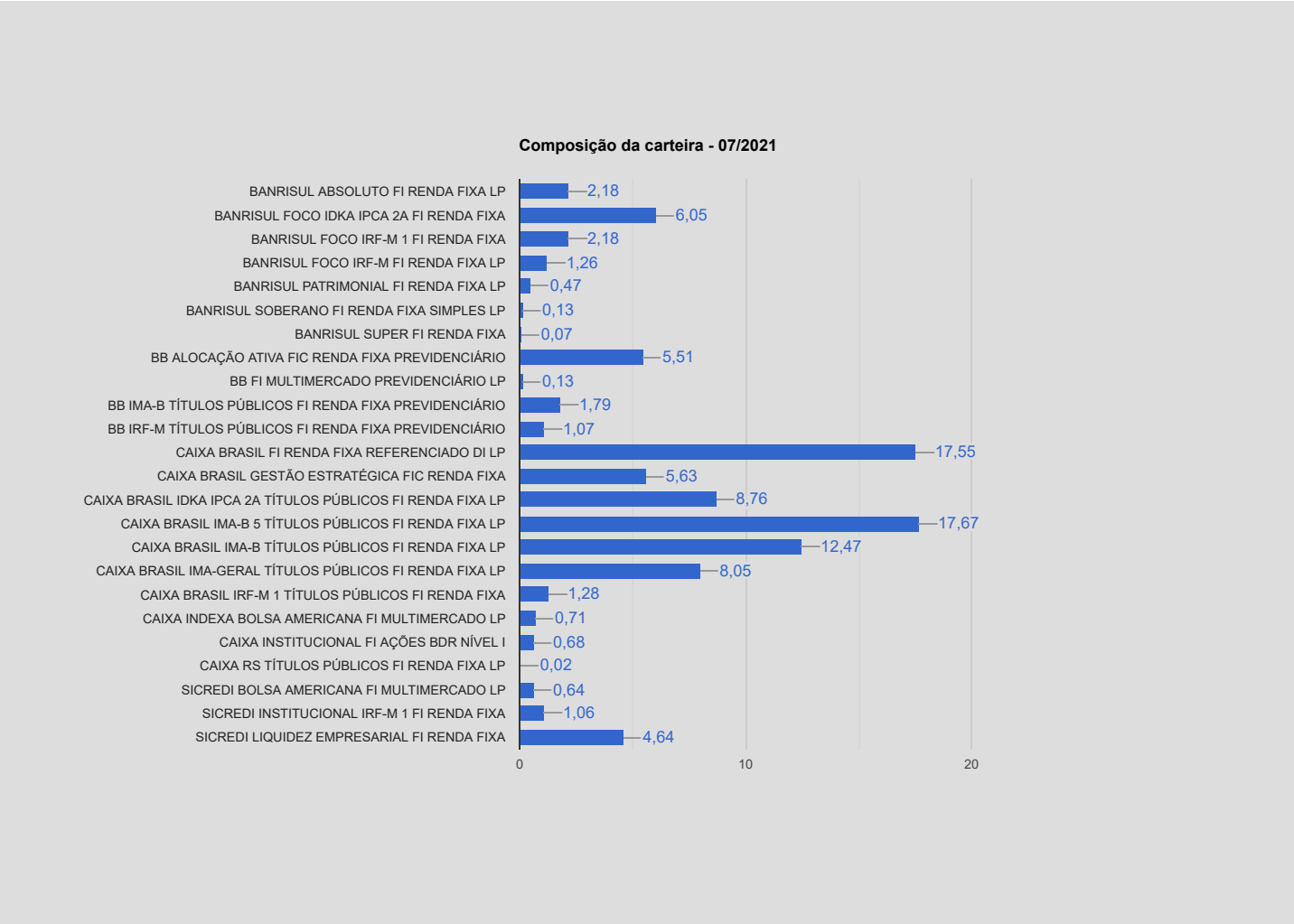
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	07/2021	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	500.368,64	2,18
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.389.758,20	6,05
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	501.775,75	2,18
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	289.279,27	1,26
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	108.461,83	0,47
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	29.819,79	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	15.604,84	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.266.035,87	5,51
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.610,24	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	411.467,93	1,79
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	246.681,26	1,07
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.034.225,37	17,55
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.294.785,54	5,63
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.013.984,86	8,76
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.062.387,32	17,67
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.867.141,93	12,47
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.849.585,98	8,05
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	293.791,87	1,28
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	163.431,83	0,71
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	156.097,24	0,68
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.469,11	0,02
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	147.317,68	0,64
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	243.342,92	1,06
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.067.021,46	4,64
Total:	22.987.446,72	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	22.987.446,72

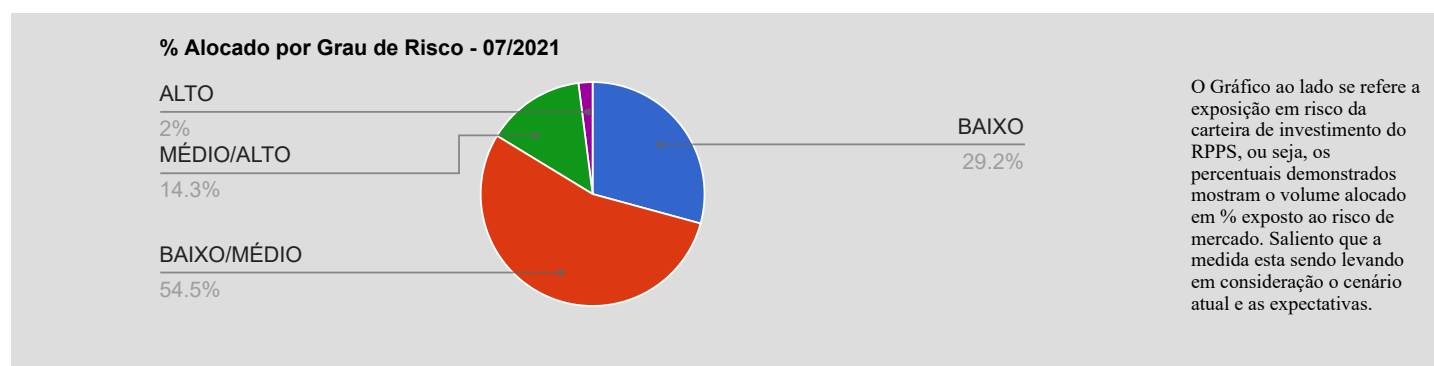
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	24,59	5.651.509,21
IDKA 2	14,81	3.403.743,06
IRF-M 1	4,52	1.038.910,53
IRF-M	2,33	535.960,53
IMA Geral	14,03	3.224.083,67
Multimercado	0,84	194.042,07
IMA-B	14,26	3.278.609,86
IPCA	5,63	1.294.785,54
IMA-B 5	17,67	4.062.387,32
BDR	0,68	156.097,24
S&P 500	0,64	147.317,68
Total:	100,00	22.987.446,72



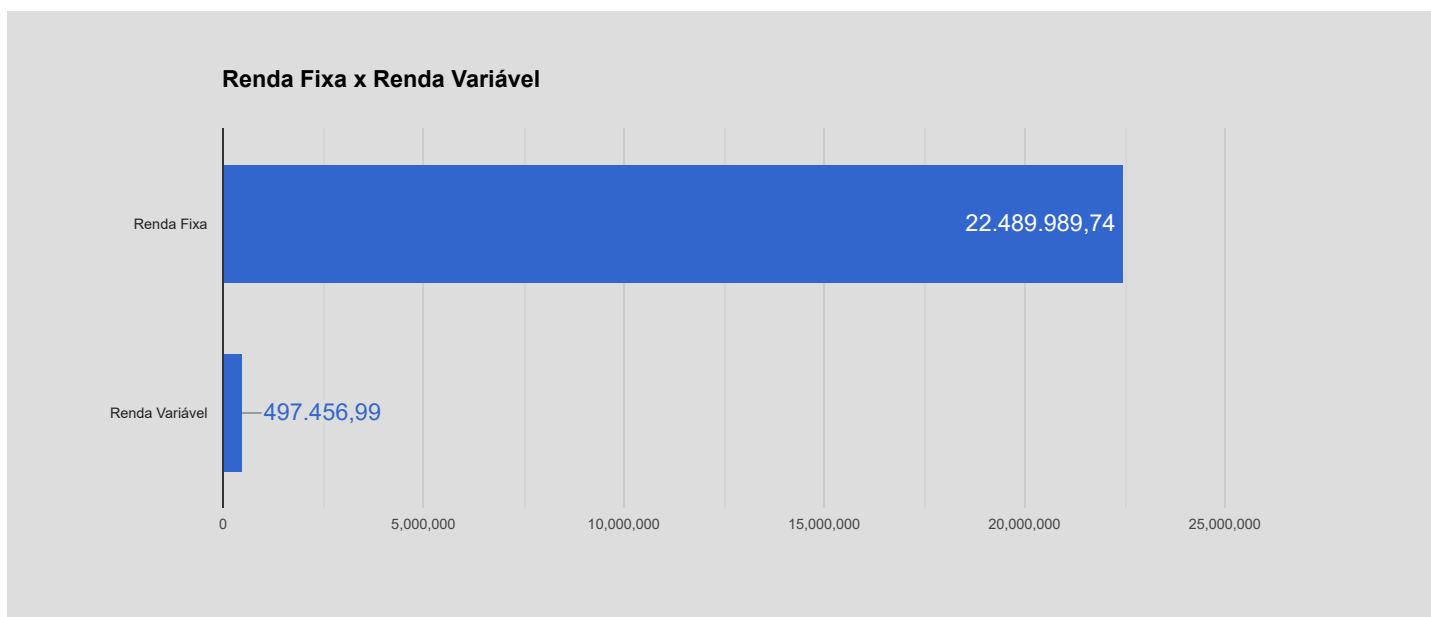
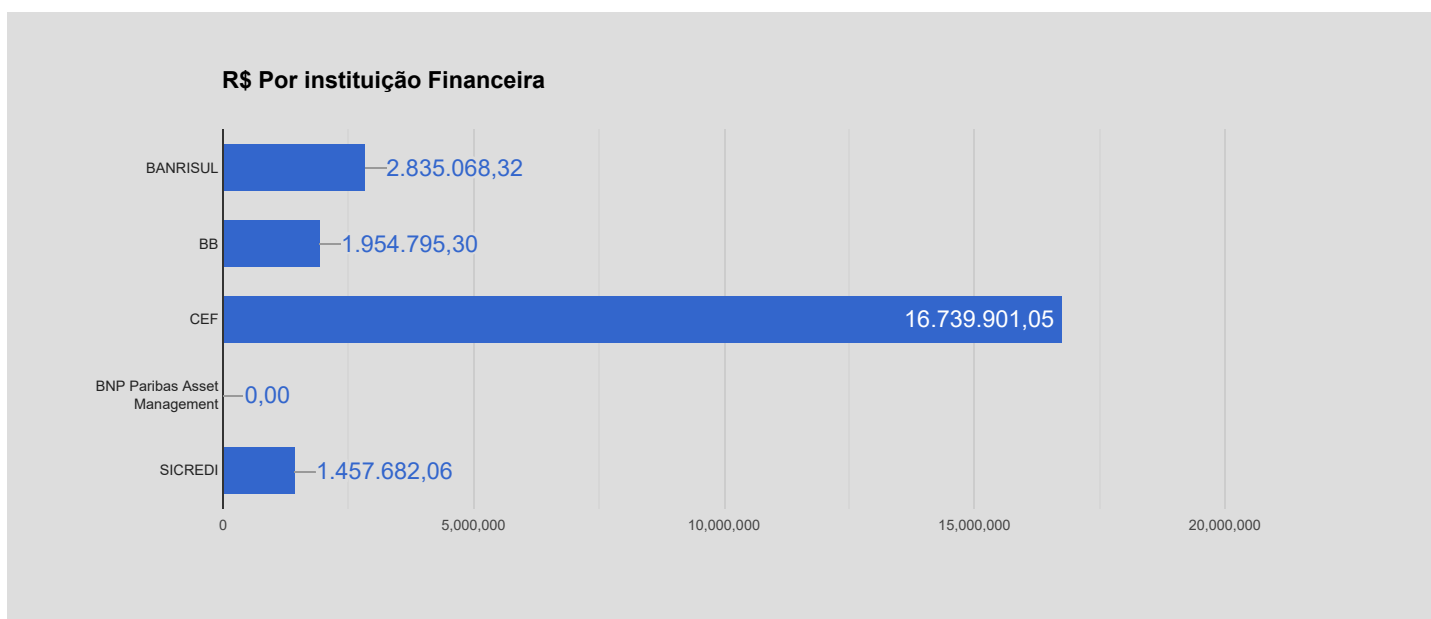
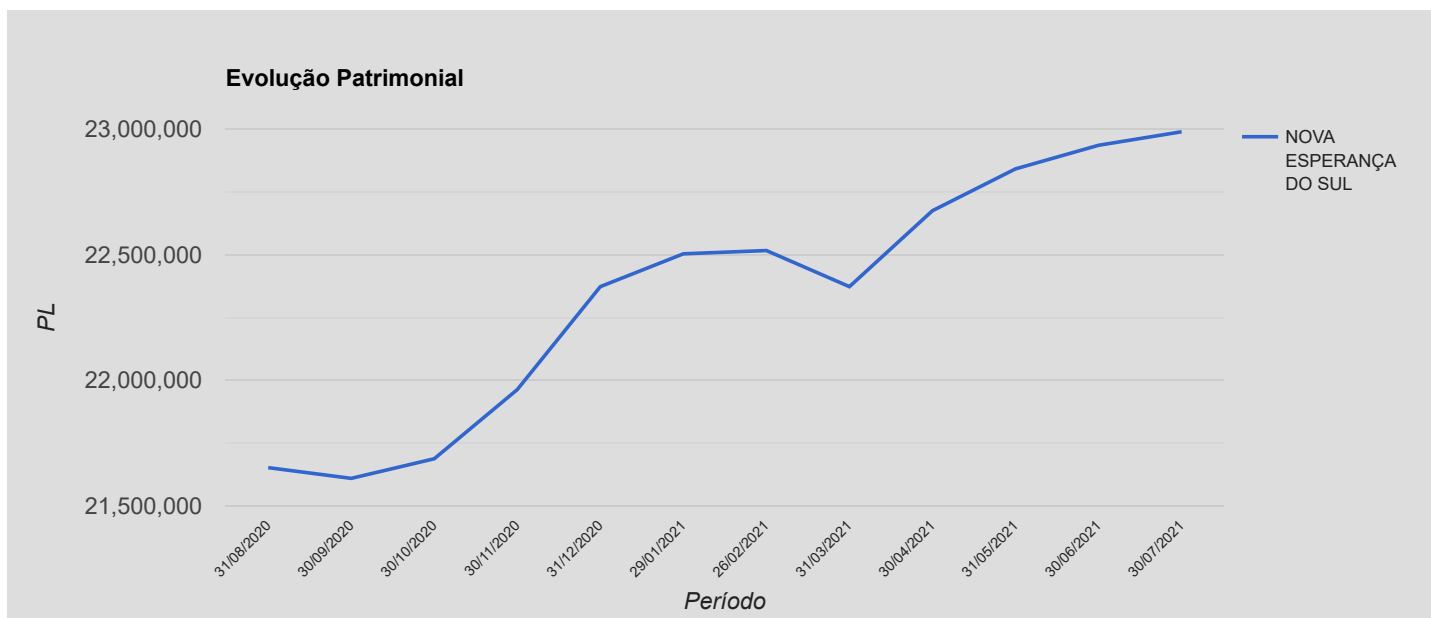
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	07/2021	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,23%	500.368,64	2,18
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,94%	1,27%	1.389.758,20	6,05
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,24%	0,19%	501.775,75	2,18
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,28%	1,40%	289.279,27	1,26
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,99%	1,13%	108.461,83	0,47
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,05%	29.819,79	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,00%	0,09%	15.604,84	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,14%	1,30%	1.266.035,87	5,51
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,73%	0,61%	30.610,24	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,07%	2,50%	411.467,93	1,79
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,28%	1,41%	246.681,26	1,07
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,05%	0,06%	4.034.225,37	17,55
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,68%	1,16%	1.294.785,54	5,63
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	1,31%	2.013.984,86	8,76
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,00%	1,29%	4.062.387,32	17,67
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,05%	2,49%	2.867.141,93	12,47
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,99%	1,16%	1.849.585,98	8,05
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,23%	0,17%	293.791,87	1,28
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,66%	6,33%	163.431,83	0,71
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,00%	8,68%	156.097,24	0,68
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,04%	4.469,11	0,02
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,67%	6,39%	147.317,68	0,64
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,22%	0,18%	243.342,92	1,06
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,04%	1.067.021,46	4,64
	Total:		22.987.446,72	100,00



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,52%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,13%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,47%	0,02%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No cenário externo, a variante delta do Covid-19 trouxe de volta alguns receios com relação à dinâmica de crescimento global. Apesar de estudos feitos na Inglaterra, país com patamar elevado de vacinação, terem indicado que as duas doses são eficazes contra a disseminação da nova variante, ela encontrou espaço na Ásia, onde diversos países ainda têm percentual baixo de imunização de sua população, e voltou a assombrar os mercados. Esse cenário adicionou viés baixista para a atividade global que vinha, desde as primeiras divulgações de resultados das vacinas, sendo embalada pelo otimismo com o processo de reabertura. Na China, algumas medidas de restrição de mobilidade foram reintroduzidas, o que irá resultar em menor crescimento de curto prazo. Por outro lado, o processo de combate ao vírus segue acelerando, com ritmo muito forte de novos vacinados. Isso implica que nos próximos dois meses muito provavelmente estaremos mais próximos à imunidade de rebanho no segundo país mais rico do mundo, e que poderemos ver os resultados do Reino Unido sendo replicados, com retomada da atividade econômica ao final do ano.

Nos EUA, o cenário segue otimista para crescimento, com indicações de que o mercado de trabalho seguirá pujante nos próximos meses, uma vez que as políticas de manutenção de renda estão esvaindo, assim como a poupança acumulada durante o COVID, de forma que a oferta de mão-de-obra deve começar a normalizar e resultar em um ritmo de contratações mais forte que o ocorrido até agora. Em termos de política monetária, mesmo na presença da variante delta, o Banco central dos EUA seguiu alterando sua retórica com uma indicação de que o processo de retirada de estímulos monetários não será postergado por conta do recrudescimento da doença ao redor do mundo e com uma possível desaceleração global de curto prazo.

Vindo para o Brasil, com o avanço do processo de vacinação, houve uma desaceleração na dinâmica de novos casos de COVID em uma indicação de que não sofreremos tanto com essa nova variante que acomete o resto do mundo. Isso faz com que sigamos confiantes na trajetória de recuperação da economia doméstica. Na seara fiscal, estamos observando sensível melhora tanto na trajetória de dívida/PIB, quanto nas projeções de superávit primário. O ganho com o choque positivo de termos de troca até o momento está sendo aproveitado para a consolidação fiscal, ao contrário do ocorrido em períodos similares e do que se observa em outros países produtores de commodities no atual ciclo. Apesar disso, a proximidade da corrida eleitoral coloca em risco essas conquistas. Por um lado, o atual mandatário indica que busca, de todas as formas, espaços no orçamento para maior populismo fiscal, ainda que forçando o teto de gastos ao máximo, enquanto seu adversário não sinaliza a menor intenção de promover uma política fiscal austera com o objetivo de atrair a parcela do eleitorado mais responsável fiscalmente e que pode acabar sendo o fiel da balança na definição do vencedor da eleição. Um reposicionamento para uma postura mais amigável a mercado, se ocorrer, só deverá acontecer na reta final da eleição ou após a vitória no pleito.

O que realmente pesou, novamente, são as ameaças fiscais. A fazenda tem tido grande disciplina, gastando menos e arrecadando mais e, com isso, preservando a dívida sobre o PIB em patamares bastante razoáveis. Mas Paulo Guedes foi informado, pelo Poder Judiciário, sobre uma “bomba fiscal” ou, nas suas palavras, um “meteoro” de R\$ 90 bi, de precatórios, que deveriam constar no orçamento do próximo ano. Esse valor corresponde a 3/4 das despesas não obrigatórias de 2021, ainda mais num ano eleitoral. A combinação de pressão fiscal e inflação levou ao deslocamento da curva de juros para cima, o que foi dos principais causadores de impacto nos investimentos como um todo.

Em termos de política monetária, as recorrentes revisões altistas de inflação no ano atual não estão sendo repassadas para as perspectivas futuras devido à postura mais “hawkish” adotada pelo Banco Central do Brasil. A grande “aposta” é de quanto será a taxa de juros que o COPOM entregará no final de ano, em função do patamar muito elevado da inflação em 2021 e da necessidade de levar a taxa básica da economia a um nível acima do imaginado anteriormente em vista dos riscos fiscais contidos no processo eleitoral do ano que vem. A dinâmica eleitoral tão antecipada está impedindo que aproveitemos o fato de sermos um dos países do mundo que mais rapidamente reverteu as políticas estimulativas de combate aos efeitos do COVID-19.

Na renda variável, a volatilidade retornou ao mercado brasileiro e global em julho, devido aos seguintes fatores: 1) aceleração dos casos de Covid-19 por conta da variante Delta; 2) pressões regulatórias do governo chinês ao setor privado, especificamente empresas de tecnologia e educação, que sofreram com uma venda generalizada recentemente, e 3) no Brasil, riscos políticos continuaram a pressionar os ativos. Assim o Ibovespa fechou o mês de julho com uma queda de praticamente 3,9% aos 121.800 pontos. Já o dólar registrou alta de 4,73% no mês de julho, sendo cotado a R\$5,2097.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Na nossa terra tem sido assim, quando parece que teremos alguns meses de calmaria, uma nova onda de incertezas traz de volta a volatilidade – e os prêmios de risco – aos mercados. A inflação pode ficar acima de 7% no ano – com ajuda da crise hídrica -, na política monetária o Copom vai acelerar o ritmo de alta de juros, previsto para agosto mais 1pp e, conforme Boletim Focus deve encerrar o ano em 7,25%. A incerteza maior parece vir do lado político, com o avanço das investigações da CPI e a proximidade do calendário eleitoral. Neste ambiente, pode haver excesso na expansão fiscal, tanto na calibragem final da reforma tributária como do novo (e mais amplo) programa Bolsa Família. Se isso acontecer, a Selic terminal tende a ser maior, ajustando o mix de política econômica. E não podemos esquecer de comentar o risco político, com o embate entre o presidente da República e o STF acerca das discussões sobre o voto impresso aliada a questão fiscal que segue sendo um dos principais fatores de incertezas para o mercado.

Em um cenário Global, os principais bancos centrais do mundo devem manter a política monetária expansionista, mesmo com as inflações mais pressionadas no curto prazo, o que também deve ajudar na retomada.

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	5.651.509,21	24,59
IDKA 2	3.403.743,06	14,81
IRF-M 1	1.038.910,53	4,52
IRF-M	535.960,53	2,33
IMA Geral	3.224.083,67	14,03
Multimercado	194.042,07	0,84
IMA-B	3.278.609,86	14,26
IPCA	1.294.785,54	5,63
IMA-B 5	4.062.387,32	17,67
BDR	156.097,24	0,68
S&P 500	147.317,68	0,64
Total:	22.987.446,72	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
07/2021	R\$ 94.762,92	0,4128%	INPC + 5,47%	8,33 %	4,96%

RECOMENDAÇÕES:

a) Resgate R\$300 mil do Fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA e alocar no fundo BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP; b) Resgate R\$200 mil do Fundo BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA e alocar no fundo BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP; c) Resgate R\$200 mil do Fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS e alocar no fundo CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO; d) Resgate TOTAL mil do Fundo CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA e alocar no fundo CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO;

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTES RELATÓRIOS ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

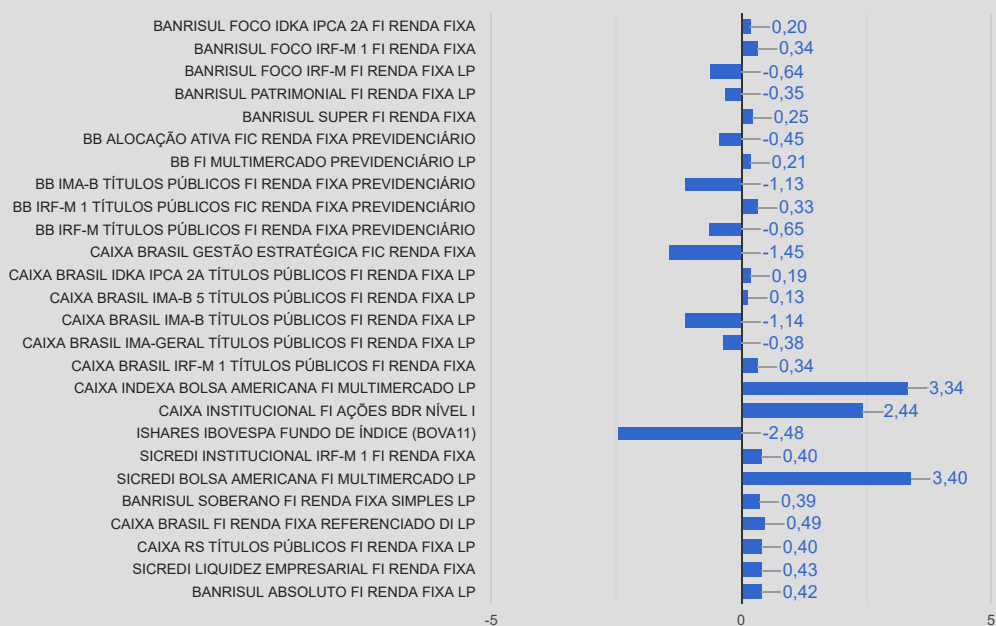
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	08/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	08/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,42%	1,73%	1,83%	2.982,82	3.351,46
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,20%	1,85%	1,18%	2.830,51	19.712,20
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,34%	1,11%	0,98%	751,56	6.096,91
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,64%	-0,96%	-3,11%	-3.150,99	-32.695,84
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,35%	0,40%	-0,94%	-404,48	-796,53
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,39%	1,53%	1,70%	117,30	662,21
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,25%	0,86%	0,90%	38,99	138,82
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,45%	0,09%	-1,37%	-5.682,96	-30.960,01
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,21%	1,95%	1,55%	64,48	501,90
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,13%	0,07%	-2,31%	-4.649,45	-9.640,66
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,33%	1,12%	1,16%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,65%	-0,86%	-2,82%	-1.592,31	-10.279,89
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,49%	1,87%	2,11%	20.310,45	54.535,82
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-1,45%	-1,04%	-1,51%	-18.769,00	-23.962,56
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,19%	2,10%	1,69%	3.913,64	32.231,46
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,13%	1,85%	1,30%	5.437,14	52.310,36
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,14%	0,05%	-2,35%	-32.602,95	-68.255,44
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,38%	0,33%	-0,95%	-6.977,10	-15.979,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,34%	1,17%	1,21%	593,62	21.548,88
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,34%	20,01%	23,18%	5.456,71	31.785,43
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,44%	6,82%	17,01%	3.801,59	9.898,83
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,40%	1,66%	1,88%	9,13	55,11
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-2,48%	7,92%	-0,22%	-2.900,13	2.954,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,40%	20,29%	23,53%	5.005,86	15.404,69
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,40%	1,26%	1,23%	963,58	4.997,12
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,43%	1,73%	2,00%	4.886,52	11.484,29
Total:				-19.565,46	75.197,46

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	16.693.164,08	72,50%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	244.306,50	1,06%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	5.478.833,24	23,79%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	97.061,50	0,42%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	351.886,80	1,53%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	159.898,83	0,69%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	23.025.150,95	100,00%	96,00%		

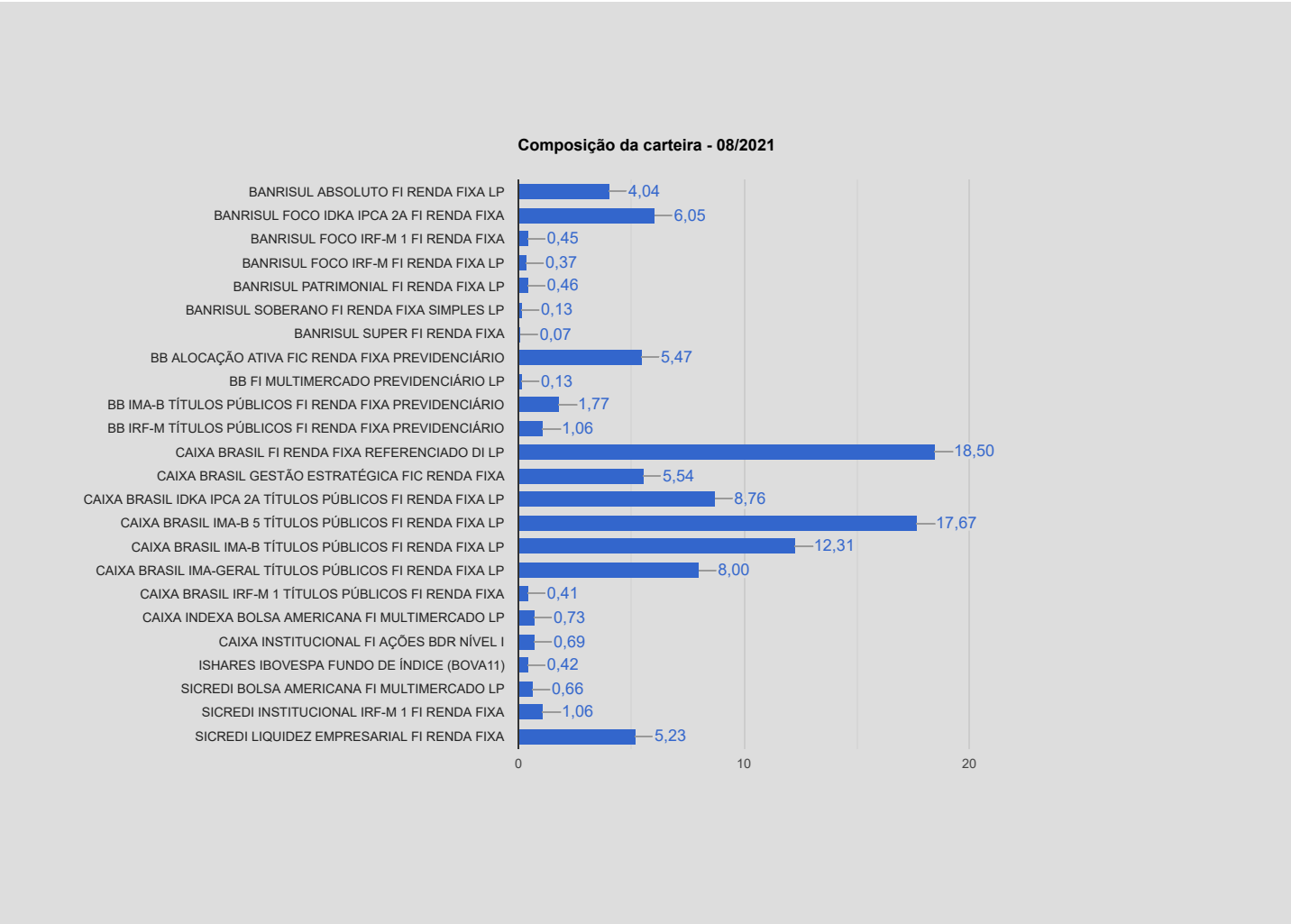
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2021	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	929.932,18	4,04
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.392.588,71	6,05
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	102.565,68	0,45
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	86.128,28	0,37
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	106.478,96	0,46
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	29.937,09	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	15.643,84	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.260.352,91	5,47
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.674,72	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	406.818,48	1,77
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	245.088,95	1,06
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.258.565,36	18,50
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.276.016,54	5,54
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.017.898,50	8,76
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.067.824,46	17,67
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.834.538,98	12,31
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.842.608,87	8,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	94.385,49	0,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	168.888,54	0,73
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	159.898,83	0,69
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	97.061,50	0,42
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	152.323,54	0,66
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	244.306,50	1,06
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.204.624,04	5,23
Total:	23.025.150,95	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	448,70
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	23.025.599,65

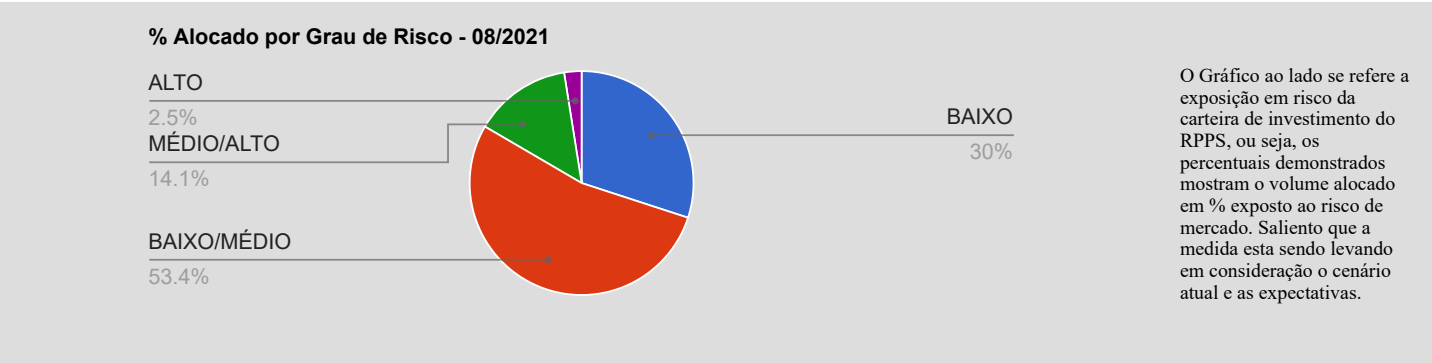
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	27,96	6.438.702,51
IDKA 2	14,81	3.410.487,21
IRF-M 1	1,92	441.257,66
IRF-M	1,44	331.217,23
IMA Geral	13,94	3.209.440,74
Multimercado	0,87	199.563,26
IMA-B	14,08	3.241.357,46
IPCA	5,54	1.276.016,54
IMA-B 5	17,67	4.067.824,46
BDR	0,69	159.898,83
Ibovespa	0,42	97.061,50
S&P 500	0,66	152.323,54
Total:	100,00	23.025.150,95



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

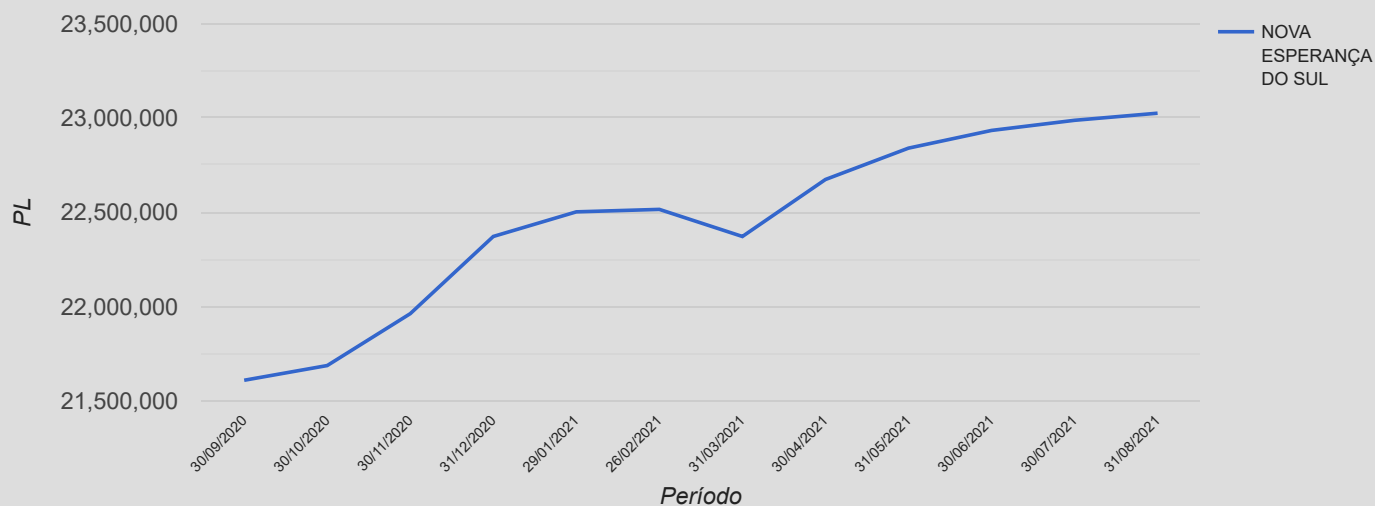
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	08/2021	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,21%	929.932,18	4,04
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,14%	1,25%	1.392.588,71	6,05
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,15%	0,19%	102.565,68	0,45
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,45%	1,40%	86.128,28	0,37
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,41%	1,16%	106.478,96	0,46
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,02%	0,05%	29.937,09	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,01%	0,09%	15.643,84	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,38%	1,31%	1.260.352,91	5,47
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,58%	0,61%	30.674,72	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,43%	2,63%	406.818,48	1,77
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,47%	1,41%	245.088,95	1,06
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06%	0,07%	4.258.565,36	18,50
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,87%	1,28%	1.276.016,54	5,54
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13%	1,28%	2.017.898,50	8,76
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,29%	1,28%	4.067.824,46	17,67
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,40%	2,62%	2.834.538,98	12,31
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,42%	1,19%	1.842.608,87	8,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	0,17%	94.385,49	0,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,86%	6,05%	168.888,54	0,73
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,20%	8,38%	159.898,83	0,69
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	8,13%	9,29%	97.061,50	0,42
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,88%	6,11%	152.323,54	0,66
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,13%	0,18%	244.306,50	1,06
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,04%	1.204.624,04	5,23
Total:			23.025.150,95	100,00



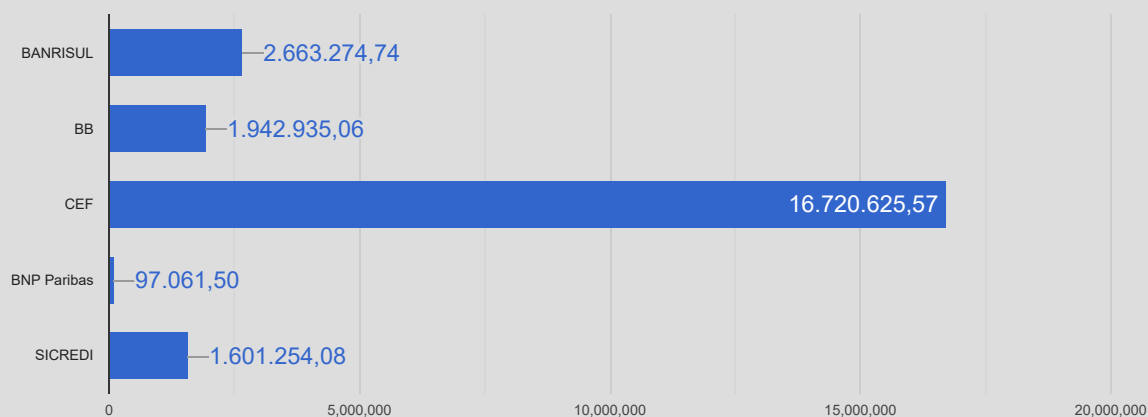
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,52%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,13%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,47%	0,02%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,33%	-0,08%

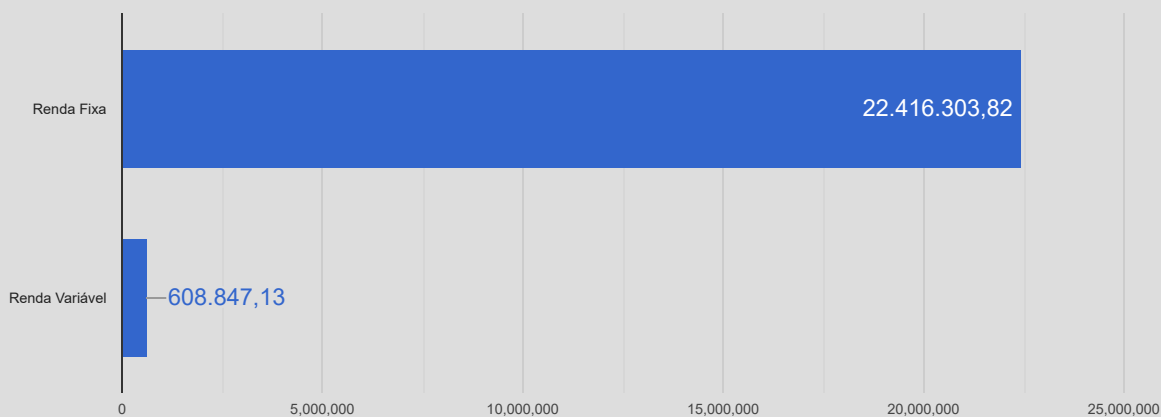
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Agosto novamente foi um mês de desafios ao mercado financeiro e seus ativos, divididos entre a expectativa pelos sinais a serem emitidos pelo Fed na reunião de Jackson Hole, com temores de retirada dos estímulos de recompra de ativos, dados o discurso de diversos membros da instituição; do problema global com a variante Delta da Covid-19; e por fim, pela piora do contexto político local, em resposta aos sinais do governo de rompimento do teto dos gastos; COPOM Hawkish e inflação persistente.

No cenário externo, o desafio para um contexto ainda mais positivo nas bolsas de valores internacionais veio do avanço da variante Delta da Covid-19 em diversas localidades e como isso se converteria em redução do ímpeto da atividade econômica mundial. A China, ainda impondo as tradicionais dificuldades de informações sobre a real situação do país, fechou diversas localidades portuárias devido a surtos pandêmicos, piorando ainda mais a situação do choque global de oferta e da falta de chips de computadores, o que tem afetado a cadeia produtiva de eletrônicos simples até carros e aviões.

A Europa registrou a pior inflação ao varejo em 10 anos e os EUA continuam a batalhar com núcleos mais pressionados no curto prazo, levando a mudanças inclusive nas projeções de longo prazo. Neste contexto, as atenções se voltaram ao simpósio de Jackson Hole e o tradicional discurso do presidente do Federal Reserve. Como durante o mês muitos membros do Banco Central americano, inclusive votantes no FOMC, foram vocais em relação à retirada dos estímulos e de uma consequente normalização dos juros, os temores de que Jerome Powell pudesse anunciar medidas mais duras em relação aos estímulos permeou o mês de agosto. Dados de atividade econômica aquecida e inflação mais alta se convertiam no “o bom é ruim”, pois dariam embasamento para a mudança de viés do Fed e o início do fim da recompra e compra de ativos, conhecido com Tapering. Neste ponto, Powell acabou sendo bastante vago quanto ao início da retirada dos estímulos em seu discurso, além disso, não mostrou o mesmo nível de preocupação de outros membros do FED com a inflação, mantendo a máxima de que se trata de um evento “temporário”.

No cenário local, o Ibovespa registrou queda de -2,48%, as curvas de juros registraram forte abertura em relação a julho e o Real só não se valorizou frente ao dólar (-1,16%), dado o movimento global de forte desvalorização da divisa norte americana. Tudo foi resultado do noticioso político que permeou o mês e que inicialmente focou na reforma tributária, convertida em reforma do IR (Imposto de Renda), adentrou à questão de retirada dos precatórios do teto dos gastos e trouxe preocupação aos investidores de que o governo, na ânsia por recursos para financiar um novo Bolsa Família, o faria através do rompimento do teto dos gastos. Além disso, a tensão entre os poderes, com movimentos do judiciário e do executivo, além dos embates entre as pautas do Senado e da Câmara acabaram por adicionar ainda mais tensão ao cenário, incrementando o chamado “ruído político” e consequentemente, a volatilidade.

Do lado da economia, a falta de alívio das secas no Brasil continuou a pesar negativamente em diversos pontos da inflação, entre eles alimentação, habitação e a volatilidade cambial acabou por levar à perda da queda global do preço do barril do petróleo, mantendo também os combustíveis em alta. Para conter tais pressões, o Banco Central elevou os juros em 100 bp (+1%) e sinalizou mais uma elevação na mesma proporção para a próxima reunião, demonstrando preocupação também com a falta de avanço nas reformas estacionadas no Congresso.

A inflação, IPCA, teve alta de 0,87% em agosto, a maior para o mês desde o ano 2000. Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados subiram em agosto, com destaque para os transportes, que teve a maior alta de preços. Puxado pelos combustíveis, o grupo registrou a maior variação (1,46%) e o maior impacto (0,31 p.p.) no índice geral. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,88% em agosto, 0,14 p.p. abaixo do resultado de julho (1,02%). No ano, o indicador acumula elevação de 5,94% e, em 12 meses, de 10,42%. Todas as áreas registraram alta em agosto.

Na renda fixa, de um modo geral, as preocupações dos agentes de mercado com o compromisso fiscal do governo acabaram impactando negativamente o mercado de renda fixa local ao longo do mês de agosto, as incertezas em relação ao cenário doméstico, tanto do ponto de vista econômico como político, voltaram a recrudesce a percepção de risco do investidor, com os ativos de maior prazo marcados a mercado registrando os piores desempenhos mensais. Já a renda variável, pelo segundo mês consecutivo o Ibovespa apresentou queda de (-2,5%), a queda foi liderada por empresas de varejo e transportes, também influenciado principalmente por ruídos políticos e incerteza fiscal e que mesmo com consistente volume de recursos estrangeiros aportados no período, não foi suficiente para ficar no campo positivo. .

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Agosto foi um mês positivo para as bolsas da maioria dos mercados mundiais. A bolsa brasileira foi uma exceção negativa. O país passa por uma discussão fiscal relevante, envolvendo o pagamento de precatórios bilionários, o surgimento de fundos sociais, novos auxílios emergenciais e o novo Bolsa Família. Ao mesmo tempo, pressões inflacionárias vêm se mostrando mais persistentes. O atual problema nas cadeias de suprimento causado pelo coronavírus se somou à crise hídrica que se intensificou nos últimos meses. Com o Banco Central menos tolerante à alta da inflação, a curva de juros brasileira sofreu uma grande correção afetando também a bolsa local e a nossa renda fixa. Tudo ainda aponta para um cenário de tensões em nível local e internacional. Nos EUA, o presidente Biden precisa lidar com a desastrosa saída do Afeganistão e os custos políticos por ela gerados, em especial na tentativa de avançar na agenda de planos e incentivos, além daquele aprovado para infraestrutura. . Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
CDI	6.438.702,51	27,96
IDKA 2	3.410.487,21	14,81
IRF-M 1	441.257,66	1,92
IRF-M	331.217,23	1,44
IMA Geral	3.209.440,74	13,94
Multimercado	199.563,26	0,87
IMA-B	3.241.357,46	14,08
IPCA	1.276.016,54	5,54
IMA-B 5	4.067.824,46	17,67
BDR	159.898,83	0,69
Ibovespa	97.061,50	0,42
S&P 500	152.323,54	0,66
Total:	23.025.150,95	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	RS	%			
08/2021	R\$ 75.197,46	0,3276%	INPC + 5,47%	9,76 %	3,35%

RECOMENDAÇÕES:

a) Resgate TOTAL do Fundo BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA e alocar no fundo BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP; b) Resgate TOTAL do Fundo BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA e alocar no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA – CNPJ 13.077.418/0001-49.

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

09/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

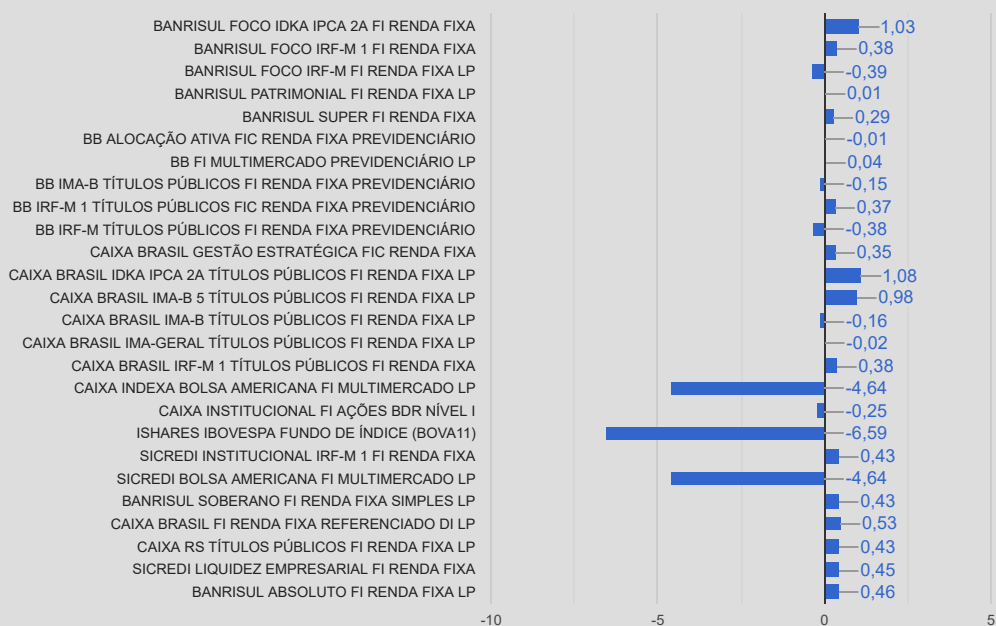
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

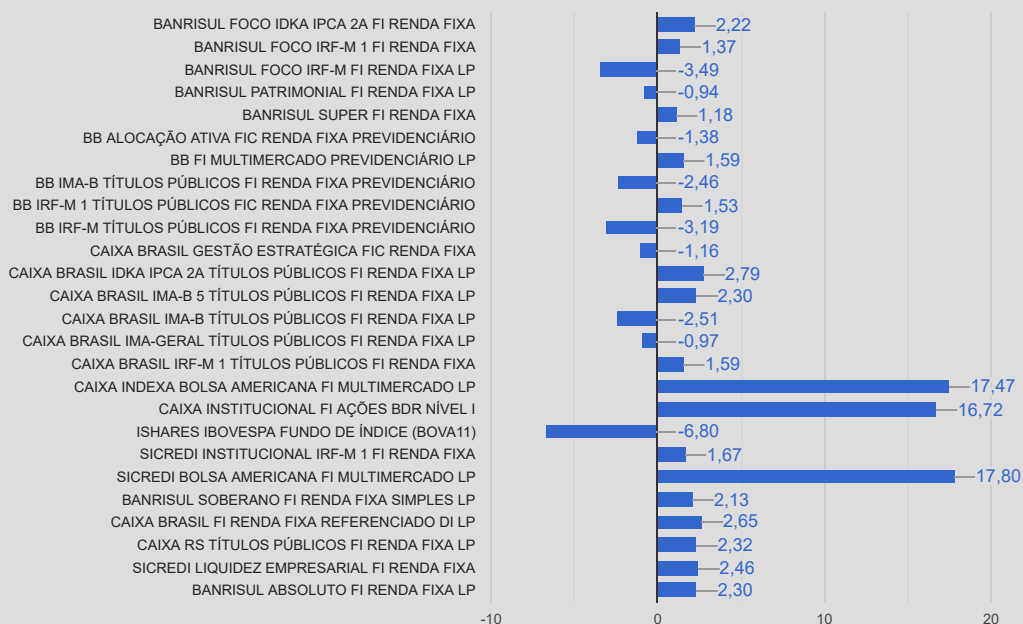
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	09/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	09/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,46%	2,03%	2,30%	4.241,01	7.592,47
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,03%	2,79%	2,22%	14.304,79	34.016,99
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,38%	1,50%	1,37%	393,13	6.490,05
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,39%	-0,41%	-3,49%	-332,47	-33.028,31
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,89%	-0,94%	-20,18	-816,70
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,43%	1,84%	2,13%	128,23	790,44
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,29%	1,10%	1,18%	44,65	183,47
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,01%	0,63%	-1,38%	-66,95	-31.026,96
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,04%	1,58%	1,59%	12,13	514,03
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,15%	0,65%	-2,46%	-624,68	-10.265,34
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,37%	1,51%	1,53%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,38%	-0,33%	-3,19%	-921,12	-11.201,01
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,53%	2,32%	2,65%	22.559,67	77.095,49
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,35%	-0,88%	-1,16%	4.529,26	-19.433,30
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,08%	3,02%	2,79%	21.759,29	53.990,75
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,98%	2,68%	2,30%	39.908,01	92.218,37
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,16%	0,61%	-2,51%	-4.415,51	-72.670,95
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,02%	0,80%	-0,97%	-309,66	-16.289,50
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,38%	1,56%	1,59%	358,52	21.907,40
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-4,64%	10,60%	17,47%	-7.833,57	23.951,87
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,25%	1,94%	16,72%	-399,90	9.498,93
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,43%	1,94%	2,32%	0,00	55,11
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-6,59%	-5,07%	-6,80%	-5.899,00	-2.944,99
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-4,64%	10,70%	17,80%	-7.068,22	8.336,48
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,43%	1,76%	1,67%	1.056,74	6.053,86
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,45%	2,02%	2,46%	5.712,42	17.196,71
Total:				87.116,63	162.314,09

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 09/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	16.692.882,79	72,06%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	245.363,24	1,06%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	5.639.666,83	24,35%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	91.162,50	0,39%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	336.997,13	1,45%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	159.498,93	0,69%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	23.165.571,42	100,00%	96,00%		

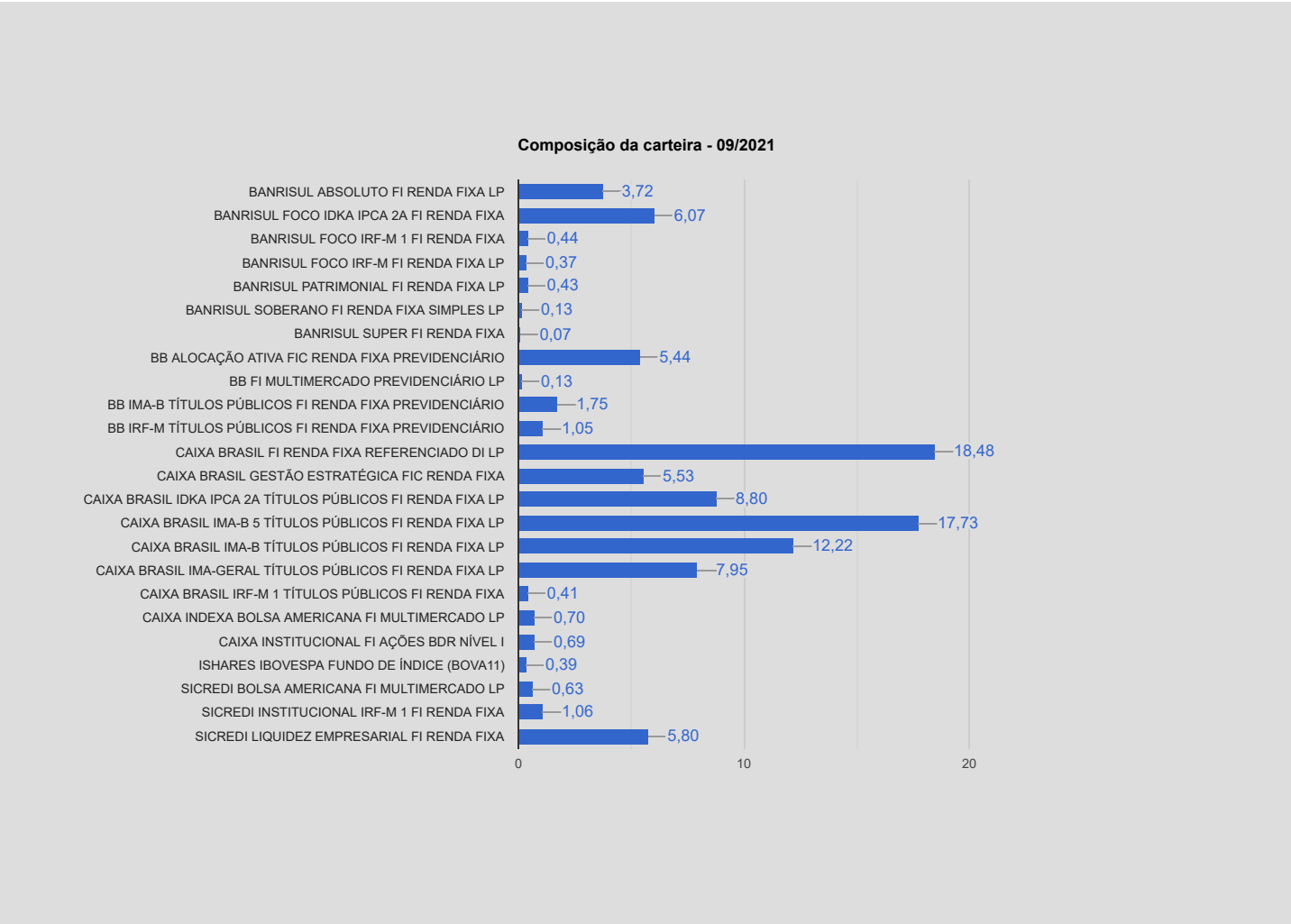
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	09/2021	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	860.753,90	3,72
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.406.893,50	6,07
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	102.958,81	0,44
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	85.795,82	0,37
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	100.216,46	0,43
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	30.065,32	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	15.688,49	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.260.285,96	5,44
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.686,84	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	406.193,80	1,75
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	244.167,83	1,05
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.281.125,03	18,48
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.280.545,81	5,53
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.039.657,77	8,80
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.107.732,46	17,73
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.830.123,46	12,22
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.842.299,19	7,95
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	95.192,70	0,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	161.054,97	0,70
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	159.498,93	0,69
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	91.162,50	0,39
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	145.255,32	0,63
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	245.363,24	1,06
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.342.853,31	5,80
Total:	23.165.571,42	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	380,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	23.165.951,42

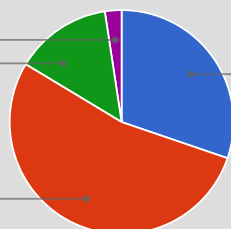
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	28,19	6.530.486,06
IDKA 2	14,88	3.446.551,27
IRF-M 1	1,91	443.514,75
IRF-M	1,42	329.963,65
IMA Geral	13,83	3.202.801,61
Multimercado	0,83	191.741,81
IMA-B	13,97	3.236.317,26
IPCA	5,53	1.280.545,81
IMA-B 5	17,73	4.107.732,46
BDR	0,69	159.498,93
Ibovespa	0,39	91.162,50
S&P 500	0,63	145.255,32
Total:	100,00	23.165.571,42



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

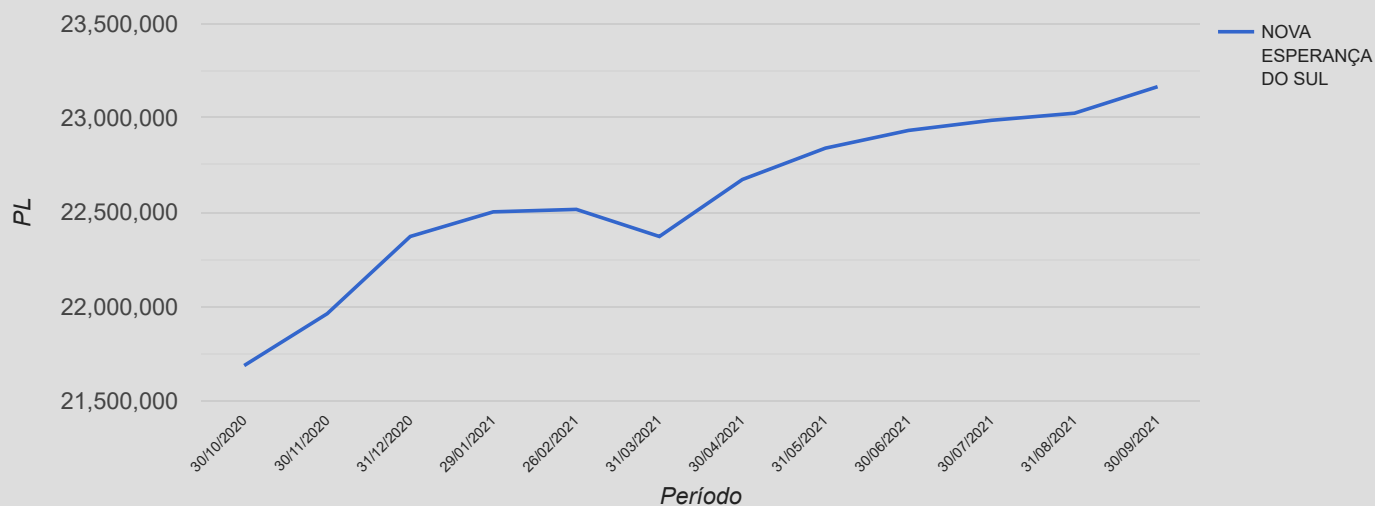
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	09/2021	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,20%	860.753,90	3,72
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,76%	1,21%	1.406.893,50	6,07
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,29%	0,20%	102.958,81	0,44
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,43%	1,40%	85.795,82	0,37
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,90%	1,13%	100.216,46	0,43
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,05%	30.065,32	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,01%	0,08%	15.688,49	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,80%	1,26%	1.260.285,96	5,44
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,63%	0,61%	30.686,84	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,18%	2,58%	406.193,80	1,75
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,41%	1,41%	244.167,83	1,05
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,13%	0,08%	4.281.125,03	18,48
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,48%	1,22%	1.280.545,81	5,53
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,78%	1,24%	2.039.657,77	8,80
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,81%	1,24%	4.107.732,46	17,73
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,16%	2,57%	2.830.123,46	12,22
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,91%	1,16%	1.842.299,19	7,95
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,29%	0,19%	95.192,70	0,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,15%	6,10%	161.054,97	0,70
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,75%	8,20%	159.498,93	0,69
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	12,56%	9,70%	91.162,50	0,39
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,11%	6,15%	145.255,32	0,63
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,26%	0,19%	245.363,24	1,06
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,02%	0,05%	1.342.853,31	5,80
Total:			23.165.571,42	100,00



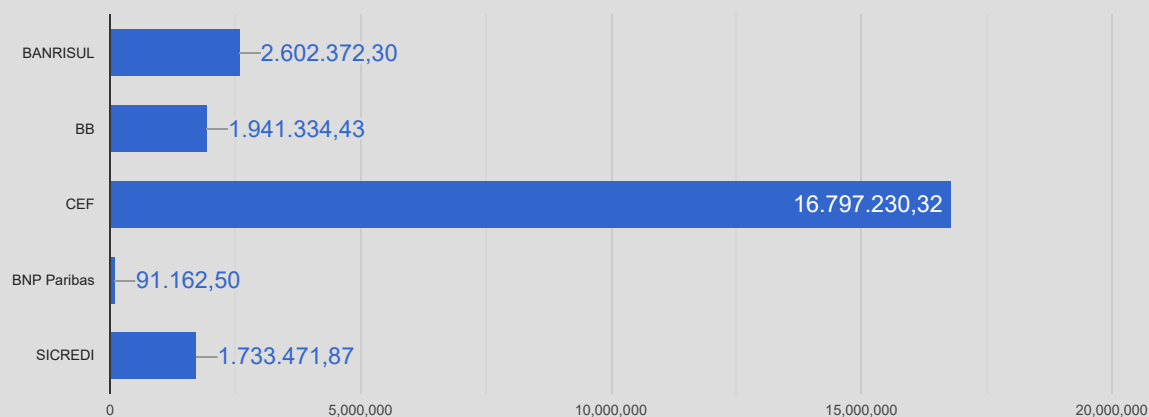
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,52%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,13%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,47%	0,02%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,33%	-0,08%
09/2021	-0,01%	-0,13%	0,40%	-6,56%	1,65%	0,38%

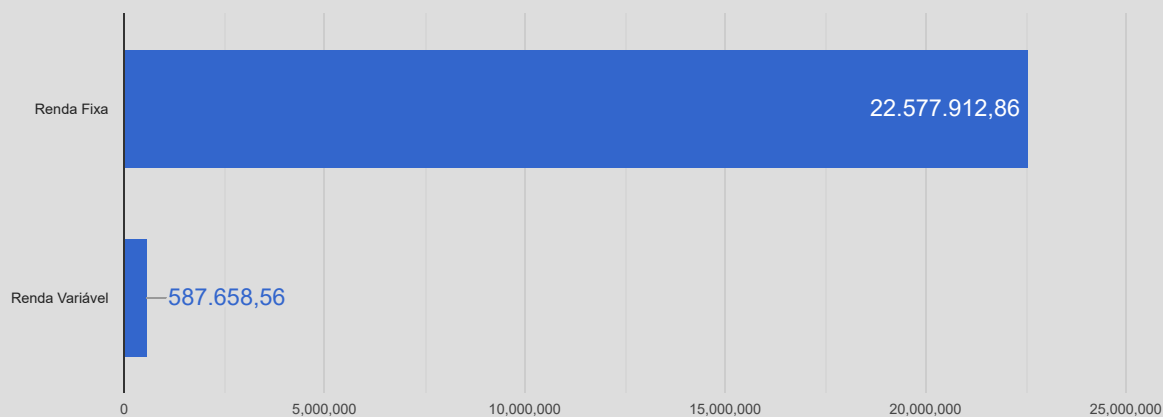
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de setembro foi marcado por episódios de aversão a risco no mercado local e internacional. Globalmente, os índices de ações sofreram quedas mais acentuadas, em meio a um movimento de fortalecimento do dólar e aumento dos juros longos, especialmente no mercado americano. Diversos eventos contribuíram para uma volatilidade mais alta do que o usual, como acontecimentos políticos, decisões de autoridades monetárias, choques nos preços da energia e notícias sobre um potencial calote de uma grande incorporadora chinesa.

O mercado internacional parece estar se dirigindo para um capítulo mais desafiador e negativo do crescimento econômico, após a forte recuperação que se deu com o processo de reabertura de vários países desenvolvidos. Neste mês, os membros do Banco Central dos Estados Unidos deixaram clara a preocupação com efeitos inflacionários mais persistentes, com o Jerome Powell indicando que a diminuição no ritmo de compras de ativos, que provavelmente precede um início das altas de juros, pode começar em novembro e terminar em meados de 2022. Apesar do Coronavírus parecer cada vez mais um capítulo superado nos mercados, o seu legado econômico é problemático. A inflação mundial segue rodando em níveis altos por mais tempo do que se esperava, o que tem uma grande relação com os desequilíbrios na cadeia de bens duráveis e na oferta de trabalho. É esperada uma normalização deste quadro à frente, mas em um ritmo significativamente mais lento do que as autoridades monetárias de diversos países acreditavam, gerando um vetor importante para altas de juros antecipadas.

Além disso, parte da aversão a risco neste mês veio da China, que está tendo uma forte desalavancagem do seu setor imobiliário após as intervenções regulatórias do governo. Com isso, as dificuldades financeiras da Evergrande, a segunda maior incorporadora do país e detentora de um passivo da ordem de US\$ 300 bilhões, viraram manchete. Embora pareça que isso não represente um risco parecido com a quebra do Lehman Brothers em 2008, e que um eventual default deverá ser evitado e atenuado pelas autoridades chinesas, o que preocupa é a forte desaceleração econômica do país.

No Brasil, o início de setembro foi marcado por episódios de atrito entre os poderes, o que gerou uma volatilidade adicional nos mercados. O risco fiscal segue se acentuando na medida em que nos aproximamos da eleição, e isso também está cobrando o seu preço. O problema dos precatórios caminha para ser endereçado via PEC, mas surgiram novas pressões políticas para renovar o auxílio emergencial fora do teto de gastos, o que voltou a preocupar os mercados. Também tivemos a crise do preço dos combustíveis contaminando a Petrobras, que vem se saindo bem ao mostrar que há problemas que são de responsabilidade do governo e não da companhia.

As expectativas inflacionárias para 2022 continuam se deteriorando, com a última leitura do IPCA mostrando diversas fontes de pressão, como preços de energia, bens industriais e serviços. Na sua última reunião, o Banco Central subiu em mais 1% a taxa Selic meta para 6.25%. A comunicação foi clara, no sentido de que o Bacen aumentará a Selic até o nível necessário para instigar a convergência das expectativas inflacionárias para a meta, mas que isso não significa aumentar o ritmo das altas de juros. Com isso, o mercado passou a esperar um ciclo de alta mais longo, com uma Selic final mais alta. Isso aprofunda o desafio fiscal que o país enfrenta, uma vez que teremos menos crescimento com mais inflação no ano que vem.

Voltando a inflação, no final de setembro, o Banco Central elevou de 5,8% para 8,5% sua estimativa de inflação para o ano, admitindo oficialmente o estouro da meta. O IPCA, inflação oficial, fica em 1,16% em setembro e atinge 10,25% em 12 meses, é a maior taxa para meses de setembro desde o início do Plano Real, a gasolina foi o item individual com o maior impacto. INPC tem alta de 1,20% em setembro e atinge 10,78% em 12 meses.

A bolsa brasileira no último dia de setembro reverteu na última hora e fechou em baixa, estendendo as perdas em setembro, o terceiro mês seguido no vermelho, com agentes ainda pessimistas para o médio prazo, diante da deterioração dos cenários para inflação e crescimento no Brasil e no exterior, aos 110.979 pontos e fechando o mês com perda acumulada de 6,57%. Além de alta de juro pelo mundo para conter a inflação, afetando a atividade econômica ainda frágil, os negócios no médio prazo ainda devem refletir o temor com crises de energia na China e na Europa, e o fim do programa de compra de títulos nos EUA e, no caso do Brasil, há ainda ruído em relação ao quadro fiscal. O dólar fechou setembro em alta, no mês o avanço foi de 5,34% — o maior resultado para o mês e para o terceiro trimestre em seis anos.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

No mês de setembro, mais uma vez, o mercado reagiu negativamente à continuidade do cenário inflacionário no Brasil e do risco fiscal, além de efeitos externos como desaceleração na China, crise energética global e redução de estímulos nos EUA. Para os próximos meses, continua no radar a evolução da inflação, além de preocupações fiscais. Devemos continuar vendo volatilidade relevante nas expectativas de juros, impactando os preços dos ativos de renda fixa, principalmente ao nos aproximarmos de ano eleitoral. Esperamos para as próximas reuniões do Copom aumento de 1 ponto percentual (p.p.) em outubro, 1 p.p. em dezembro, entrando no ano de 2022 com aumentos em fevereiro e março, encerrando o ciclo de alta na casa dos 9,25%. A tendência de elevação da Selic deve continuar a atrair os investidores para a renda fixa, como temos visto nos últimos meses. Na renda variável, devido a desaceleração do crescimento mundial sugerimos escolher bem os ativos na renda variável com viés passivos, claro que a renda variável não vai deixar de ser atrativa com o aumento da Selic, mas sugerimos priorizar a gestão ativa. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	6.530.486,06	28,19
IDKA 2	3.446.551,27	14,88
IRF-M 1	443.514,75	1,91
IRF-M	329.963,65	1,42
IMA Geral	3.202.801,61	13,83
Multimercado	191.741,81	0,83
IMA-B	3.236.317,26	13,97
IPCA	1.280.545,81	5,53
IMA-B 5	4.107.732,46	17,73
BDR	159.498,93	0,69
Ibovespa	91.162,50	0,39
S&P 500	145.255,32	0,63
Total:	23.165.571,42	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de setembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
09/2021	R\$ 162.314,09	0,7063%	INPC + 5,47%	11,58 %	6,10%

RECOMENDAÇÕES:

a) Resgate TOTAL do Fundo BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA e alocar no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA – CNPJ 13.077.418/0001-49;

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

10/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

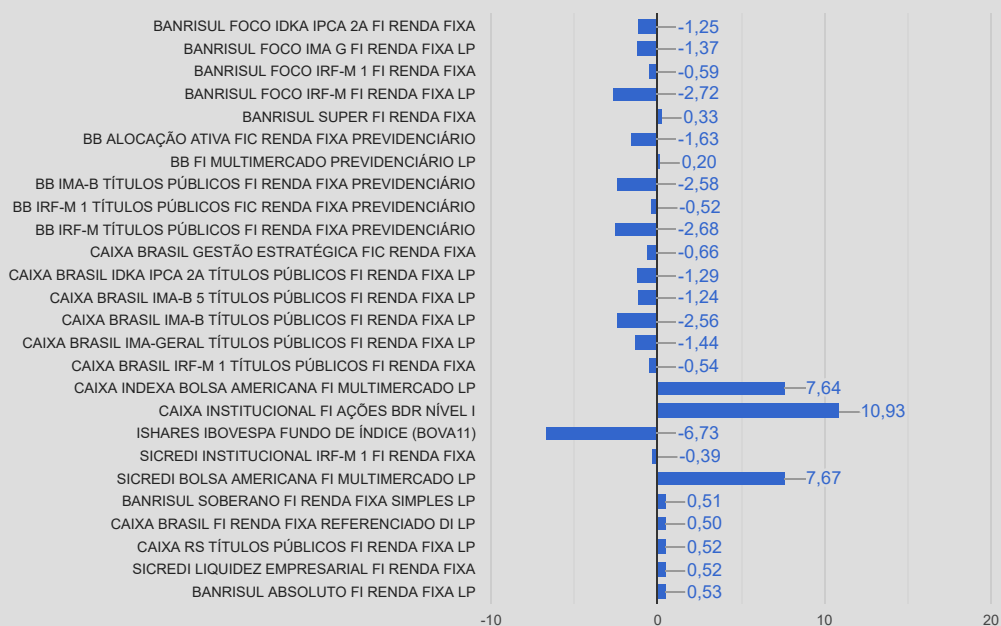
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

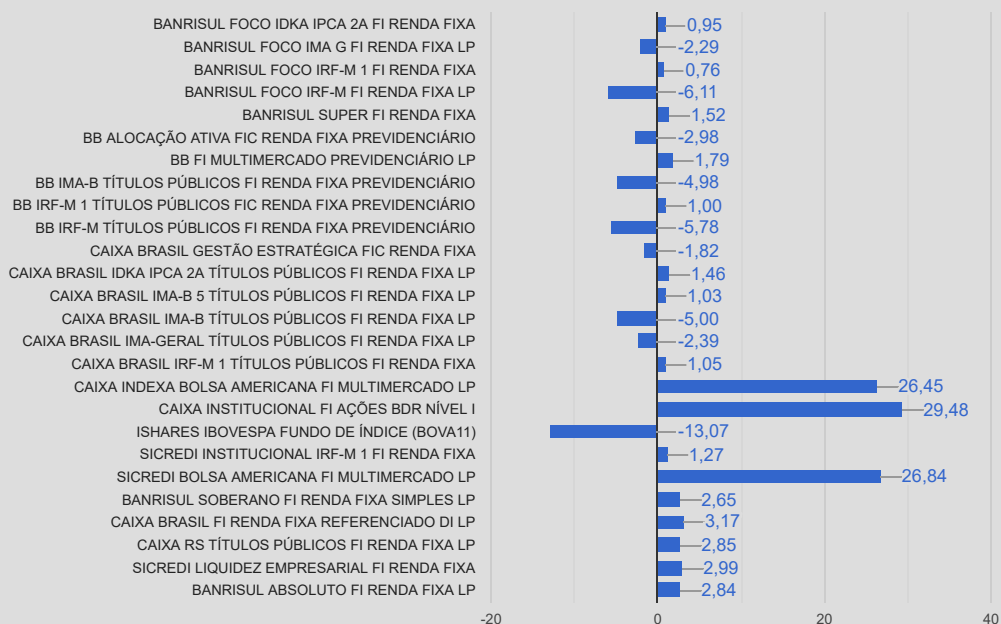
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	10/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	10/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,53%	2,44%	2,84%	4.564,23	12.156,70
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	-1,25%	0,43%	0,95%	-17.550,53	16.466,46
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	-1,37%	-1,09%	-2,29%	-1.168,65	-1.985,35
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-0,59%	0,61%	0,76%	-610,72	5.879,33
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-2,72%	-3,92%	-6,11%	-2.336,14	-35.364,44
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,51%	2,24%	2,65%	152,24	942,68
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,33%	1,35%	1,52%	52,12	235,59
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,63%	-1,74%	-2,98%	-20.496,44	-51.523,40
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	1,16%	1,79%	62,71	576,74
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,58%	-2,83%	-4,98%	-10.488,76	-20.754,10
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,52%	0,70%	1,00%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,68%	-3,83%	-5,78%	-6.538,62	-17.739,63
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,50%	2,55%	3,17%	21.704,95	98.800,44
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-0,66%	-2,29%	-1,82%	-8.467,35	-27.900,65
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,29%	0,46%	1,46%	-26.357,48	27.633,27
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,24%	0,39%	1,03%	-51.101,89	41.116,48
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-2,56%	-2,82%	-5,00%	-72.497,53	-145.168,48
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,44%	-1,21%	-2,39%	-26.449,31	-42.738,80
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,54%	0,71%	1,05%	-509,92	21.397,48
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,64%	12,36%	26,45%	12.308,60	36.260,46
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,93%	13,59%	29,48%	17.431,39	26.930,32
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,52%	2,32%	2,85%	0,00	55,11
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-6,73%	-12,98%	-13,07%	-6.133,42	-9.078,41
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,67%	12,37%	26,84%	11.145,54	19.482,02
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-0,39%	1,20%	1,27%	-965,95	5.087,91
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,52%	2,40%	2,99%	6.973,31	24.170,02
Total:				-177.277,63	-14.963,54

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 10/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	16.376.449,68	71,07%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	244.397,29	1,06%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	5.800.972,24	25,17%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	85.029,08	0,37%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	360.513,97	1,56%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	176.930,32	0,77%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	23.044.292,58	100,00%	96,00%		

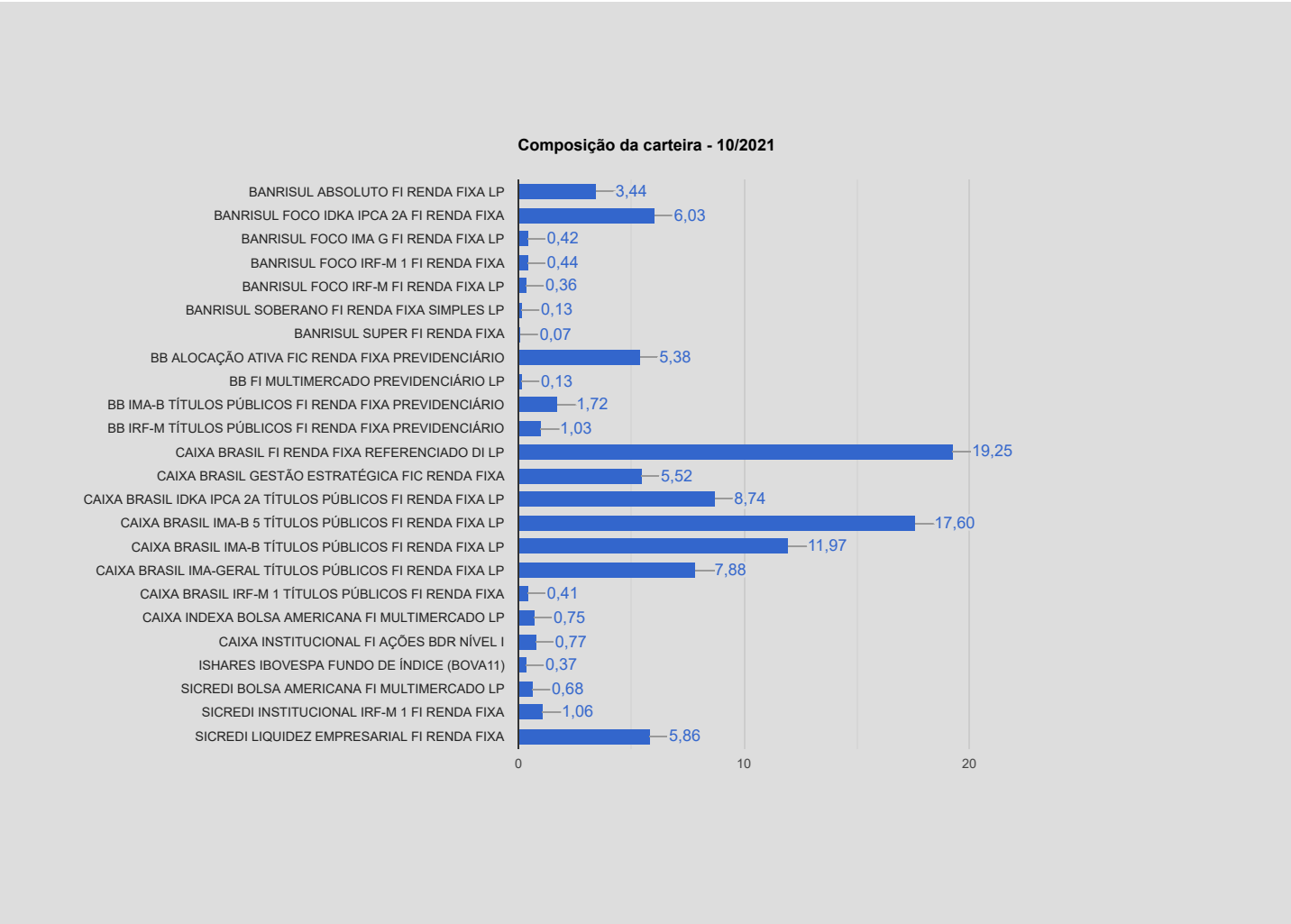
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	10/2021	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	791.898,85	3,44
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.389.342,97	6,03
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	95.890,85	0,42
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	102.348,09	0,44
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	83.459,68	0,36
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	30.217,56	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	15.740,61	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.239.789,52	5,38
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.749,55	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	395.705,03	1,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	237.629,21	1,03
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.435.405,01	19,25
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.272.078,46	5,52
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.013.300,29	8,74
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.056.630,57	17,60
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.757.625,93	11,97
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.815.849,88	7,88
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	94.682,79	0,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	173.363,57	0,75
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	176.930,32	0,77
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	85.029,08	0,37
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	156.400,86	0,68
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	244.397,29	1,06
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.349.826,62	5,86
Total:	23.044.292,58	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	23.044.292,58

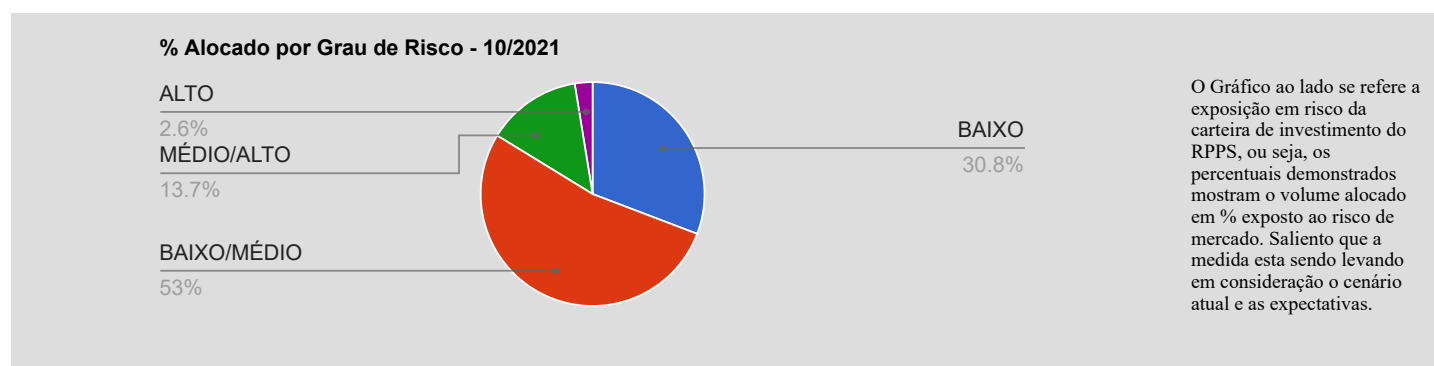
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	28,74	6.623.088,65
IDKA 2	14,77	3.402.643,26
IMA Geral	13,68	3.151.530,25
IRF-M 1	1,92	441.428,16
IRF-M	1,39	321.088,89
Multimercado	0,89	204.113,12
IMA-B	13,68	3.153.330,96
IPCA	5,52	1.272.078,46
IMA-B 5	17,60	4.056.630,57
BDR	0,77	176.930,32
Ibovespa	0,37	85.029,08
S&P 500	0,68	156.400,86
Total:	100,00	23.044.292,58



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

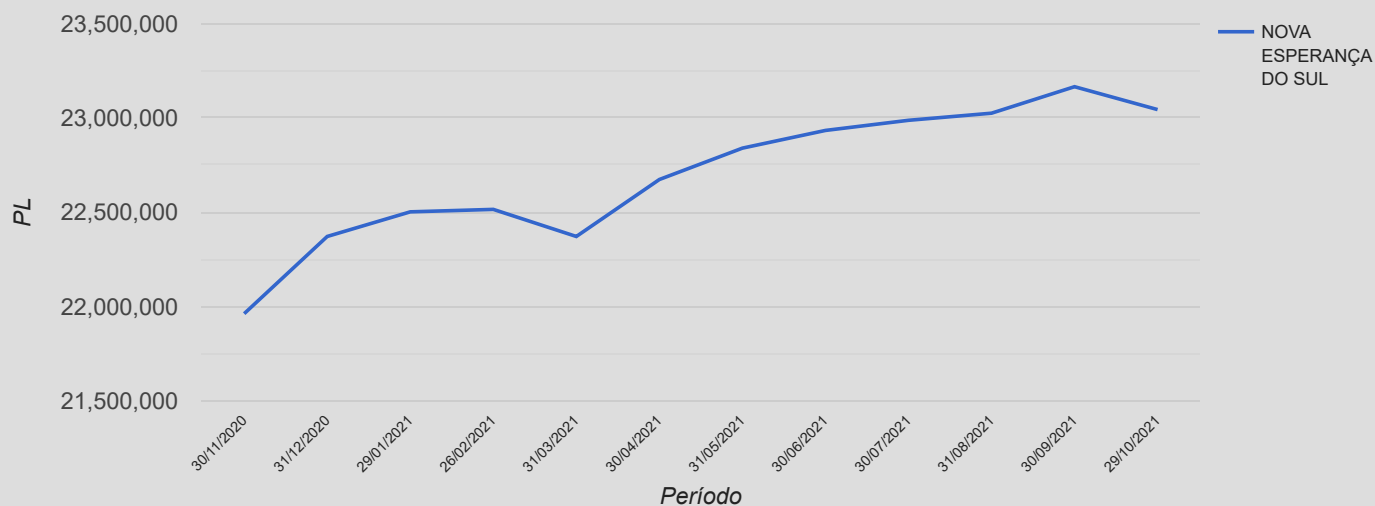
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	10/2021	Ano	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,03%	0,20%	791.898,85	3,44
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,93%	1,30%	1.389.342,97	6,03
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,94%	1,24%	95.890,85	0,42
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,76%	0,31%	102.348,09	0,44
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	3,06%	1,65%	83.459,68	0,36
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,03%	0,06%	30.217,56	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,01%	0,08%	15.740,61	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,99%	1,35%	1.239.789,52	5,38
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,65%	0,61%	30.749,55	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,59%	2,69%	395.705,03	1,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,02%	1,64%	237.629,21	1,03
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,08%	0,09%	4.435.405,01	19,25
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,96%	1,20%	1.272.078,46	5,52
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,97%	1,33%	2.013.300,29	8,74
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,99%	1,34%	4.056.630,57	17,60
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,57%	2,68%	2.757.625,93	11,97
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,98%	1,26%	1.815.849,88	7,88
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,73%	0,30%	94.682,79	0,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,84%	6,10%	173.363,57	0,75
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	7,94%	8,22%	176.930,32	0,77
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	11,94%	9,93%	85.029,08	0,37
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,86%	6,14%	156.400,86	0,68
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,74%	0,29%	244.397,29	1,06
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,03%	0,05%	1.349.826,62	5,86
Total:			23.044.292,58	100,00



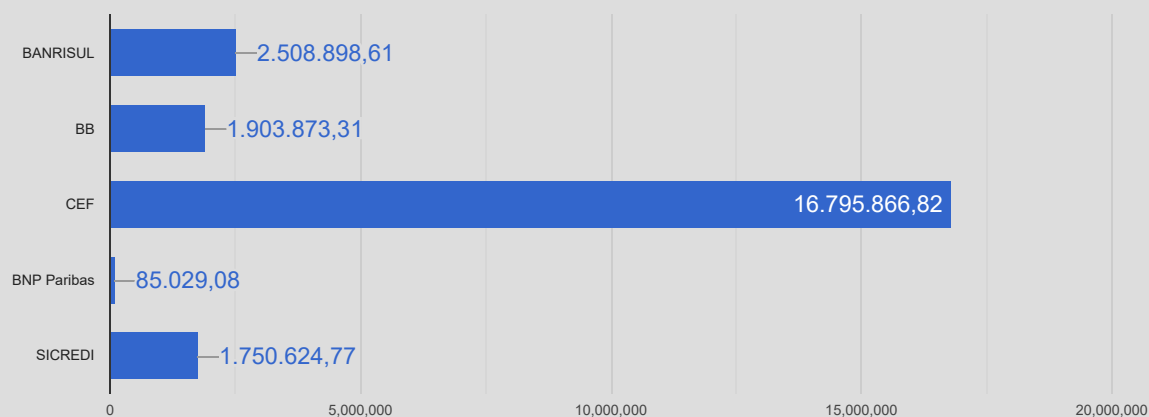
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,52%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,13%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,47%	0,02%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,33%	-0,08%
09/2021	-0,01%	-0,13%	0,40%	-6,56%	1,65%	0,38%
10/2021	-1,31%	-2,54%	-0,54%	-6,74%	1,61%	-0,76%

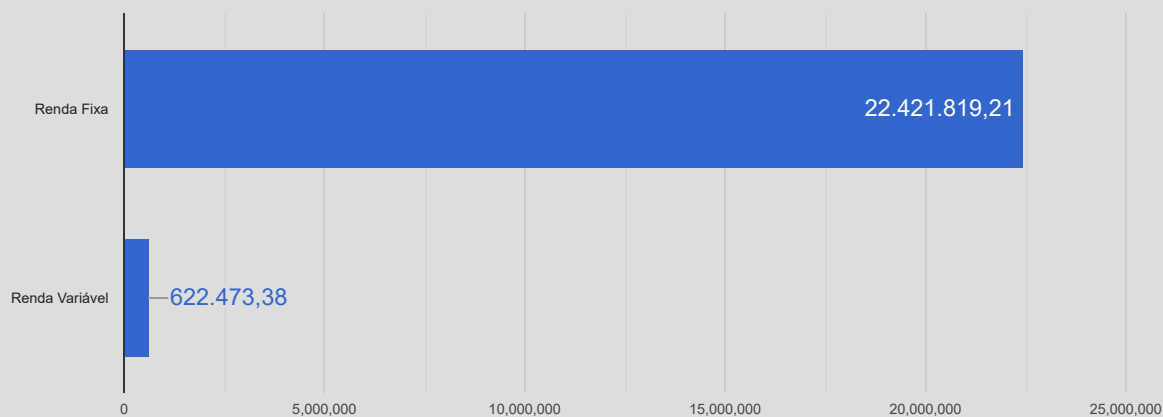
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em outubro, na maior parte dos países, o receio dos mercados seguiu sendo a estagflação, a combinação de menor crescimento com maior nível de inflação. Por aqui a perspectiva do mercado em relação à política fiscal se deteriorou consideravelmente, mesmo com dados correntes tendo surpreendido para cima no resultado do governo central e do setor público referentes a setembro. A percepção do mercado é de que o teto de gastos foi abandonado como âncora fiscal, uma vez que o governo aceitou mudanças na PEC dos precatórios, com alteração no indexador do teto.

No cenário externo, os bancos centrais de diversos países têm adotado uma postura mais hawkish nos últimos meses. Essa mudança de postura está relacionada ao ambiente global, que dá sinais de estagflação, com diminuição no ritmo de crescimento aliado a pressões nos índices de preços, que estão se tornando maiores e mais generalizadas.

Dos 28 principais bancos centrais do mundo, 17 tiveram reuniões, com 10 tendo alguma mudança de política monetária. Além desses países que formalmente fizeram uma alteração, também há aqueles bancos centrais que estão indicando mudanças através de sua comunicação. O Federal Reserve dos EUA deve iniciar o processo de tapering (redução no ritmo de compras mensais de títulos) a partir de novembro, com o processo de compras terminando na metade do ano que vem. O Banco da Inglaterra deve subir a taxa de juros ainda neste ano. E o Banco Central Europeu, apesar de ainda manter parte do linguajar dovish de manutenção do estímulo e negar que pensa em subir juros no ano que vem, já indicou que o PEPP (programa de compras de títulos extraordinário criado durante a pandemia) deve ser interrompido e substituído por outro em março de 2022.

Vindo para o Brasil, a confiança no arcabouço fiscal brasileiro sofreu um grave choque no mês de outubro. Apesar de dados correntes melhores sobre arrecadação, resultados primários e nominais, a perspectiva em relação ao futuro foi abalada devido a propostas na PEC dos precatórios. As mudanças propostas formalmente afetam o nível de dispêndio com precatórios, estabelecendo um limite anual, e alteram o período em que o teto de gastos é reajustado. Mais do que o espaço aberto para gastar em 2022 (de cerca de R\$ 100 bi somadas às duas medidas), a perda da confiança dos agentes econômicos na política fiscal decorre do sinal dado, de que mudanças no arcabouço podem ocorrer. Essa não é a primeira vez que o teto de gastos não é respeitado, tendo ocorrido gastos fora dele em 2018 (créditos extraordinários para controlar preços de diesel), 2020 e 2021 (decreto de calamidade com pandemia). Porém o aumento de gastos que ocorre agora em 2022 parece ser menos justificável do que esses anteriores, uma vez que a população está majoritariamente vacinada, e decorre mais de uma lógica eleitoral.

A possibilidade de que o teto de gastos seja desrespeitado a cada ciclo eleitoral, ou mesmo todo ano, leva a mudanças importantes nas projeções de variáveis importantes da economia brasileira. A taxa de juros real neutra no Brasil estava entre 3,0% e 3,5% nos últimos anos devido ao controle de gastos estabelecido pela regra do teto, ficando menor do que o visto no regime anterior (entre 6,0% e 6,5%), em que os gastos cresciam cerca de 8% a cada ano em termos reais e os impostos subiam para acomodar esse aumento. O cenário de juros assim também mudou, com a perspectiva de que a taxa do final do ciclo seja bem mais alta do que prevista há alguns meses, chegando a 11%.

O IPCA, inflação oficial, fica em 1,25% em outubro e atinge 10,67% em 12 meses. A gasolina subiu 3,10% e teve o maior impacto individual na inflação de outubro, respondendo por 0,19 ponto percentual da alta do IPCA no mês. Foi a sexta alta consecutiva nos preços do combustível, que acumula 38,29% de variação no ano e 42,72% nos últimos 12 meses. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), referência para reajustes de salários e benefícios previdenciários, subiu 1,16% em outubro, no ano, o indicador acumula alta de 8,45% e, em 12 meses, de 11,08%.

Na renda fixa, os mercados locais revisitaram 2015 com a principal âncora fiscal, o teto de gastos, sendo desmoralizado. Nesse ambiente, a dívida pública entra em trajetória preocupante e diversas premissas de cenário, como a taxa neutra de juros, mudam de patamar. Assim, na Renda Fixa, juros de dois dígitos voltam a mesa e, após uma elevação de 1,50 p.p. na taxa Selic, o Banco Central deve colocá-la em 11% a.a. em 2022. A inflação deve levar mais tempo para arrefecer e o dólar seguirá pressionado. Ainda, o crescimento do próximo ano passa a ser questionado diante do aperto das condições financeiras.

Já o Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de -6,47%, o fato é que em outubro as ações brasileiras tiveram seu pior desempenho mensal neste ano e continuaram a apresentar desempenho inferior ao de seus pares internacionais. Novamente o “vilão foi o cenário fiscal interno se deteriorou ainda mais, com sinais claros de que o teto de gastos – principal âncora do Brasil para o controle de gastos – está sendo flexibilidade, o que fez o mercado reagir de forma bastante negativa. O dólar por sua vez fechou outubro com alta de 3,67%, no ano de 2021 acumula uma valorização de 8,82%. Isto não se deve somente a fatores internos, a moeda americana subiu perante as principais divisas do mundo.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

No mês de outubro, a deterioração do cenário fiscal em resposta à proposta de alteração no teto de gastos levou a forte abertura na curva de juros, em toda a estrutura. Logo após a proposta, houve a penúltima reunião do Copom do ano, em que o colegiado decidiu elevar a Selic em 1,5 ponto percentual para 7,75% e há expectativa de movimento igual em dezembro. Para os próximos meses, continua no radar a evolução da inflação, além de preocupações fiscais. Além disso, nos aproximamos do ano de eleições presidenciais no Brasil, o que deve contribuir ainda mais para a volatilidade relevante nas expectativas de juros, impactando os preços dos ativos de renda fixa. Na renda variável, devido a desaceleração do crescimento mundial sugerimos escolher bem os ativos na renda variável com viés passivos, claro que a renda variável não vai deixar de ser atrativa com o aumento da Selic, mas sugerimos priorizar a gestão ativa.

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	6.623.088,65	28,74
IDKA 2	3.402.643,26	14,77
IMA Geral	3.151.530,25	13,68
IRF-M 1	441.428,16	1,92
IRF-M	321.088,89	1,39
Multimercado	204.113,12	0,89
IMA-B	3.153.330,96	13,68
IPCA	1.272.078,46	5,52
IMA-B 5	4.056.630,57	17,60
BDR	176.930,32	0,77
Ibovespa	85.029,08	0,37
S&P 500	156.400,86	0,68
Total:	23.044.292,58	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de outubro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
10/2021	R\$ -14.963,54	-0,0625%	INPC + 5,47%	13,37 %	-0,47%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

11/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

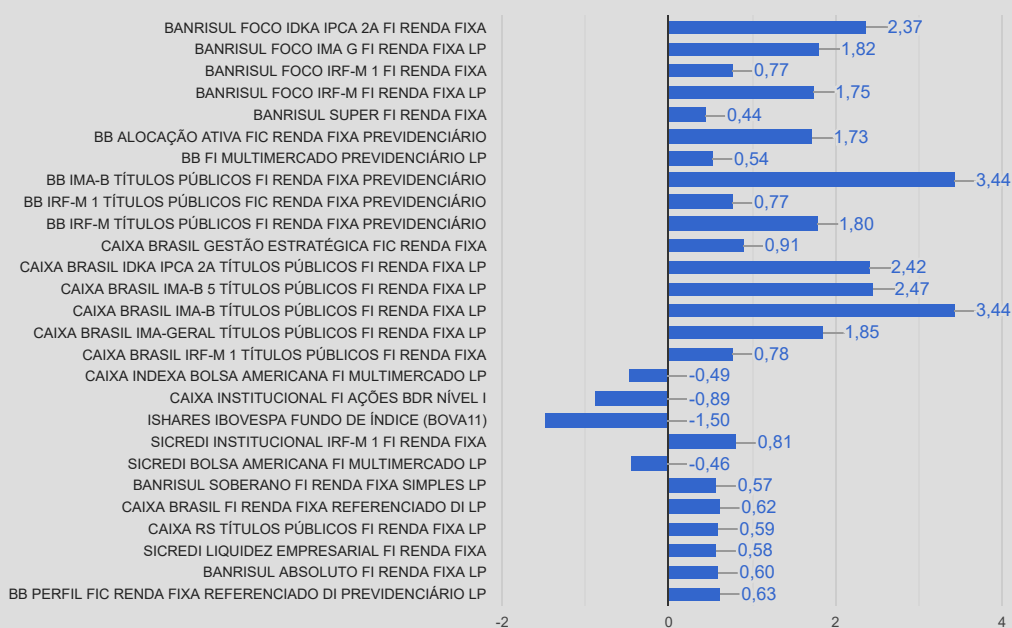
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

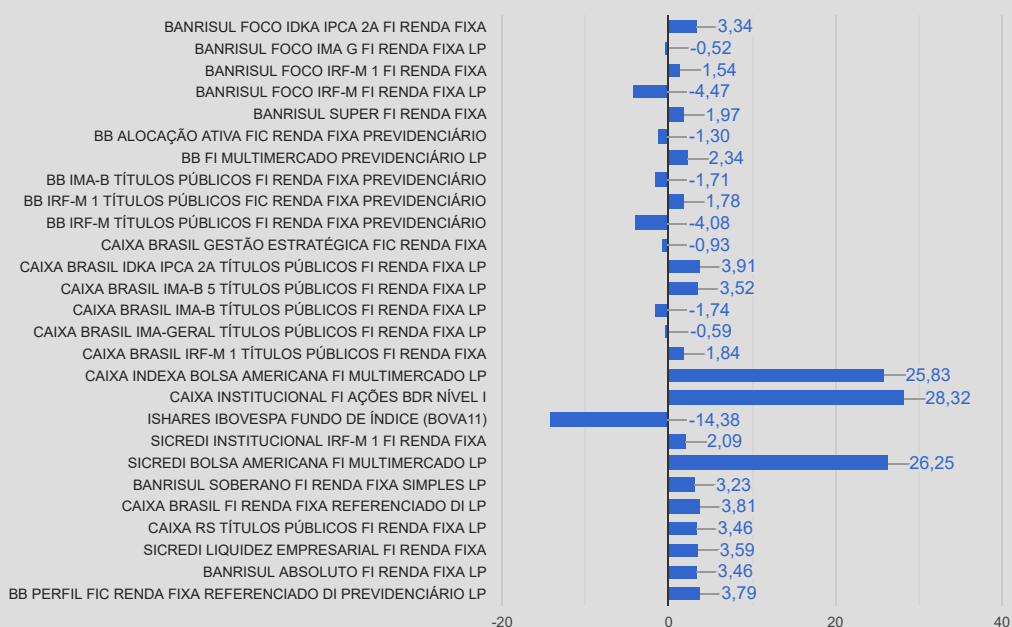
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	11/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	11/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,60%	2,77%	3,46%	4.926,82	17.083,52
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2,37%	1,96%	3,34%	32.871,87	49.338,33
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,82%	0,19%	-0,52%	1.477,37	-507,98
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,77%	1,21%	1,54%	609,14	6.488,47
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,75%	-2,49%	-4,47%	928,76	-34.435,69
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,57%	2,58%	3,23%	171,37	1.114,05
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,44%	1,67%	1,97%	69,00	304,59
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,73%	-0,58%	-1,30%	21.497,62	-30.025,77
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,54%	1,27%	2,34%	164,80	741,54
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,44%	-0,66%	-1,71%	11.116,43	-9.637,67
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	1,30%	1,78%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,80%	-2,35%	-4,08%	3.579,75	-14.159,88
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,63%	2,79%	3,79%	394,39	394,39
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,62%	2,95%	3,81%	27.603,83	126.404,27
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,91%	-1,75%	-0,93%	11.524,22	-16.376,43
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,42%	2,01%	3,91%	48.644,87	76.278,15
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,47%	2,15%	3,52%	100.109,52	141.226,00
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,44%	-0,64%	-1,74%	94.842,37	-50.326,12
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,85%	0,09%	-0,59%	33.609,97	-9.128,83
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,78%	1,33%	1,84%	738,58	22.136,06
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-0,49%	10,99%	25,83%	-849,44	35.411,03
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,89%	17,40%	28,32%	-1.578,33	25.351,98
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,59%	2,65%	3,46%	0,00	55,11
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-1,50%	-18,83%	-14,38%	-2.516,00	-11.594,41
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-0,46%	11,11%	26,25%	-718,52	18.763,50
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,81%	1,77%	2,09%	1.976,43	7.064,34
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,58%	2,72%	3,59%	8.262,52	32.432,54
Total:				399.457,34	384.493,80

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 11/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

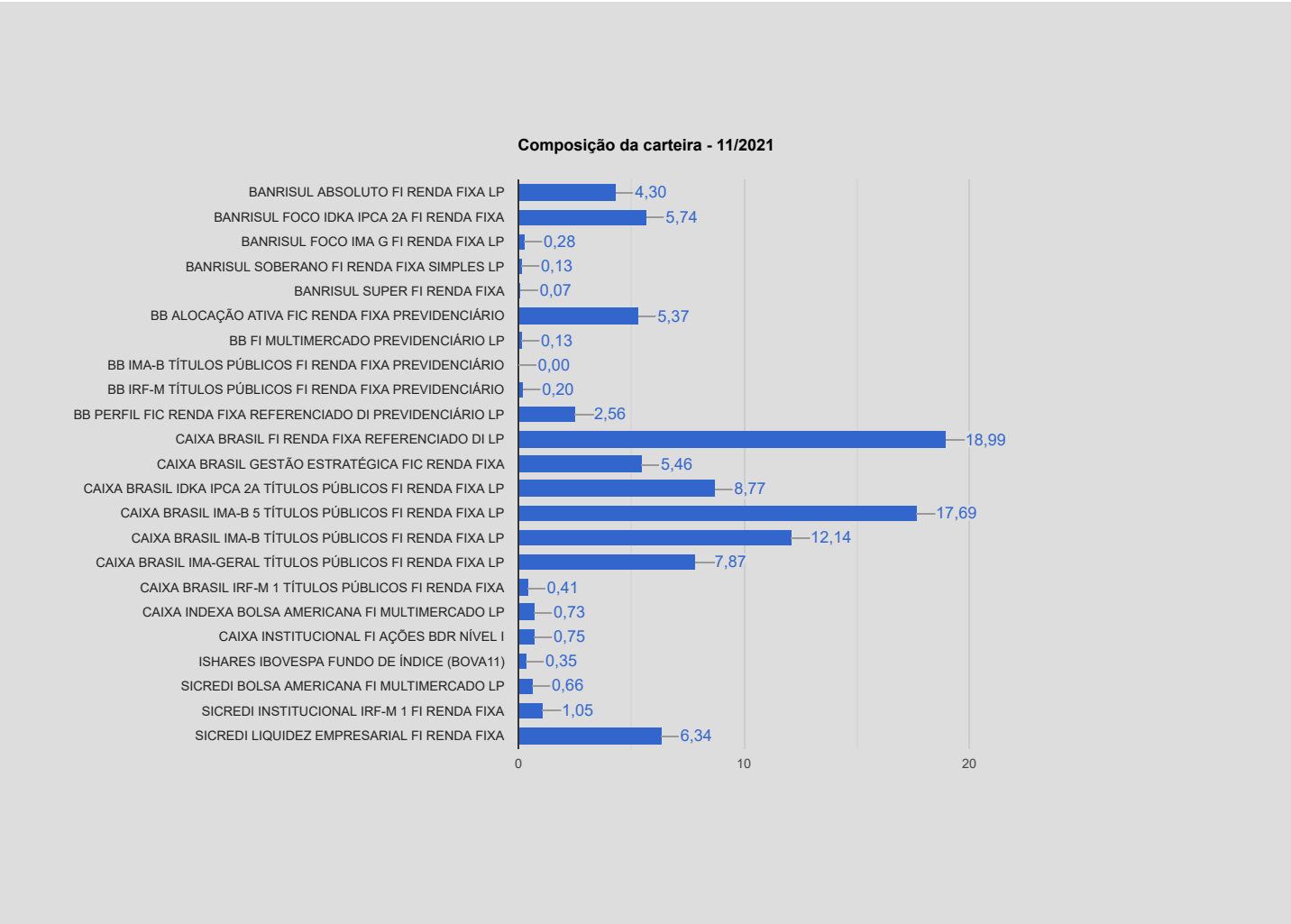
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	16.062.608,52	68,36%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	246.373,72	1,05%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	6.571.669,10	27,97%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	82.977,00	0,35%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	359.110,82	1,53%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	175.351,98	0,75%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	23.498.091,14	100,00%	96,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	11/2021	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.009.896,49	4,30
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.348.795,55	5,74
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	66.339,35	0,28
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	30.388,93	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	15.809,60	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.261.287,14	5,37
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	30.914,35	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01	0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	46.263,61	0,20
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	602.161,17	2,56
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.463.008,84	18,99
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.283.602,68	5,46
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.061.945,16	8,77
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.156.740,07	17,69
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.852.468,29	12,14
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.849.459,86	7,87
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	95.421,36	0,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	172.514,13	0,73
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	175.351,98	0,75
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	82.977,00	0,35
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	155.682,34	0,66
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	246.373,72	1,05
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.490.689,49	6,34
Total:	23.498.091,14	100,00

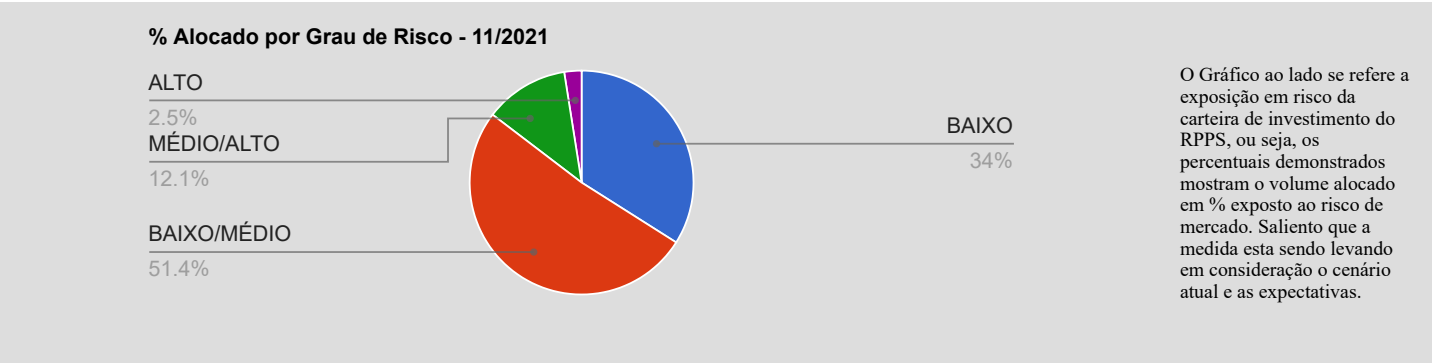
Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	23.498.091,14

Benchmark	Composição por segmento	
	%	R\$
CDI	32,39	7.611.954,52
IDKA 2	14,51	3.410.740,72
IMA Geral	13,52	3.177.086,36
IRF-M 1	1,45	341.795,08
IRF-M	0,20	46.263,61
Multimercado	0,87	203.428,48
IMA-B	12,14	2.852.468,30
IPCA	5,46	1.283.602,68
IMA-B 5	17,69	4.156.740,07
BDR	0,75	175.351,98
Ibovespa	0,35	82.977,00
S&P 500	0,66	155.682,34
Total:	100,00	23.498.091,14



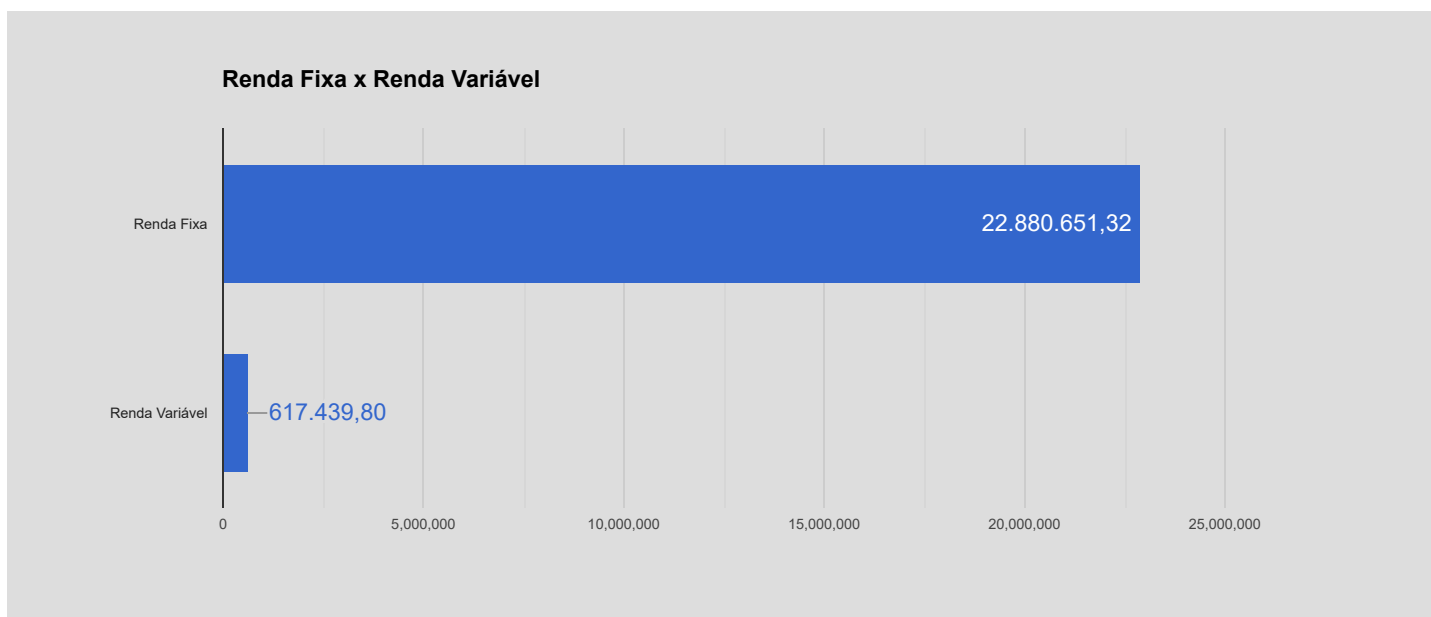
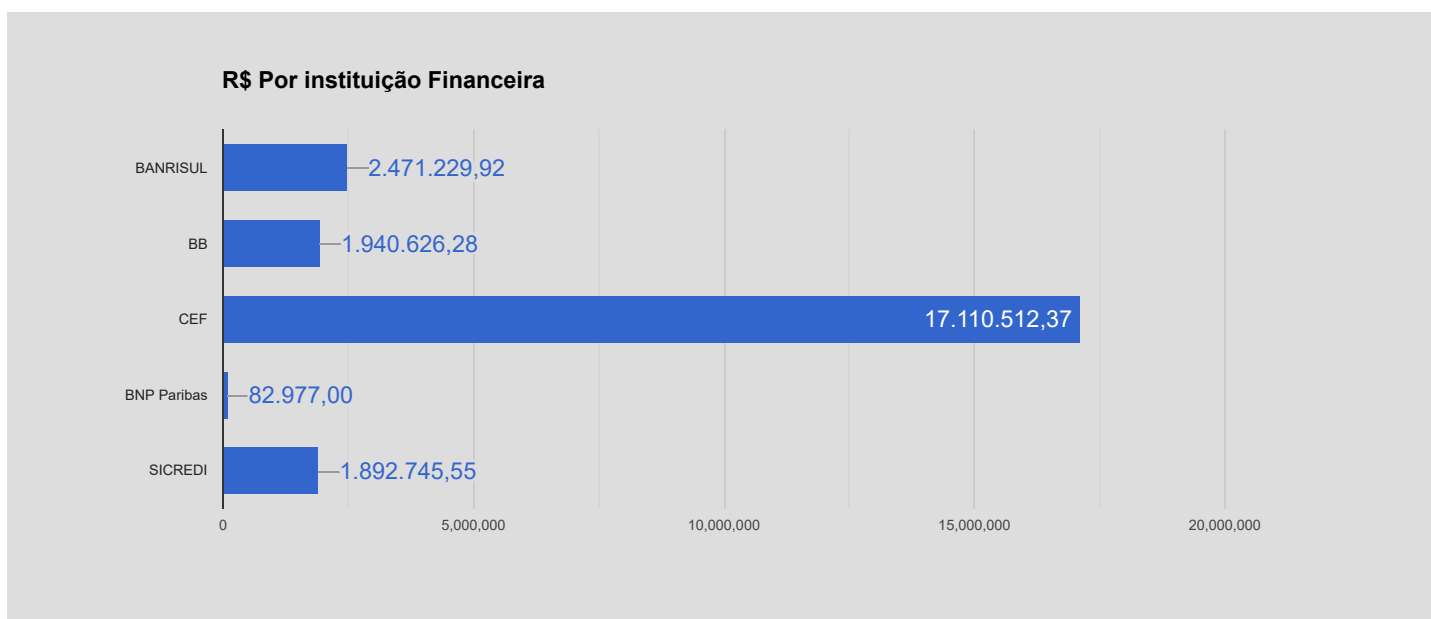
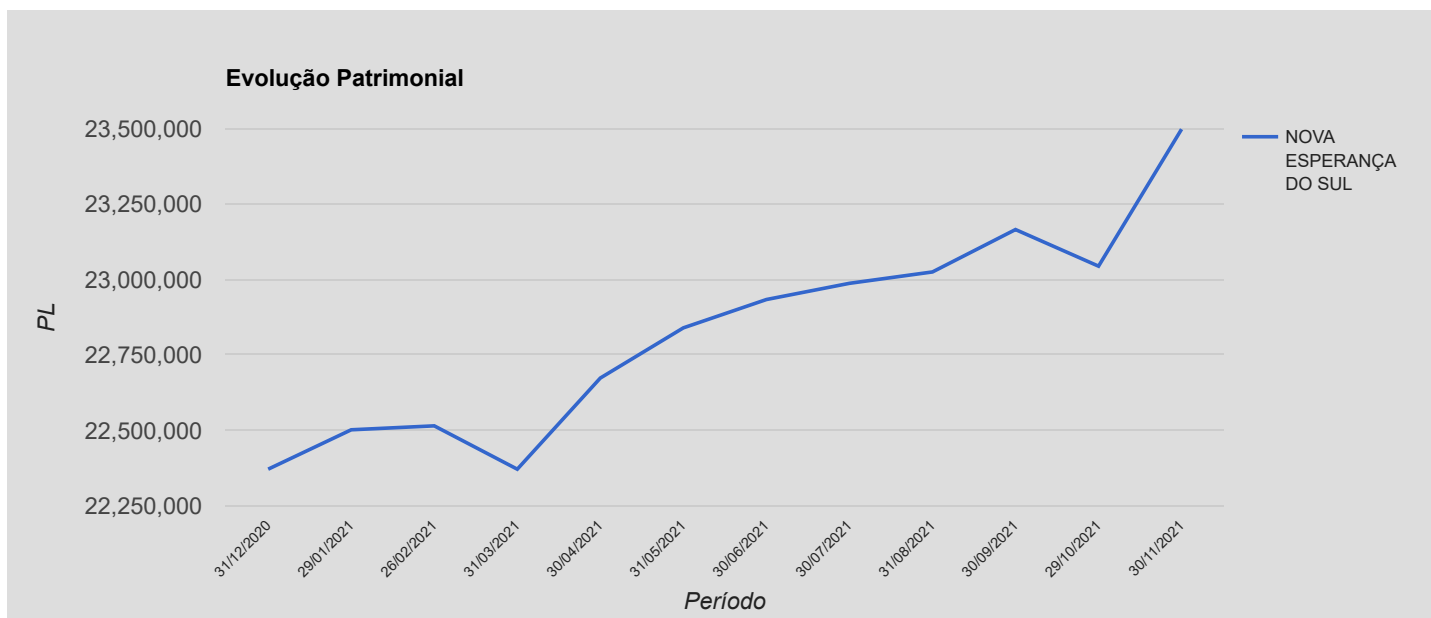
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	11/2021	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,19%	1.009.896,49	4,30
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,08%	1,30%	1.348.795,55	5,74
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,59%	1,29%	66.339,35	0,28
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,07%	30.388,93	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,01%	0,09%	15.809,60	0,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,45%	1,38%	1.261.287,14	5,37
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,75%	0,62%	30.914,35	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,64%	2,81%	0,01	0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,82%	1,67%	46.263,61	0,20
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,03%	0,06%	602.161,17	2,56
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06%	0,09%	4.463.008,84	18,99
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	1,15%	1.283.602,68	5,46
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,10%	1,33%	2.061.945,16	8,77
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,20%	1,35%	4.156.740,07	17,69
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,61%	2,80%	2.852.468,29	12,14
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,63%	1,31%	1.849.459,86	7,87
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,32%	0,31%	95.421,36	0,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,09%	6,18%	172.514,13	0,73
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,33%	8,31%	175.351,98	0,75
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10,68%	9,97%	82.977,00	0,35
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,11%	6,22%	155.682,34	0,66
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,33%	0,31%	246.373,72	1,05
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,00%	0,06%	1.490.689,49	6,34
Total:			23.498.091,14	100,00



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,52%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,13%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,47%	0,02%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,33%	-0,08%
09/2021	-0,01%	-0,13%	0,40%	-6,56%	1,65%	0,38%
10/2021	-1,31%	-2,54%	-0,54%	-6,74%	1,61%	-0,76%
11/2021	1,80%	3,47%	0,79%	-1,53%	1,29%	1,73%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em novembro, a percepção de risco fiscal que havia se intensificado em outubro se reduziu, levando ao fechamento na curva de juros, principalmente nas taxas longas. Já as expectativas de curto prazo permaneceram elevadas em virtude da inflação e a curva de juros passou a ficar invertida como resultado. A redução nas expectativas levou a valorização dos ativos de renda fixa pela primeira vez em meses, como por exemplo os títulos públicos.

No cenário externo, em novembro, membros do FOMC, o comitê de política monetária do Federal Reserve, o banco central dos EUA, adotaram um discurso mais hawkish, indicando que o estímulo monetário deve ser removido de forma mais rápida. Os dados econômicos divulgados ao longo dos últimos meses foram em parte responsáveis pela mudança de atitude desses membros. A inflação segue muito elevada em quase todas as métricas. Os preços ao consumidor subiram mais que esperado tanto nos índices cheios quanto nos núcleos. Os dados de inflação divulgados no mês foram os maiores em quase 30 anos, e o presidente do Fed, Jerome Powell, disse em audiência no Congresso americano que a inflação não pode mais ser caracterizada como “transitória”, dada a constante surpresa para cima nos últimos meses. Ele também ressaltou o que havia sido dito em outras ocasiões, que o mandato do Fed relativo à inflação já havia sido atendido com os números dos últimos meses. O linguajar dos membros do FOMC indica que o ritmo de redução das compras de títulos deve acelerar na próxima reunião, que ocorre em dezembro.

Na Zona do Euro desde o início do mês houve uma nova onda de Covid-19 resultando no retorno de restrições de mobilidade em diversos países (Alemanha, Áustria). Ao mesmo tempo, a inflação ao consumidor veio bem acima do projetado.

A nova variante de COVID-19, Ômicron, que vem se tornando dominante na África do Sul e se espalhando para outros países no mundo gera preocupação para autoridades de saúde no mundo. Ainda não existem maiores evidências para transmissibilidade, letalidade e evasão de vacinas. Os dados preliminares indicam, até o momento, elevada transmissibilidade e imunidade às vacinas, o que é perigoso. Por outro lado, a letalidade da variante parece ser bem menor do que a das demais variantes, o que seria uma excelente notícia.

Vindo para o Brasil, em termos fiscais, a PEC dos precatórios foi aprovada nas duas casas legislativas e, como houve alteração em alguns pontos no Senado, ainda necessitará passar novamente pela Câmara dos Deputados, antes de ser promulgada. A credibilidade da política fiscal dificilmente será reconquistada antes da próxima eleição presidencial. Os dois atuais líderes nas pesquisas ainda não possuem um discurso econômico confiável, o que torna muito difícil que os agentes econômicos deem o benefício da dúvida ao comando da economia e se sintam confortáveis para voltar a fazer investimentos no país.

Sobre a inflação, tivemos um número elevado de choques ocorrendo ao mesmo tempo e que levaram o IPCA para o patamar de dois dígitos, há muito não visto. Incluímos, ao mesmo tempo, um choque de energia global com os preços do petróleo se elevando, necessidade de adoção de bandeira tarifária “escassez hídrica” na energia elétrica como forma de diminuir os riscos de desabastecimento devido ao regime de chuvas, geadas que atingiram importantes regiões produtoras de alimentos e o efeito dos problemas globais de oferta de bens duráveis. O IPCA em novembro registrou 0,95%, desacelerando em relação a outubro. No acumulado de 12 meses, a inflação chega a 10,74%, a maior desde novembro de 2003 (11,02%), bem acima da meta estabelecida pelo Banco Central para este ano. O maior impacto foi do grupo de transportes, que subiu 3,35% com a alta dos combustíveis e o 2º maior impacto da inflação veio do grupo de habitação, que subiu 1,03% pressionado pela alta da energia elétrica (1,24%) e do gás de cozinha (2,12%). Já o INPC foi de 0,84% em novembro e no resultado acumulado 12 meses, o INPC ficou em 10,96%, quarto mês seguido em dois dígitos.

O mercado usou o mês para digerir o novo panorama fiscal, com o teto de gastos inutilizado, maior orçamento em 2022 e mais definições de política econômica dependendo do resultado das eleições presidenciais. Com este pano de fundo e considerando a inflação ao redor de 10% neste ano, parece estar ficando claro para o mercado e para o Banco Central que uma convergência do IPCA para o centro da meta em 2022 é impossível, o que parece ter levado à quebra da correlação que perdurou durante todo ano entre inflação esperada e juros futuros.

O aperto nas condições financeiras já produziu uma queda significativa nas projeções de crescimento para o próximo ano, o que deve ajudar a reverter a alta nos núcleos de inflação. Os juros mais altos também parecem ter servido para reduzir a vulnerabilidade do real, que passou a oscilar menos contra o dólar com relação às moedas de outros emergentes.

Na renda fixa os mercados locais passaram por certa acomodação, depois de expressiva deterioração, assimilando o tamanho do desgaste em nossa credibilidade fiscal. O imbróglcio com a PEC dos Precatórios continua e ainda há temor com novas medidas populistas adentrando no ano de Eleições. Na economia, as projeções de inflação continuam piorando, o que deve levar o Banco Central a uma Selic terminal mais alta. Nesse ambiente, as perspectivas de crescimento para 2022 caminham para recessão.

O Ibovespa encerrou o mês com valorização de -1,53%, entre os motivos que afetaram o desempenho do índice, está a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. O texto prevê o atraso no pagamento dos precatórios. O governo busca driblar o teto de gastos para financiar o novo programa Auxílio Brasil. Nos demais indicadores, os EUA se destacaram em comparação ao resto do mundo. As Bolsas continuam a fazer máximas, impulsionadas pelas grandes empresas de tecnologias, e os dados de atividade estão demonstrando melhora. Somado a isso, o tapering fortaleceu o valor do dólar em relação a outras moedas. Contudo, a tese de inflação transitória está perdendo valor enquanto os índices de preço mantêm tendências de alta, o que pode ser potencializado caso a nova cepa do Covid-19, a Omicron, cause grandes restrições.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O mês de novembro chegou ao fim tendo como um dos principais destaques a descoberta da variante ômicron da covid-19, com confirmações já identificadas em diversos países do mundo e taxa de infecção aparentemente muito maior do que a variante delta. A notícia somou-se aos já elevados receios devido à forte alta de casos na Europa. As preocupações em torno do tema, as incertezas em torno de seu potencial de desenvolvimento de casos grandes e, conseqüentemente, riscos para a economia, levaram a movimentações nos mercados. Para os próximos meses, continua no radar a evolução da inflação, além de preocupações fiscais. Além disso, nos aproximamos do ano de eleições presidenciais no Brasil, o que deve contribuir ainda mais para a volatilidade relevante nas expectativas de juros, impactando os preços dos ativos de renda fixa. Na renda variável, devido a desaceleração do crescimento mundial sugerimos escolher bem os ativos na renda variável com viés passivos, claro que a renda variável não vai deixar de ser atrativa com o aumento da Selic, mas sugerimos priorizar a gestão ativa. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	7.611.954,52	32,39
IDKA 2	3.410.740,72	14,51
IMA Geral	3.177.086,36	13,52
IRF-M 1	341.795,08	1,45
IRF-M	46.263,61	0,20
Multimercado	203.428,48	0,87
IMA-B	2.852.468,30	12,14
IPCA	1.283.602,68	5,46
IMA-B 5	4.156.740,07	17,69
BDR	175.351,98	0,75
Ibovespa	82.977,00	0,35
S&P 500	155.682,34	0,66
Total:	23.498.091,14	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
11/2021	R\$ 384.493,80	1,6657%	INPC + 5,47%	14,83 %	11,23%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

12/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

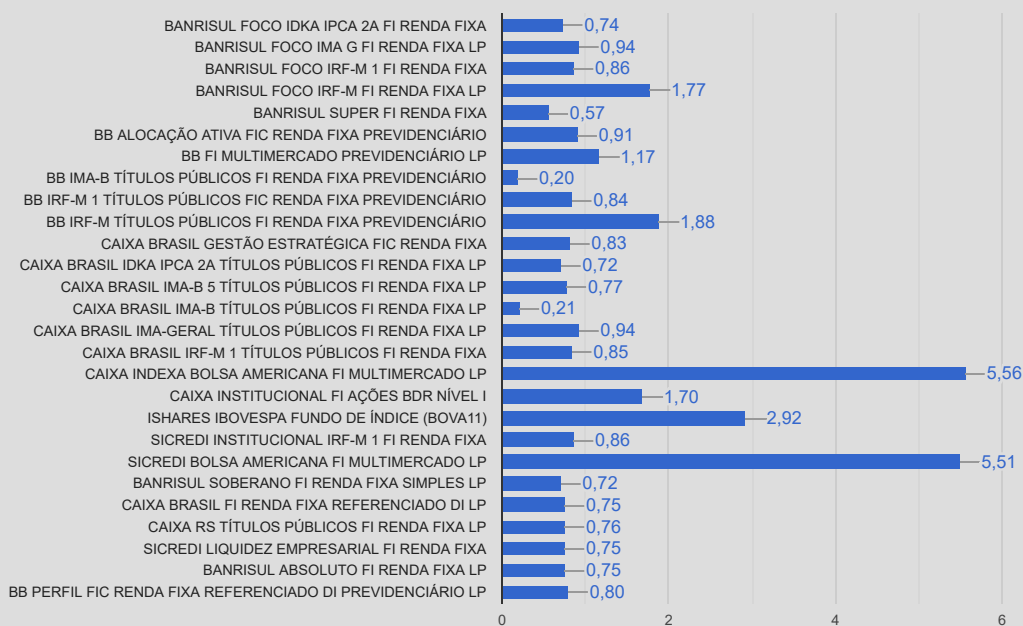
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

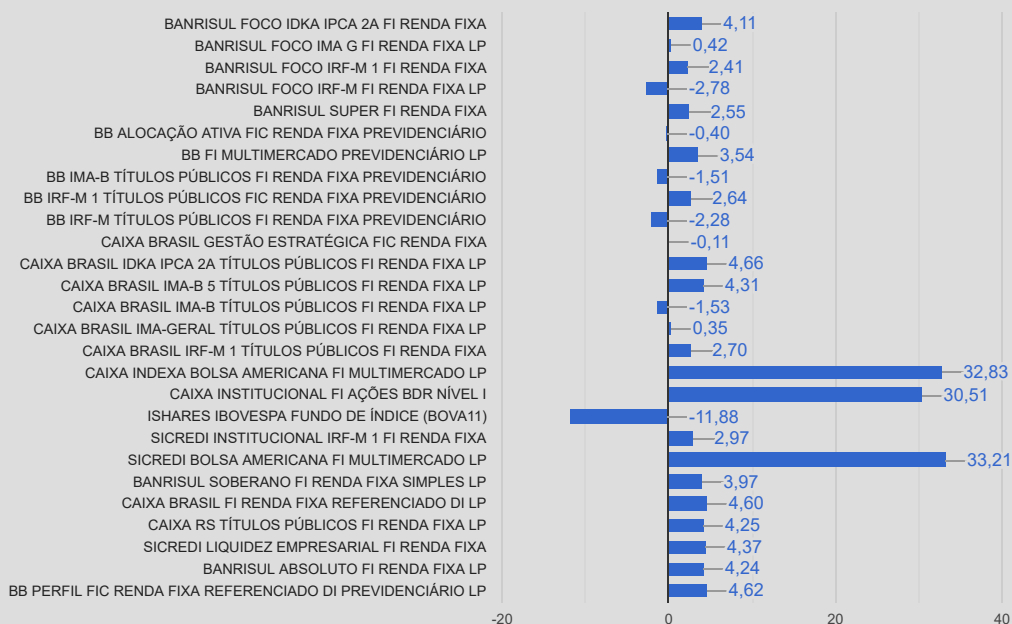
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	12/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	12/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,75%	3,21%	4,24%	7.620,74	24.704,26
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,74%	3,03%	4,11%	9.576,46	58.914,79
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,94%	0,90%	0,42%	521,63	13,65
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,86%	1,92%	2,41%	0,00	6.488,47
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,77%	-0,83%	-2,78%	0,00	-34.435,69
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,72%	3,01%	3,97%	223,15	1.337,20
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,57%	2,07%	2,55%	113,24	417,83
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,91%	0,28%	-0,40%	11.529,43	-18.496,34
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,17%	2,25%	3,54%	361,74	1.103,28
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	-0,70%	-1,51%	0,00	-9.637,67
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,84%	1,97%	2,64%	0,00	98,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,88%	-0,59%	-2,28%	868,24	-13.291,64
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,80%	3,26%	4,62%	4.810,52	5.204,92
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,75%	3,40%	4,60%	33.672,99	160.077,26
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,83%	-0,82%	-0,11%	10.598,52	-5.777,91
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	3,05%	4,66%	14.840,04	91.118,19
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,77%	3,12%	4,31%	31.900,24	173.126,23
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,21%	-0,70%	-1,53%	5.971,45	-44.354,67
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,94%	0,80%	0,35%	17.364,43	8.235,60
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,85%	1,99%	2,70%	809,70	22.945,76
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,56%	14,36%	32,83%	9.594,39	45.005,42
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,70%	20,44%	30,51%	2.985,70	28.337,68
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,76%	3,10%	4,25%	0,00	55,11
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	2,92%	-17,26%	-11,88%	2.813,50	-8.780,91
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,51%	14,43%	33,21%	8.572,81	27.336,31
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,86%	2,40%	2,97%	2.121,43	9.185,77
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,75%	3,16%	4,37%	12.346,61	44.779,15
Total:				189.216,98	573.710,78

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 12/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	15.976.459,56	67,12%	79,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	248.495,15	1,04%	13,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	6.934.748,78	29,14%	1,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	85.790,50	0,36%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	377.639,77	1,59%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	178.337,68	0,75%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	23.801.471,43	100,00%	96,00%		

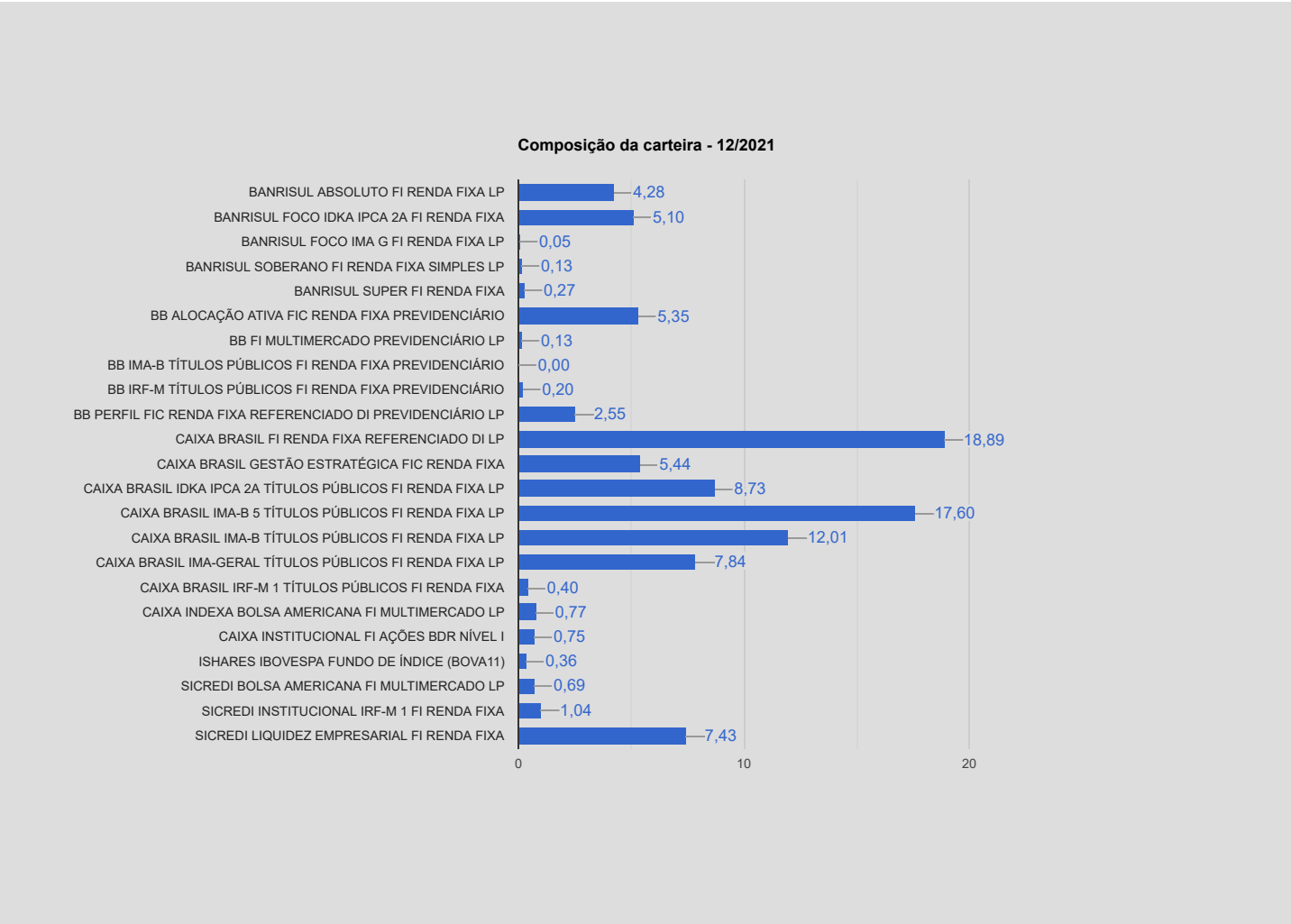
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	12/2021	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.017.517,25	4,28
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.215.011,60	5,10
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	11.599,37	0,05
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	31.261,08	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	63.583,37	0,27
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.272.816,57	5,35
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	31.276,09	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01	0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	47.131,86	0,20
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	606.971,70	2,55
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.496.681,84	18,89
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.294.201,20	5,44
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.076.785,19	8,73
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.188.640,35	17,60
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.858.439,72	12,01
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.866.824,27	7,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	96.231,07	0,40
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	182.108,52	0,77
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	178.337,68	0,75
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	85.790,50	0,36
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	164.255,15	0,69
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	248.495,15	1,04
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.767.511,87	7,43
Total:	23.801.471,43	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	23.801.471,43

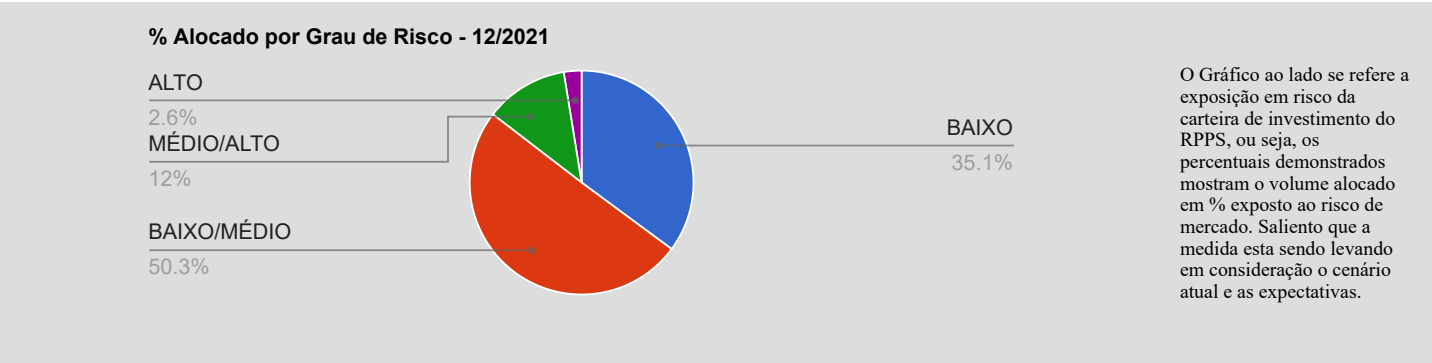
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	33,54	7.983.527,11
IDKA 2	13,83	3.291.796,79
IMA Geral	13,24	3.151.240,21
IRF-M 1	1,45	344.726,23
IRF-M	0,20	47.131,86
Multimercado	0,90	213.384,61
IMA-B	12,01	2.858.439,74
IPCA	5,44	1.294.201,20
IMA-B 5	17,60	4.188.640,35
BDR	0,75	178.337,68
Ibovespa	0,36	85.790,50
S&P 500	0,69	164.255,15
Total:	100,00	23.801.471,43



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

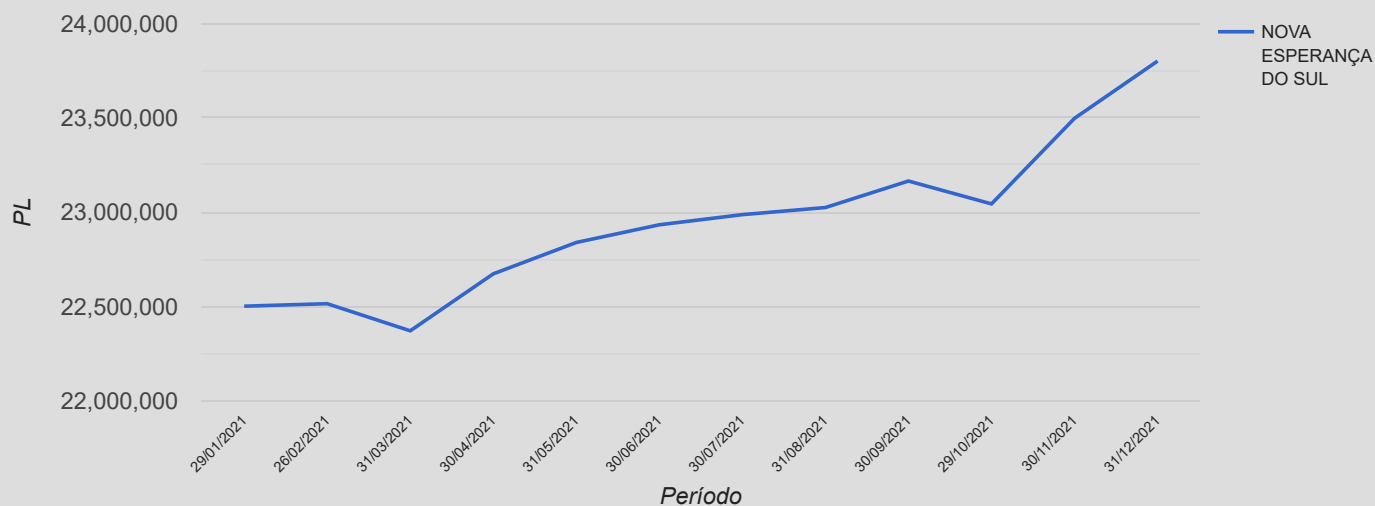
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	12/2021	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,19%	1.017.517,25	4,28
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,05%	1,28%	1.215.011,60	5,10
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,08%	1,27%	11.599,37	0,05
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,02%	0,07%	31.261,08	0,13
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,03%	0,09%	63.583,37	0,27
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	1,35%	1.272.816,57	5,35
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,65%	0,63%	31.276,09	0,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,16%	2,75%	0,01	0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,54%	1,67%	47.131,86	0,20
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,03%	0,07%	606.971,70	2,55
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,04%	0,10%	4.496.681,84	18,89
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,23%	1,11%	1.294.201,20	5,44
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,10%	1,31%	2.076.785,19	8,73
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,02%	1,32%	4.188.640,35	17,60
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,16%	2,74%	2.858.439,72	12,01
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,11%	1,30%	1.866.824,27	7,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	0,30%	96.231,07	0,40
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,98%	6,35%	182.108,52	0,77
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,95%	8,35%	178.337,68	0,75
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	9,08%	9,88%	85.790,50	0,36
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,93%	6,38%	164.255,15	0,69
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,23%	0,31%	248.495,15	1,04
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,02%	0,07%	1.767.511,87	7,43
Total:			23.801.471,43	100,00



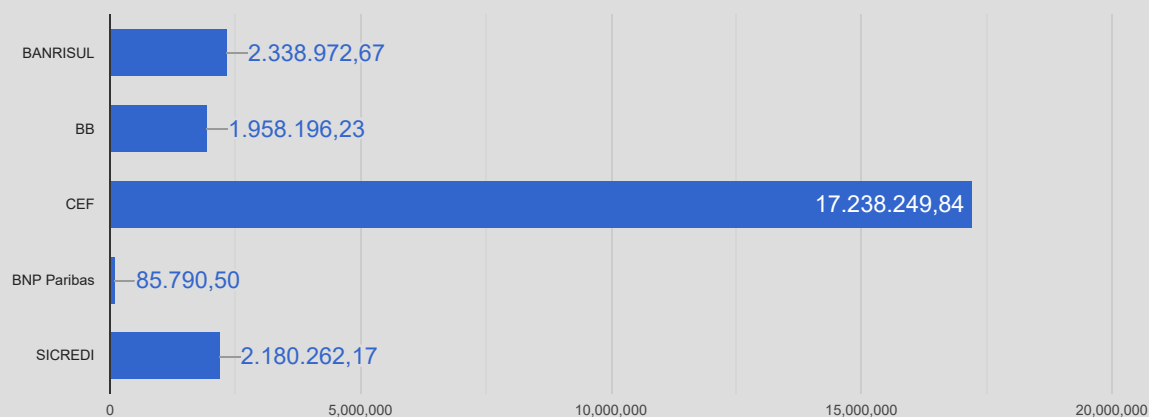
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,25%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,52%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,13%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,47%	0,02%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,33%	-0,08%
09/2021	-0,01%	-0,13%	0,40%	-6,56%	1,65%	0,38%
10/2021	-1,31%	-2,54%	-0,54%	-6,74%	1,61%	-0,76%
11/2021	1,80%	3,47%	0,79%	-1,53%	1,29%	1,73%
12/2021	0,87%	0,22%	0,88%	2,85%	1,18%	0,80%

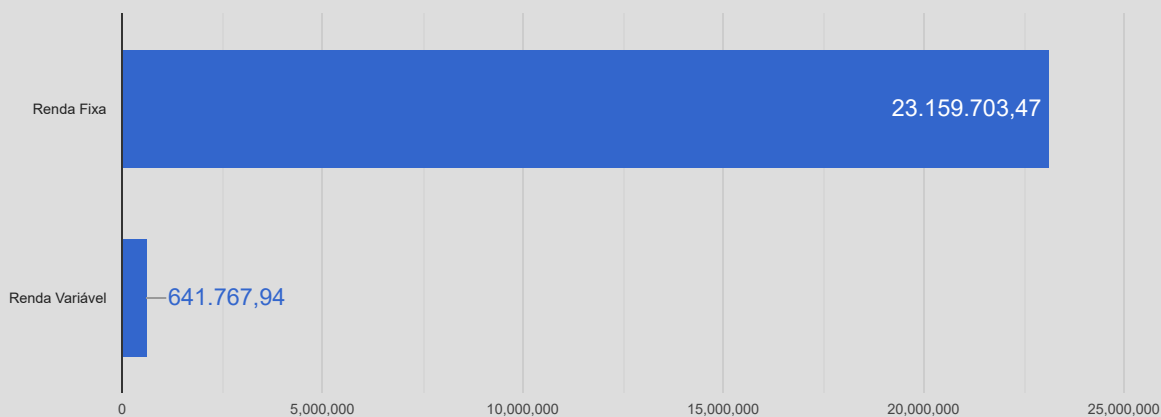
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Chegamos ao final do ano em um cenário conturbado, especialmente no Brasil, pois a combinação de aumento do risco político e risco inflacionário é fonte de grandes incertezas. Isto foi uma constante neste ano, assim os investimentos, tanto em renda fixa como em renda variável, sofreram no desempenho. Apesar dos avanços da vacinação pelo mundo, o surgimento de novas cepas da covid 19 trouxeram um clima de incertezas para as retomadas da economia. Somado a isso, as tensões políticas corroboraram para a sensibilidade dos mercados tanto no âmbito interno quanto externo. Desse modo, de forma resumida, colocamos os principais acontecimentos ocorridos no ano, em Tópicos, de modo facilitar a compreensão do desempenho da carteira de investimento do RPPS.

ECONOMIA MUNDIAL: A economia mundial continua a se recuperar do choque inicial causado pela pandemia da Covid-19, mas alguns impactos da crise, como a desorganização das cadeias produtivas, o forte aumento de custos industriais e a alta da inflação, ainda persistem e devem continuar a condicionar a evolução da atividade econômica na maioria dos países durante algum tempo. A magnitude e a persistência desses efeitos adversos estão associadas ao padrão de crescimento da economia mundial observado no período anterior à crise sanitária. Depois do cataclismo econômico de 2020, a recuperação da economia mundial tem sido vigorosa, mas a escassez de produtos essenciais, a inflação e a situação sanitária provocada pela covid trazem à tona os temores de uma desaceleração em 2022. Da China aos Estados Unidos, da Europa à África, a pandemia paralisou as economias do mundo de maneira quase simultânea em março de 2020, onde a recuperação se dá em várias velocidades. Dois anos e 5 milhões de mortes depois, a recuperação acontece de forma mais dispersa. Os países ricos se beneficiaram do acesso privilegiado às vacinas: os Estados Unidos já abandonaram as marcas de sua pior recessão desde a Grande Depressão dos anos 1930 e a zona do euro poderia fazer o mesmo no fim deste ano. Contudo, o rápido aumento de uma nova onda epidêmica e a descoberta de uma nova variante acendem o sinal de alerta. Muitos bancos centrais - como os de Brasil, Rússia e Coreia do Sul - aumentaram as taxas básicas de juros para tentar evitar uma inflação galopante, o que poderia atrapalhar a recuperação. Inclusive na China, a locomotiva do crescimento mundial, a recuperação está desacelerando na medida em que se acumulam os riscos. Na potência asiática, o consumo luta por voltar aos níveis anteriores à pandemia, há temores pelas dificuldades da incorporadora Evergrande e os cortes de eletricidade prejudicam a atividade empresarial. A maior surpresa de 2021 foi o aumento da inflação. O aumento dos preços foi impulsionado pela desorganização das cadeias de suprimentos e pela escassez de produtos essenciais para o comércio internacional, como os semicondutores, uma consequência da explosão da demanda durante e depois da crise. A inflação também se explica pelo aumento do preço das matérias-primas (madeira, cobre, aço) e da energia (gasolina, gás, eletricidade). O aumento nos preços, considerado "temporário" pelos bancos centrais, preocupa as lideranças políticas, inclusive o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que assinalou em novembro que é "uma prioridade absoluta" inverter essa tendência.

VACINAÇÃO: O ano foi marcado pelo avanço da vacinação contra a COVID-19 no mundo. Conforme a OMS já existe 9 tipos diferentes de vacinas aprovadas e 4,3 bilhões de pessoas vacinadas ao menos com uma dose. No Brasil, apesar do início da vacinação de ter ocorrido bem depois dos países desenvolvidos, avançou rapidamente. Atualmente, o país tem mais de 64% de sua população totalmente vacinada a frente de países desenvolvidos. Os resultados têm sido positivos, visto que o Brasil é o sexto mais populoso e o segundo mais vacinado, entre os 10 países mais populosos do mundo.

CONTAS PÚBLICAS: As contas públicas fecharam 2021 em níveis significativamente melhores do que os esperados no início do ano. Isso se deve, principalmente, ao crescimento mais forte do PIB e à taxa de inflação mais elevada, relativamente às expectativas iniciais, que deverão ensejar, para o acumulado do ano, uma receita líquida do Governo Central de cerca de R\$ 210 bilhões acima do nível previsto em março. Não obstante a melhora observada nas contas públicas, as expectativas em relação à evolução do quadro fiscal nos próximos anos têm sido fonte de incertezas para o cenário macroeconômico, o que ficou evidenciado no último trimestre do ano com as discussões em torno da PEC dos Precatórios com o objetivo de mudar a metodologia do teto de gastos, e acomodar um novo (e maior) programa de transferência de renda para substituir o Bolsa Família. As notícias da flexibilização no teto de gastos foram muito mal-recebidas pelo mercado inicialmente. Contudo, no final de novembro a aprovação da PEC no Congresso trouxe alívio para os mercados, uma vez que se reduziu as incertezas fiscais.

INFLAÇÃO: Tivemos o retorno da inflação em patamares de dois dígitos, o IPCA no acumulado em 12 meses alcançou 10,06%. Embora, essa aceleração inflacionária não seja um fenômeno exclusivamente brasileiro, ressalta-se que essa elevação tem ocorrido de forma mais intensa no Brasil. Além da forte estiagem que gerou uma baixa histórica nos níveis dos reservatórios, levando a adoção da bandeira de escassez hídrica e de reajustes para cobrir o custo mais elevado das termelétricas, a desvalorização cambial ao longo do ano, a subida dos preços do petróleo no mercado internacional e a retomada do setor de serviços contribuem para explicar o cenário de forte pressão inflacionária.

CRISE ENERGÉTICA: Uma combinação de fatores e condições climáticas extremamente desfavoráveis faz com que o país viva a pior seca em 90 anos, o que provocou o acionamento de usinas térmicas para suprir a demanda por energia elétrica. Como essas usinas são mais caras, a Aneel determinou a cobrança de uma taxa extra na conta de luz. Com isso, a conta ficou mais cara, mais um item pesando em nosso bolso e contribuindo para a alta da inflação.

SELIC: Com a inflação em alta e uma consequente maior aversão ao risco por parte do investidor estrangeiro – o que dificulta a rolagem da dívida pública de curto prazo –, o Comitê de Política Monetária (COPOM) deu fim ao ciclo de queda da taxa Selic, efetivando aumentos consecutivos do indicador durante o ano. Por conseguinte, a taxa básica de juros do país, fechou o ano em 9,25%, e deve sofrer mais um aumento de um ponto percentual e meio para a primeira reunião de 2022 agendada para fevereiro. Além das dificuldades implícitas à necessidade de crescimento econômico, o aumento dos juros piora a situação da dívida pública. Se por um lado prêmios mais altos podem compensar os riscos percebidos pelo investidor, por outro, aumentos da taxa básica de juros incidem diretamente sobre o estoque da dívida mobiliária, na medida em que tanto a Selic como a inflação consistem nos principais indexadores dos títulos públicos.

PIB: No começo do ano, as pesquisas Focus indicavam uma expansão do PIB próxima a 3,5%, com o mercado ainda receoso acerca da eficácia das vacinas, em especial a partir do surgimento de novas cepas. Entretanto com o avanço do ano a atividade econômica foi perdendo fôlego. Após um sólido crescimento no primeiro trimestre, o PIB caiu -0,4% no segundo e -0,1% no terceiro trimestre, na base trimestral. Em outras palavras, a economia entrou oficialmente em recessão técnica. Restrições de oferta e aumento da inflação são os principais responsáveis pelo desempenho decepcionante da atividade econômica.

IBOVESPA: A bolsa brasileira em 2021, se caracterizou pela volatilidade em um ano marcado por grandes alternâncias de cenário ao longo dos meses. No começo do ano, com a reabertura econômica, vacinação, e taxa de juros em 2%, o Ibovespa chegou aos 130 mil, pontos em meados de junho. Contudo, com a piora da trajetória fiscal, a evolução da pandemia, a alta dos juros e da inflação e as incertezas oriundas do cenário político impactaram diretamente no desempenho da bolsa brasileira. Sobre este último ponto podemos destacar o atraso na aprovação das reformas administrativa e tributária, os desdobramentos da CPI do Covid-19 e as dificuldades orçamentárias do governo, em especial no que se refere ao efetivo cumprimento do teto de gastos. Desse modo, o índice encerra o ano com uma desvalorização superior aos 10%.

RENDA FIXA: A expectativa de elevação da curva de juros futuros impactou negativamente a rentabilidade dos títulos já em circulação no decorrer do ano, em especial das carteiras atreladas aos ativos de maior prazo, mais sensíveis às reavaliações macroeconômicas. Soma-se a isso a aceleração inflacionária e as incertezas políticas que pautaram praticamente todo exercício. Não obstante, o resultado de 2021 aproxima-se do comportamento identificado no ano passado, sinalizando piora das rentabilidades obtidas e desempenhos bem inferiores aos exigidos para o cumprimento das metas atuariais.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

No mês de dezembro, a curva de juros apresentou fechamento, principalmente em vencimentos intermediários e longos. O mês foi marcado por baixa liquidez nas últimas semanas, e certo arrefecimento nas preocupações fiscais (embora ainda elevadas), mantendo a curva invertida. O efeito sobre os títulos públicos foi misto, com desvalorização nos vencimentos mais longos. Como sazonalmente ocorre, observamos algum alívio nos ativos domésticos. O Real voltou a ganhar força contra a moeda americana (Dólar-PTAX -0,70%) e os ativos de renda fixa também tiveram comportamento positivo, minimizando o ano negativo. Os mercados locais continuaram o movimento de acomodação, com oscilações menos expressivas. Apesar de superada a PEC dos Precatórios, segue o temor com novas medidas populistas adentrando no ano de Eleições, como o aumento de salários do funcionalismo.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Na economia, as projeções de inflação arrefeceram, respondendo ao discurso e atuação do Banco Central, que mira uma Selic terminal mais alta. O Copom aumentou a taxa de juros em 150 pb, para 9,25% a.a., e manteve o discurso hawkish de continuar nesse ritmo na próxima reunião. Para os próximos meses, espera-se que as eleições comecem a ter maior efeito sobre as expectativas dos agentes, se refletindo sobre os juros futuros e, portanto, sobre a renda fixa. Além disso, deve-se acompanhar as taxas das Treasuries norte-americanas, que se elevaram recentemente e têm tido efeito de alta sobre a nossa curva de juros local. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos, claro que a renda variável não vai deixar de ser atrativa com o aumento da Selic, mas sugerimos priorizar a gestão ativa.

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
CDI	7.983.527,11	33,54
IDKA 2	3.291.796,79	13,83
IMA Geral	3.151.240,21	13,24
IRF-M 1	344.726,23	1,45
IRF-M	47.131,86	0,20
Multimercado	213.384,61	0,90
IMA-B	2.858.439,74	12,01
IPCA	1.294.201,20	5,44
IMA-B 5	4.188.640,35	17,60
BDR	178.337,68	0,75
Ibovespa	85.790,50	0,36
S&P 500	164.255,15	0,69
Total:	23.801.471,43	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de dezembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
12/2021	R\$ 573.710,78	2,4804%	INPC + 5,47%	16,19 %	15,32%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Referência Gestão e Risco